



RELATÓRIO DE
GESTÃO INTEGRADO

2025



Administração central

Antonio Claudio Lucas da Nóbrega
Reitor

Fabio Barboza Passos
Vice-Reitor

Vera Lucia Lavrado Cupello Cajazeiras
Pró-Reitora de Administração (Proad)

Alessandra Siqueira Barreto
Pró-Reitora de Assuntos Estudantis (Proaes)

Leila Gatti Sobreiro
Pró-Reitora de Extensão (Proex)

Aline da Silva Marques
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas (Progepe)

José Walkimar de Mesquita Carneiro
Pró-Reitor de Graduação (Prograd)

Monica Maria Guimarães Savedra
Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação
e Inovação (Proppi)

Julio Cesar Andrade de Abreu
Pró-Reitor de Planejamento (Proplan)

Marina Vieira Gontijo
Superintendente de Comunicação Social (SCS)

Debora do Nascimento
Superintendente de Documentação (SDC)

Mário Augusto Ronconi
Superintendente de Operações e Manutenção (Soma)

Livia Maria de Freitas Reis
Superintendente de Relações Internacionais (SRI)

Ricardo Campanha Carrano
Superintendente de Tecnologia da Informação (STI)

Leonardo Caravana Guelman
Superintendente do Centro de Artes (Ceart)

Renata Gonçalves Faísca
Superintendente de Arquitetura,
Engenharia e Patrimônio (Saep)

Equipe técnica

Organização do Relatório de Gestão

Pró-Reitor de Planejamento

Julio Cesar Andrade de Abreu

Comissão do Relatório de Gestão Integrado

[PORTARIA UFF Nº 68.872 de 19 de dezembro de 2025](#)

Julio Cesar Andrade de Abreu [presidente]

Maria Leonor Veiga Faria [coordenadora]

Angélica de Oliveira Raeder

Diego Jorge Machado Franco

Janaina Flavia Ribeiro

Kíssila da Silva Rangel

Rodrigo Alves Mota

Vanessa Sol da Silva Valle

Projeto editorial (Eduff)

Coordenação de produção

Ricardo Borges

Projeto gráfico e diagramação

Natália Brunnet

Sumário

- 1** Mensagem do dirigente / 6
- 2** Visão geral organizacional e ambiente externo / 9
 - Quem somos / 10
 - Missão, visão e valores / 12
 - Principais normas direcionadoras / 13
 - Estrutura Organizacional e de Governança / 13
 - Modelo de negócios e cadeia de valor / 16
 - Programas do Plano Plurianual / 18
 - Relação da UFF com o Ambiente Externo: Parcerias e Impacto Social / 19
- 3** Riscos, oportunidades e perspectivas / 21
 - Gestão de Riscos / 22
 - Gestão de Integridade / 25
- 4** Governança, estratégia e desempenho / 27
 - Estrutura de Governança em apoio ao cumprimento dos objetivos estratégicos / 28
 - Relação com a sociedade e partes interessadas / 28
 - Objetivos estratégicos, indicadores de desempenho e metas pactuadas / 33
 - Apresentação dos resultados das principais áreas de atuação / 37
 - Outros resultados / 92
 - Principais ações de supervisão, controle e de correição / 94
 - Medidas adotadas em relação aos indicadores de governança e gestão / 96
- 5** Informações orçamentárias, financeiras e contábeis / 97
 - Alocação de recursos / 98
 - Execução de recursos / 101
- 6** Anexos e apêndices / 113
 - Lista de Siglas / 114
 - Lista de Quadros / 115
 - Lista de Figuras / 115
 - Lista de Tabelas / 116
 - Lista de Gráficos / 117



1

Mensagem
do dirigente

1 Mensagem do dirigente



Antonio Claudio Lucas da Nóbrega

Reitor

É com renovado senso de responsabilidade pública que apresentamos o Relatório de Gestão Integrado da Universidade Federal Fluminense referente ao exercício de 2025. Mais do que atender a uma exigência formal, este documento expressa a forma como a UFF enfrentou desafios relevantes e consolidou avanços estruturantes em suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Ao longo do ano, a atuação institucional esteve orientada por três eixos centrais: a excelência acadêmica, a modernização da infraestrutura e o fortalecimento do compromisso social e ambiental. Essa diretriz permitiu alinhar esforços e transformar iniciativas em resultados concretos.

No campo acadêmico, a UFF alcançou marcos expressivos, como o Conceito 5 no credenciamento institucional pelo MEC, refletindo o rigor de nossos processos e o impacto social de nossas ações. Na pós-graduação, a expansão de programas com conceito 7 e o

fortalecimento de cursos nas faixas de alto desempenho demonstram o nível de excelência alcançado pela pós-graduação da UFF. Esses resultados refletem a consistência das políticas acadêmicas e a capacidade de produção científica de alto impacto.

Em paralelo, a universidade promoveu avanços significativos em sua infraestrutura. Destaca-se a entrega da nova sede do Campus de Campos dos Goytacazes, ampliando a qualidade das instalações no Norte Fluminense. Destaca-se também a modernização do Hospital Universitário Antônio Pedro, com a aquisição de equipamentos de ponta, ampliando a capacidade de atendimento e a qualidade dos serviços prestados à população.

Destacamos ainda o progresso nas obras de acessibilidade e sustentabilidade nos campi de Niterói e do interior, com ênfase na revitalização de laboratórios, na implantação de soluções de eficiência energética (como a Usina Fotovoltaica de Iguaba Grande) e na

melhoria das condições de funcionamento dos *campi*, reforçando o compromisso institucional com uma gestão responsável e inclusiva.

Nesse contexto, destaca-se a criação da Superintendência de Equidade, Políticas Afirmativas e Diversidade (SEPAD), marco institucional relevante no fortalecimento das agendas de inclusão e justiça social na UFF. A nova unidade consolida, em âmbito estratégico, a formulação, coordenação e monitoramento de políticas voltadas à promoção da equidade, à valorização da diversidade e à redução de desigualdades, ampliando a efetividade e a integração das iniciativas institucionais. Com isso, a Universidade reforça seu compromisso com a construção de um ambiente acadêmico mais plural, seguro e representativo.

No plano internacional, a UFF atingiu novos patamares, consolidando sua posição de destaque em *rankings* globais de prestígio, com ênfase especial no

UI GreenMetric World University Rankings. Ao figurar entre as universidades mais sustentáveis do mundo, reafirmamos que o crescimento institucional está indissociavelmente ligado à preservação ambiental e à gestão ética de recursos.

Esse avanço no cenário internacional reflete diretamente a vinculação estratégica da universidade aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Do combate à pobreza e promoção da saúde (ODS 1 e 3) à educação de qualidade e parcerias globais (ODS 4 e 17), a UFF atua como uma plataforma de soluções para os desafios contemporâneos. Nossos projetos de extensão e pesquisas aplicadas em energias renováveis, saneamento e justiça social reforçam o papel da universidade pública na construção de um futuro mais resiliente.

A valorização das pessoas também permaneceu como prioridade, com avanços no Programa de Gestão e Desempenho e na ampliação das ações

de qualidade de vida e capacitação dos servidores. Em 2025, destacaram-se o atendimento médico especializado (uma referência entre as demais universidades federais) e o Programa Bem Viver, que promove ações de saúde e bem-estar em todas as unidades da UFF.

Os resultados apresentados evidenciam uma universidade que, mesmo diante de restrições, manteve sua capacidade de inovar, expandir e gerar impacto social relevante. Ao compartilhar este relatório, reafirmamos o compromisso com a transparência, a integridade e a contínua construção de uma instituição pública de excelência.

Por fim, afirmo que todas as informações apresentadas neste relatório foram extraídas dos registros oficiais da instituição, assegurando sua integridade e conformidade com as normas e recomendações do TCU, por meio de sua apresentação no formato de relato integrado.

Antonio Claudio Lucas da Nóbrega

Reitor da Universidade Federal Fluminense



2

Visão geral organizacional e ambiente externo

Quem somos

Missão, visão e valores

Principais normas direcionadoras

Estrutura organizacional e de governança

Modelo de negócios e cadeia de valor

Programas do Plano Plurianual

Relação da UFF com o ambiente externo:
parcerias e impacto social

2 Visão geral organizacional e ambiente externo

Quem somos

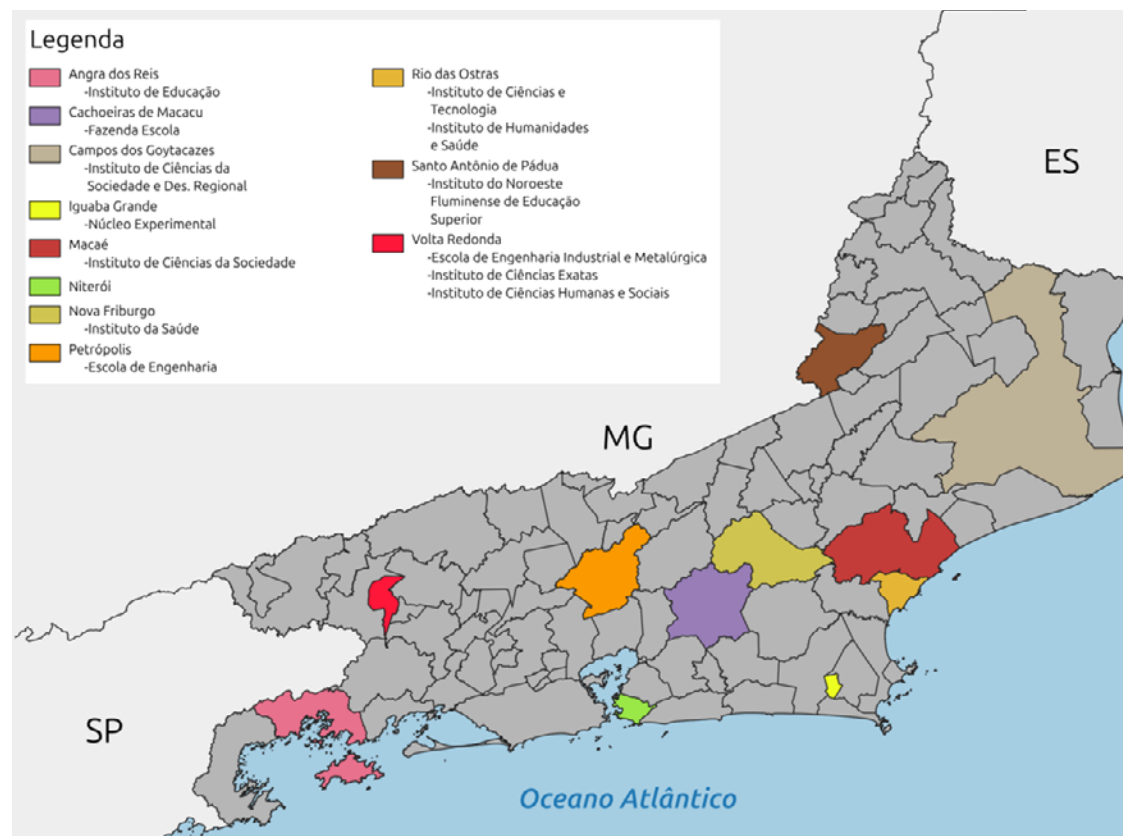
A Universidade Federal Fluminense (UFF) é uma instituição federal de ensino superior vinculada ao Ministério da Educação (MEC), criada pela Lei nº 3.848, de 18 de dezembro de 1960, instituída nos termos da Lei nº 3.958, de 13 de setembro de 1961, e reestruturada pelo Decreto nº 62.414, de 15 de março de 1968.

Caracterizada como uma universidade *multicampi*, com sede em Niterói, no Estado do Rio de Janeiro, a UFF possui autonomia didático-científica, disciplinar, administrativa, econômica, financeira e patrimonial. A Reitoria está localizada na Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, em Niterói.

Os principais *campi* são Valonguinho, Gragoatá e Praia Vermelha, que concentram a maior parte dos cursos oferecidos pela instituição. Além desses, a UFF mantém unidades acadêmicas e administrativas em diferentes bairros de Niterói, como Centro, São Domingos, Santa Rosa e Ingá, integrando-se à comunidade local e contribuindo para um ambiente universitário diverso e dinâmico.

A atuação da UFF estende-se também ao interior do Estado do Rio de Janeiro, com presença em dez municípios. A Figura 2.1 apresenta o mapa das cidades onde a universidade está instalada.

Figura 2.1 – A UFF no estado do Rio de Janeiro



Além das unidades localizadas no Estado do Rio de Janeiro, desde 1972, a UFF mantém atuação na Região Amazônica, por meio do *Campus* Avançado Unidade Avançada José Veríssimo (UAJV), na cidade de Óbidos, com atividades que se expandiram para os municípios de Oriximiná, Juruti, Terra Santa e Faro. Desde 1975, a unidade encontra-se instalada em Oriximiná.

A UFF possui, ao todo, 42 unidades de ensino, sendo 25 institutos, 10 faculdades, 6 escolas e 1 colégio de aplicação (Colégio Universitário Geraldo Reis). Destas, 29 estão localizadas em Niterói e as demais distribuem-se pelos municípios de Angra dos Reis, Volta Redonda, Petrópolis, Cachoeiras de Macacu, Nova Friburgo, Iguaba Grande, Rio das Ostras, Macaé, Campos dos Goytacazes e Santo Antônio de Pádua.

A universidade também oferece cursos na modalidade de Ensino à Distância (EaD) em 30 polos, incluindo sua sede em Niterói, por meio da Universidade Aberta do Brasil (UAB), no âmbito do Consórcio Cederj-RJ.

A infraestrutura da UFF também inclui 26 bibliotecas, um prédio do Arquivo Central, 771 laboratórios, 61 auditórios, o Hospital Universitário Antônio Pedro (Huap), a Farmácia Universitária e o Hospital Veterinário Professor Firmino Marsico Filho (Huvet).

Na área cultural, a UFF mantém programação por meio da Orquestra Sinfônica Nacional, do conjunto de Música Antiga, do Coral e do Quarteto de Cordas. No prédio da Reitoria, funcionam a Editora da UFF e o Centro de Artes, que abriga cinema, teatro, galeria de artes, espaço de fotografia e área externa destinada à realização de diversas atividades culturais gratuitas, como feiras, festivais e oficinas.

Com vistas à permanência estudantil, à redução da retenção e da evasão, a UFF dispõe de três Moradias Estudantis, localizadas nos *campi* de Niterói, Rio das Ostras e Angra dos Reis, destinadas a estudantes oriundos de localidades remotas. A universidade oferece, ainda, transporte *intercampi* gratuito, programas de apoio estudantil, dois restaurantes universitários, localizados nos *campi* do Gragoatá e da Praia Vermelha, e três refeitórios, situados na Reitoria, no Hospital Universitário Antônio Pedro e na Faculdade de Veterinária. Os restaurantes universitários atendem, em média, a 6.500 pessoas diariamente.

O *Campus* do Gragoatá também abriga a Creche da UFF, destinada a filhos de estudantes, servidores e à comunidade, em geral.

O reconhecimento da excelência acadêmica da Universidade Federal Fluminense evidencia-se por seu desempenho em *rankings* universitários nacionais e internacionais. No *QS World University Rankings 2026* (divulgado em 2025), a UFF ocupa a 9ª posição dentre as Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes) e a 15ª colocação no Brasil, tendo avançado sete posições nos últimos três anos. No *QS Latin American & The Caribbean University Rankings 2026*, a universidade figura entre as 51 melhores da América do Sul e as 37 melhores do Cone Sul.

No *Times Higher Education (THE) World University Rankings 2026*, a UFF alcançou a 16ª posição no Brasil. Já no Ranking Universitário Folha (RUF) 2025, ocupa a 12ª colocação dentre as federais e a 12ª posição nacional no indicador “Ensino”.

Destaca-se, ainda, o desempenho da UFF em *rankings* de sustentabilidade. No *THE Impact Rankings 2025*, a universidade foi considerada a melhor do Brasil no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes, além de ocupar a 2ª posição nacional no ODS 14 – Vida na Água e a 3ª posição no ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação, reforçando seu compromisso com a Agenda 2030 das Nações Unidas. No *UI GreenMetric World University Rankings 2025*, a UFF alcançou a 12ª colocação dentre as universidades brasileiras e a 4ª posição dentre as Ifes, apresentando evolução significativa nos últimos anos.

Rankings voltados à pesquisa, como o *CWTS Leiden Ranking*, também evidenciam a excelência acadêmica da UFF. Em 2025, a universidade ocupou a 10ª posição no Brasil no indicador de proporção de publicações dentre o *top 10%* mais citadas em sua área (PP Top 10%). Considerando o número total de publicações no último quadriênio, a UFF figura na 17ª colocação nacional.



Missão, Visão e Valores

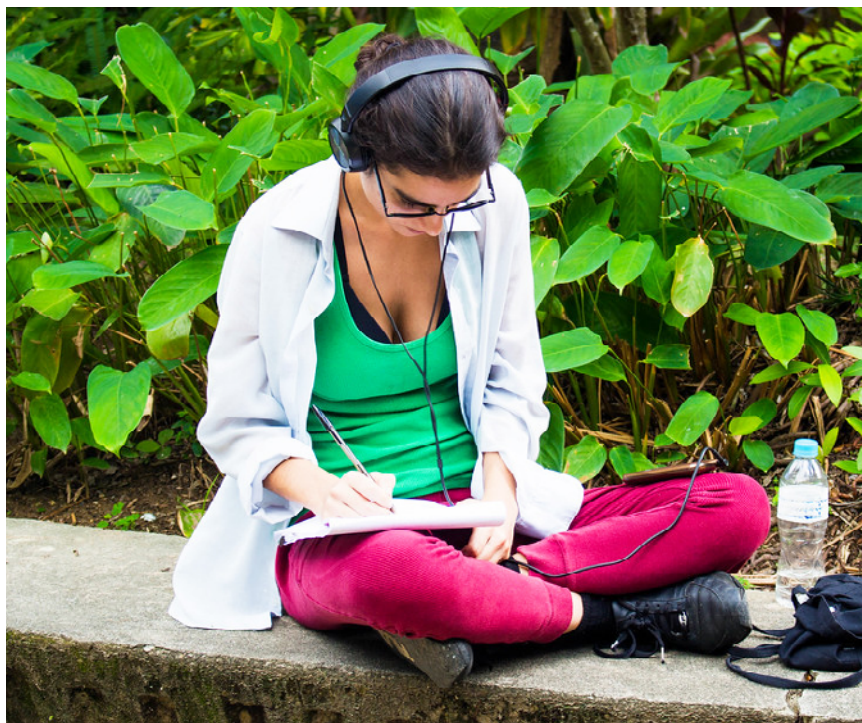
Figura 2.2 – Missão, visão e valores



Principais normas direcionadoras

A Universidade Federal Fluminense (UFF) estabelece suas diretrizes e regula o desenvolvimento de suas atividades com base em dispositivos legais e normativos. Dentre eles, os principais relacionados à organização interna são: [Estatuto e Regimento-Geral da UFF](#), regimentos internos e Resoluções dos Conselhos Superiores.

Já em relação ao alcance dos objetivos e performance institucional, destaca-se: [Plano de Desenvolvimento Institucional \(PDI 2023-2027\)](#), que também inclui o Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Essas normas balizam a organização administrativa, a gestão acadêmica e o direcionamento estratégico da universidade.



Estrutura organizacional e de governança

Estrutura organizacional

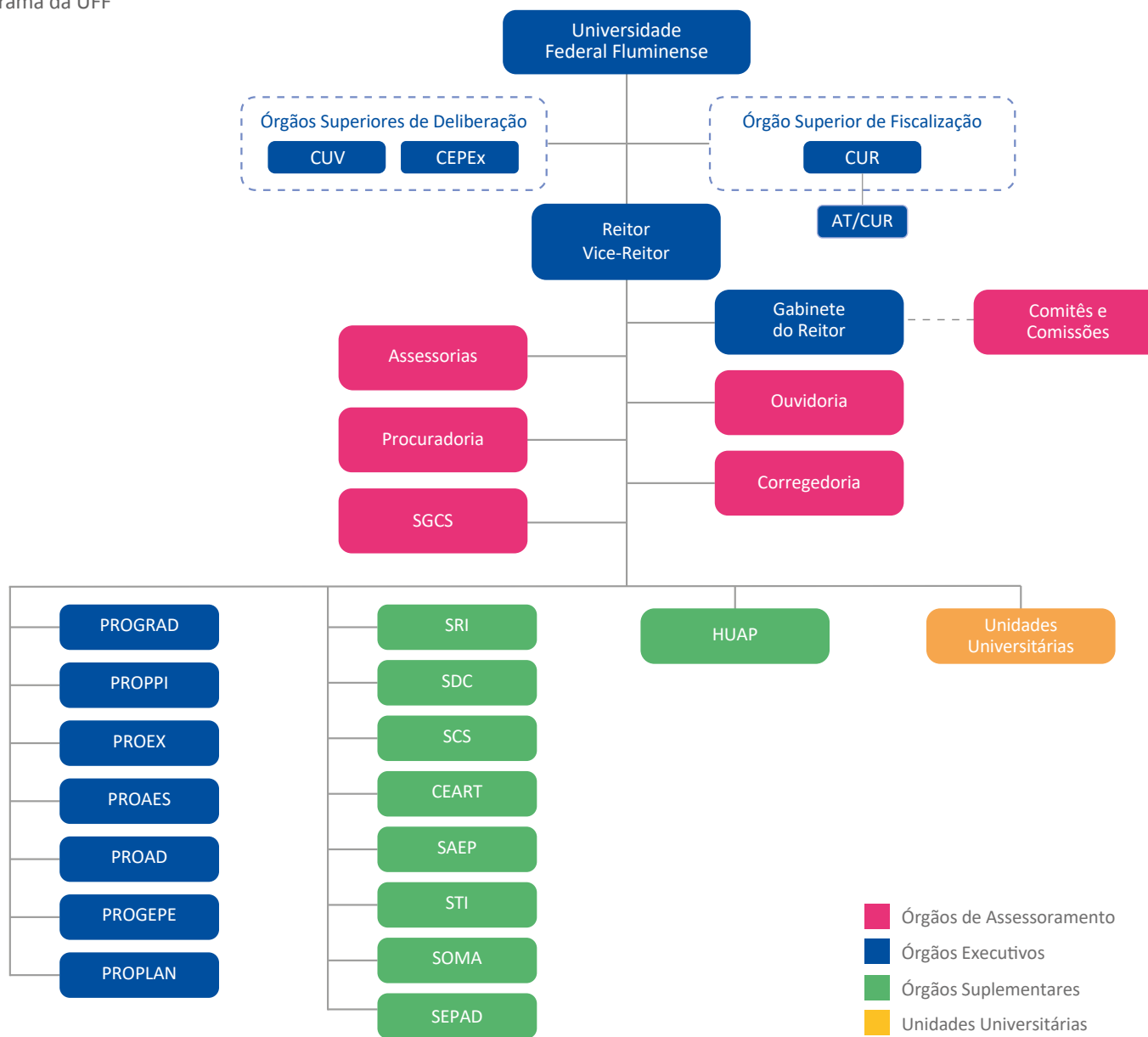
A Universidade Federal Fluminense (UFF) possui sua estrutura organizacional regulamentada pelo [Estatuto](#), pelo [Regimento Geral](#) e pelos [regimentos internos das unidades](#). Tal estrutura é composta por instâncias colegiadas de deliberação e de fiscalização, órgãos executivos, de apoio e assessoramento, suplementares e unidades universitárias.

Em 2025, a UFF, dentre as atualizações de sua estrutura organizacional formalizadas por intermédio das Resoluções dos Conselhos Superiores (conforme Quadro 2.1), criou a Superintendência de Equidade, Políticas Afirmativas e Diversidade (Sepad). A instituição da Sepad representa um avanço estratégico, ao consolidar em uma unidade especializada a formulação, normatização, planejamento, execução e o monitoramento de ações no âmbito das políticas afirmativas. Sua criação responde à necessidade de fortalecimento institucional das agendas étnico-raciais, de gênero, sexualidades e inclusão, garantindo maior coordenação, efetividade e continuidade às iniciativas já existentes, bem como ao desenvolvimento de novas ações de forma articulada. Com isso, a Sepad passa a desempenhar papel central na promoção da equidade, na redução de desigualdades e na construção de um ambiente acadêmico mais plural, seguro e representativo.

Quadro 2.1 – Principais atualizações realizadas, em 2025, para o aprimoramento da estrutura organizacional

Unidade	Norma
Instituto de Ciências da Sociedade – Macaé (ICM)	Resolução CUV/UFF nº 458, de 5 de fevereiro de 2025
Atualização da estrutura organizacional do Instituto de Matemática e Estatística (IME)	Resolução CUV/UFF nº 465, de 12 de março de 2025
Gabinete do Reitor (GAR/RET)	Resolução CUV/UFF nº 527-a, de 2 de julho de 2025
Superintendência de Equidade, Políticas Afirmativas e Diversidade (Sepad)	Resolução CUV/UFF nº 635, de 5 de novembro de 2025

Figura 2.3 – Organograma da UFF



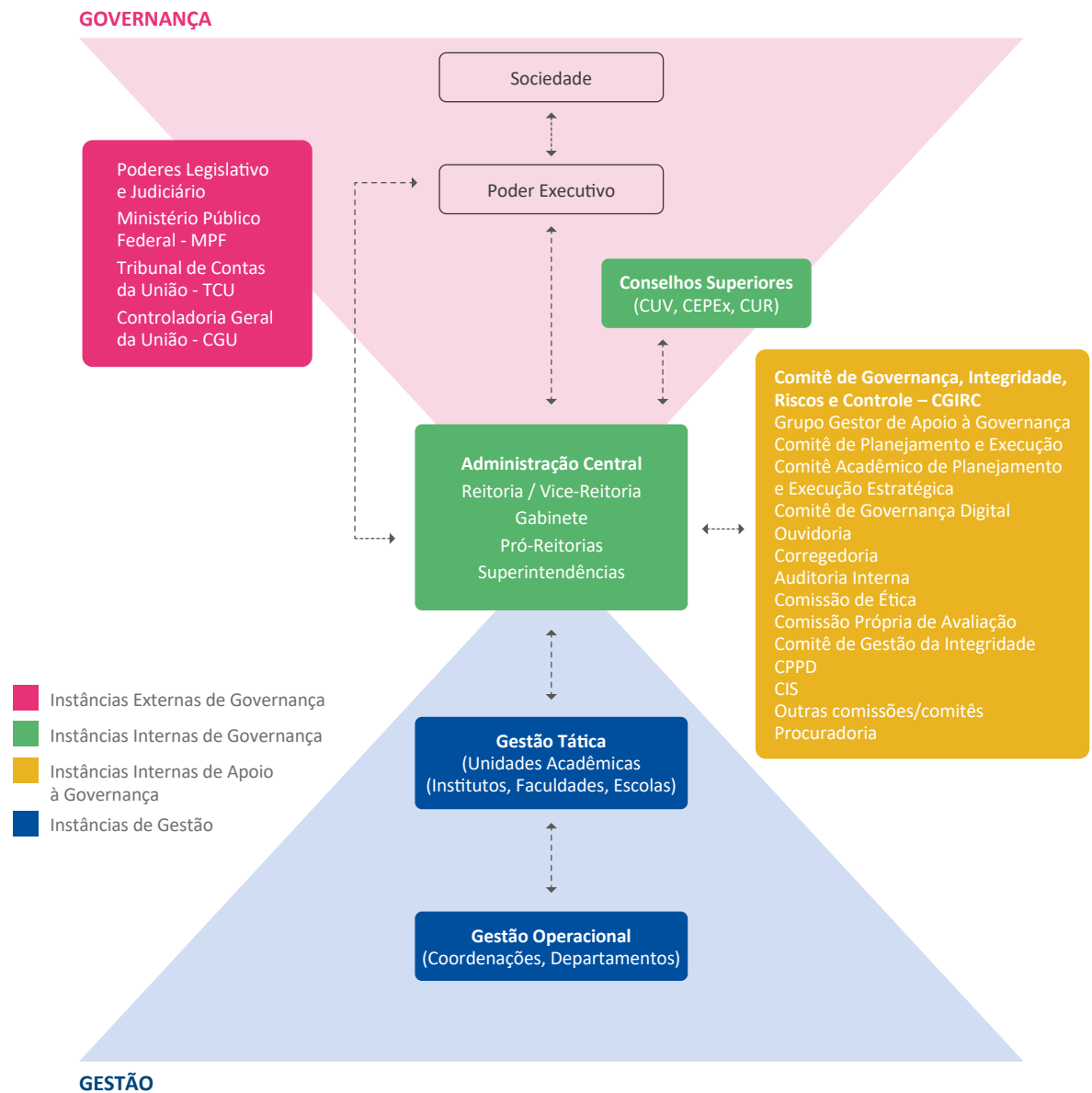
Estrutura de Governança

O modelo de estrutura de governança institucional da UFF (Figura 2.4) foi aprovado pelo Grupo Gestor de Apoio à Governança, instituído por meio da Portaria nº 68.311, de 10 de janeiro de 2022.

Esse modelo é composto por instâncias internas e externas de governança, incluindo os Conselhos Superiores, a Administração Central, comitês, comissões, instâncias de apoio à governança e demais partes interessadas.

A estrutura de governança desempenha papel fundamental no funcionamento do Sistema de Governança da UFF, ao promover o direcionamento estratégico, o monitoramento dos resultados, a aplicação das políticas institucionais e a geração de valor público para a sociedade. O modelo de estrutura de governança da UFF é representado na Figura 2.4.

Figura 2.4 – Modelo de Estrutura de Governança da UFF

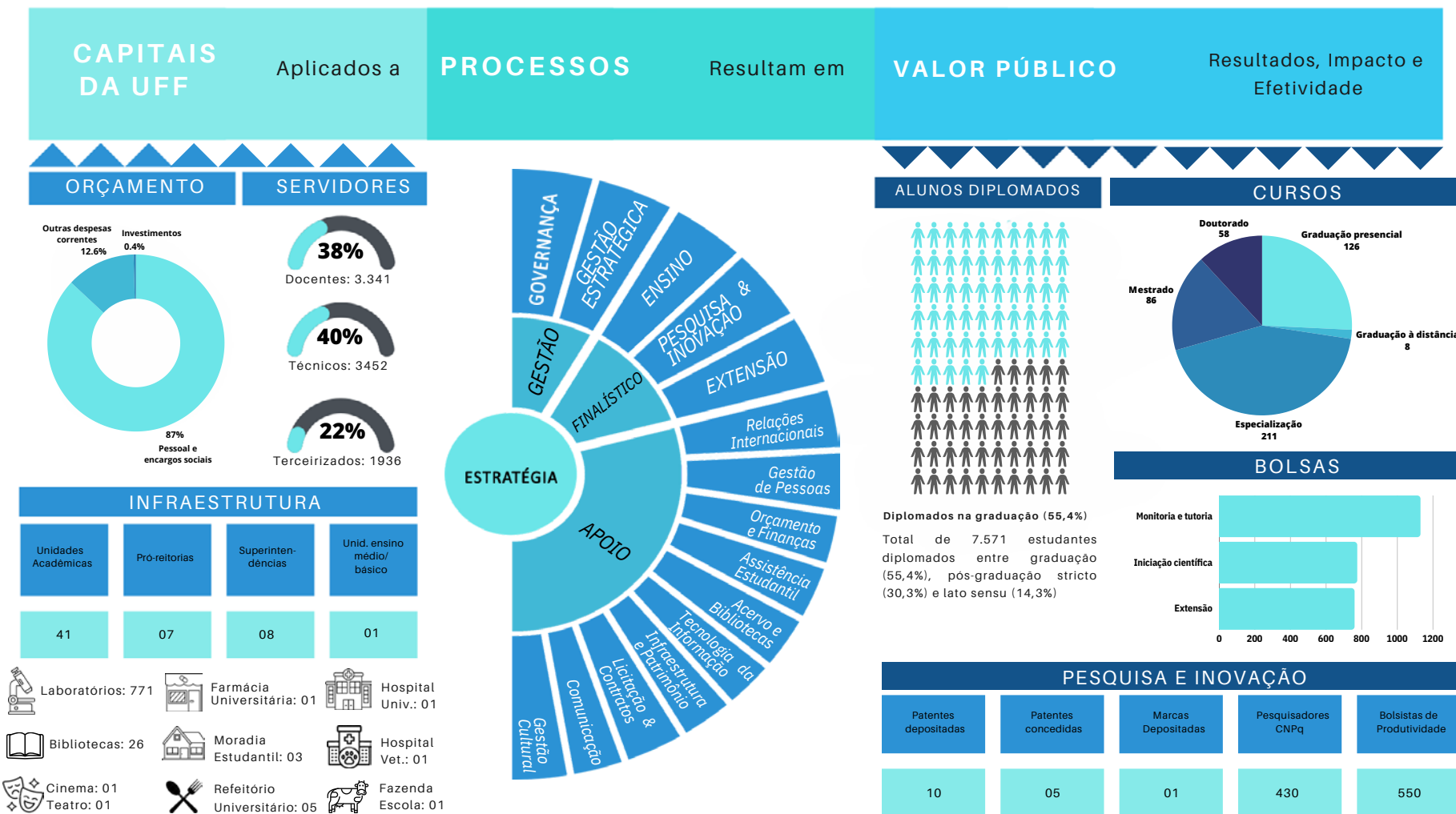


Modelo de negócios

A figura, a seguir, apresenta o modelo de negócios da UFF, em 2025, evidenciando como a instituição transforma recursos – como capital humano, financeiro e infraestrutura – em resultados e impactos.

Esse modelo reflete a cadeia de valor da universidade e orienta suas ações para o alcance dos objetivos estratégicos e a geração de valor de forma sustentável.

Figura 2.5 – Modelo de negócios da UFF



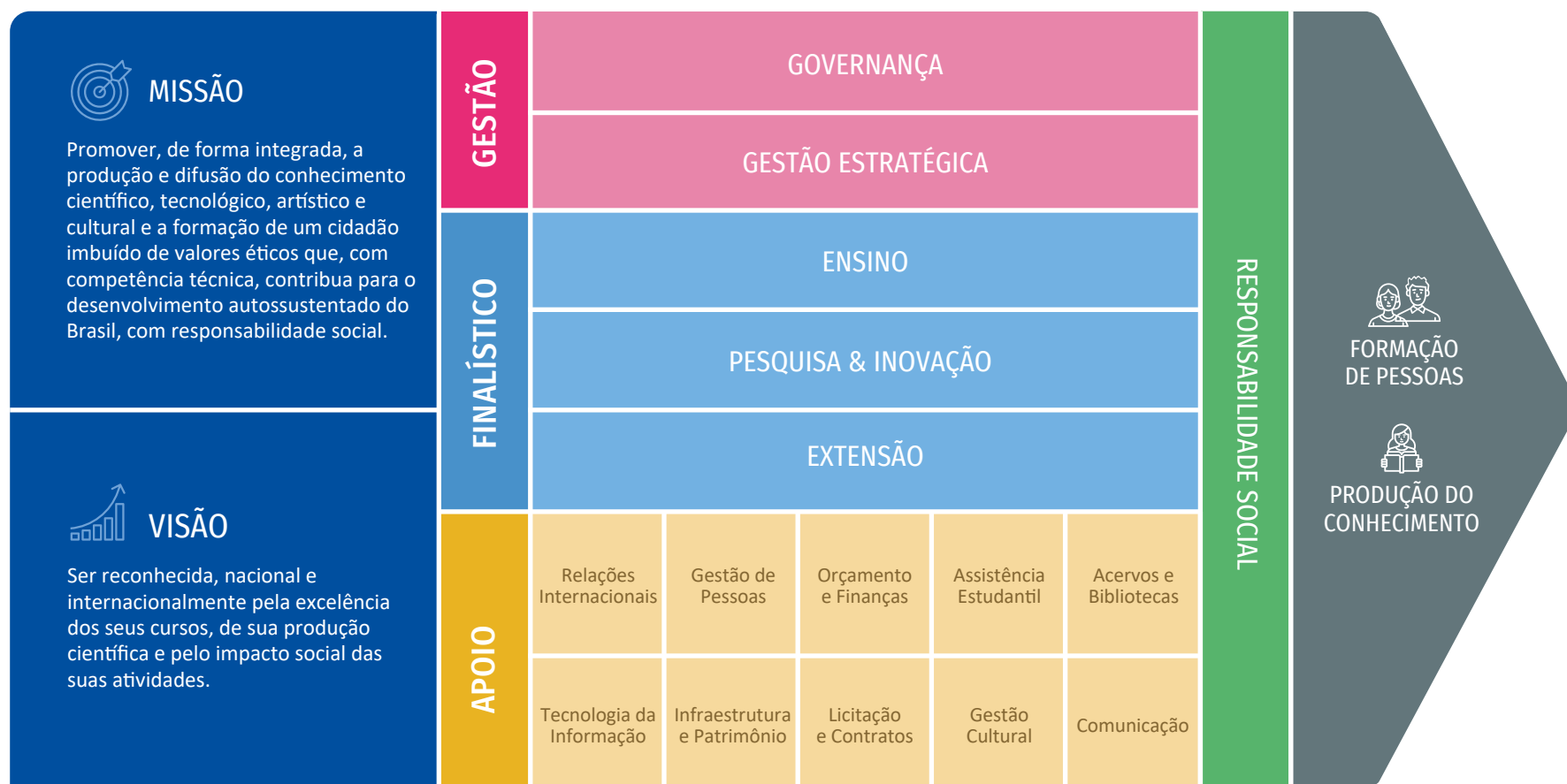
Cadeia de valor

A Cadeia de Valor da Universidade Federal Fluminense evidencia a integração entre governança, gestão e atividades finalísticas, demonstrando como a instituição organiza seus processos para gerar valor aos alunos, servidores e à sociedade.

As atividades finalísticas – ensino, pesquisa e inovação, extensão e relações internacionais – constituem o núcleo da atuação institucional, voltadas à formação

de pessoas, à produção e difusão do conhecimento e ao fortalecimento da responsabilidade social. As atividades de apoio garantem as condições necessárias para a execução das atividades finalísticas. A governança e a gestão estratégica asseguram o alinhamento institucional, a integridade e a eficiência na utilização dos recursos, orientando a universidade para o cumprimento de sua missão e o alcance de sua visão institucional.

Figura 2.6 – Cadeia de Valor da UFF



Programas do Plano Plurianual

As atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFF obedecem às diretrizes estabelecidas no Plano Plurianual (PPA), instrumento de planejamento governamental de médio prazo que estabelece, de forma regionalizada, diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública. A Lei nº 14.802, de 10 de janeiro de 2024, instituiu o PPA para o período de 2024 a 2027, organizando o planejamento da política pública em programas e ações orçamentárias que resultarão na produção de bens e serviços. Já a execução dessas políticas públicas é apresentada por meio de metas físicas e financeiras, público-alvo e produtos a serem entregues à sociedade, estabelecidos na Lei Orçamentária Anual (Lei nº 14.822, de 22 de janeiro de 2024 – LOA 2024). A seguir, um detalhamento dos programas e ações orçamentárias contemplados na LOA da UFF, bem como seus respectivos produtos.

Quadro 2.2 – Programas do Plano Plurianual

Programa 0032 – Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo		
Ação		Produto
2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	N/A
212B	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	N/A
4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	servidor capacitado
20TP	Ativos Civis da União	N/A
0181	Aposentadorias e Pensões Civis da União	N/A
09HB	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	N/A
Programa 5111 – Educação Básica Democrática com Qualidade e Equidade		
Ação		Produto
20RI	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica	estudante matriculado
Programa 5013 – Educação Superior: Qualidade, Democracia, Equidade e Sustentabilidade		
Ação		Produto
20GK	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	projeto apoiado
20RK	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	estudante matriculado
4002	Assistência ao Estudante de Ensino Superior	estudante assistido
21D7	Apoio à Educação a Distância	projeto apoiado
21GS	Internacionalização da Educação Superior	projeto apoiado
8282	Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior	projeto apoiado
Programa 0910 – Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais		
Ação		Produto
00UU	Contribuições Regulares a Organismos Internacionais de Direito Privado sem Exigência de Programação Específica	N/A
00PW	Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica	N/A
Programa: 0909 - Operações Especiais: Outros Encargos Especiais		
Ação		Produto
00S6	Benefício Especial e Demais Complementações de Aposentadorias	N/A
0536	Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Legislação Especial e/ou Decisões Judiciais	N/A

Fonte: LOA 2025.

Relação da UFF com o ambiente externo: parcerias e impacto social

Análise do Ambiente Externo

A Universidade Federal Fluminense tem como diretriz estratégica a integração permanente com o ambiente externo, seja na dimensão nacional (regional e local), seja na dimensão internacional, conforme expresso em seu PDI. Essa interação constitui elemento estruturante de sua missão institucional e orienta a formulação e a execução de políticas acadêmicas e administrativas voltadas à geração de valor público, ao desenvolvimento sustentável e ao atendimento das demandas da sociedade.

No exercício de 2025, a UFF consolidou avanços relevantes na qualificação de suas relações institucionais com entes governamentais, setor produtivo, organizações da sociedade civil e agências de fomento. Essas parcerias se materializaram por meio de acordos de cooperação técnica e científica, projetos de pesquisa aplicada, iniciativas de inovação, ações extensionistas estruturantes e prestação de serviços especializados, ampliando a capacidade institucional de resposta a desafios complexos nas áreas social, econômica, científica, tecnológica e ambiental.

Nesse contexto, destacam-se as ações desenvolvidas em cooperação com diversas prefeituras do Estado do Rio de Janeiro, por meio de parcerias com suas diversas secretarias, bem como parcerias e convênios

com ministérios e demais entes públicos, especialmente, nas áreas de gestão pública, planejamento, saúde, educação e sustentabilidade, reforçando o papel da universidade como instituição estratégica de apoio à formulação e à implementação de políticas públicas. Paralelamente, o fortalecimento das relações com o setor produtivo contribuiu para a ampliação das atividades de inovação, transferência de tecnologia e empreendedorismo acadêmico, em alinhamento com as diretrizes institucionais de desenvolvimento científico e tecnológico, que se materializaram em centenas de projetos com diversas organizações.

No âmbito da pesquisa, a UFF manteve trajetória de crescimento e consolidação, com ampliação da participação em projetos financiados por agências nacionais e internacionais de fomento e fortalecimento da inserção em redes de cooperação científica. Essas iniciativas evidenciam a articulação entre produção do conhecimento, inovação e impacto social, em consonância com as demandas do ambiente externo e com os objetivos estratégicos institucionais.

A presença territorial da UFF em todas as mesorregiões do Estado do Rio de Janeiro constitui outro

fator relevante da sua relação com o ambiente externo. Essa capilaridade permite o estabelecimento de vínculos institucionais consistentes com diversos municípios, ampliando o alcance das ações acadêmicas e administrativas, e gerando impactos positivos no desenvolvimento regional e na redução das desigualdades territoriais.

Adicionalmente, a UFF exerce papel relevante como agente de promoção cultural e artística, por meio da realização de eventos, exposições, apresentações musicais, espetáculos teatrais e mostras audiovisuais abertos à comunidade. Essas iniciativas contribuem para o fortalecimento do acesso à cultura, para a valorização da produção artística e para o enriquecimento do ambiente sociocultural das regiões em que a universidade está inserida.

Desta forma, a UFF reafirma, em 2025, a centralidade da relação com o ambiente externo como dimensão indissociável de sua missão institucional. Ao fortalecer parcerias estratégicas, qualificar sua atuação acadêmica e administrativa, ampliar ações de responsabilidade social, promover a sustentabilidade e fomentar a cultura, a UFF consolida uma atuação orientada à geração de valor público e ao atendimento das demandas da sociedade.



3

Riscos, oportunidades e perspectivas

Gestão de Riscos
Gestão de Integridade

3 Riscos, oportunidades e perspectivas

Gestão de Riscos

Visão geral

A Universidade Federal Fluminense vem fortalecendo sua Gestão de Riscos de forma progressiva desde 2018, em alinhamento às orientações federais aplicáveis à governança pública e às boas práticas recomendadas pelos órgãos de controle. A UFF dispõe de [Política de Gestão de Riscos](#) e de [Plano de Gestão de Riscos](#) vigentes, que estabelecem diretrizes, responsabilidades, metodologia e critérios para identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos, assegurando sua integração aos objetivos estratégicos institucionais.

A estrutura adotada pela UFF é baseada no modelo de **três linhas de defesa**, promovendo clareza de papéis e responsabilidades, segregação de funções e suporte institucional ao processo de governança e controle.

- **1ª linha:** gestores e áreas responsáveis pelos processos (gestão direta dos riscos no âmbito operacional);
- **2ª linha:** Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controle (CGIRC) e Pró-Reitoria de Planejamento (Proplan), responsável pela coordenação e monitoramento da gestão de riscos;
- **3ª linha:** Auditoria Interna, que avalia a eficácia dos processos de gestão de riscos e controles internos.

O processo de Gestão de Riscos é apoiado pela **Plataforma ForRisco**, que permite o registro e o acompanhamento dos eventos de risco, suas causas, consequências, medidas de tratamento e *status* de monitoramento, favorecendo a priorização e a tomada de decisão baseada em evidências.

Panorama da Gestão de Riscos em 2025

Em 2025, a Gestão de Riscos da UFF apresentou avanços, especialmente, na ampliação da identificação de riscos institucionais, consolidando sua integração aos mecanismos de governança universitária.

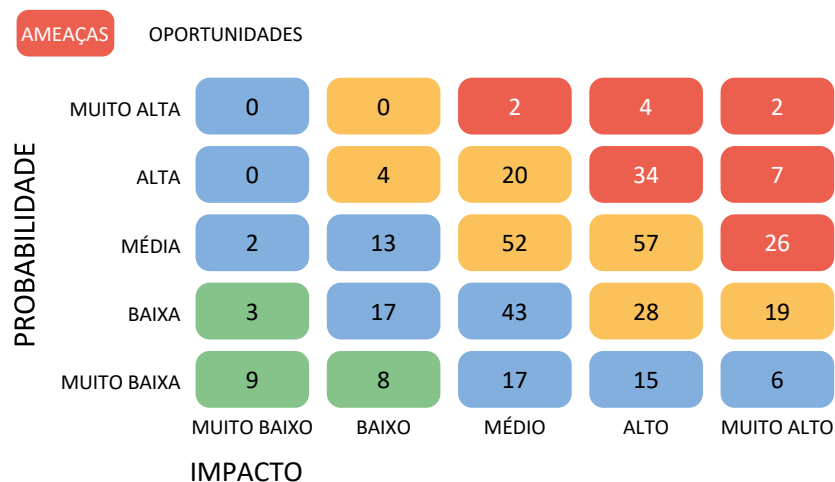
Atualmente, a universidade conta com **388 riscos mapeados**, classificados de acordo com a tipologia prevista na Política de Gestão de Riscos, considerando que um mesmo evento pode estar associado a mais de um tipo de risco.

A Matriz de Riscos Institucional, com o respectivo mapa de calor, consolida os riscos organizacionais identificados e gerenciados pelas unidades responsáveis, a partir dos critérios de probabilidade e impacto. Essa consolidação é realizada por meio da Plataforma ForRisco, que organiza os riscos, segundo esses critérios, e gera a matriz utilizada como instrumento de priorização institucional.

Os riscos mapeados distribuem-se na seguinte tipologia.

- 286 operacionais
- 162 de imagem e reputação
- 170 legais
- 128 financeiros e orçamentários
- 59 de integridade
- 20 estratégicos

Figura 3.1 – Mapa de Calor



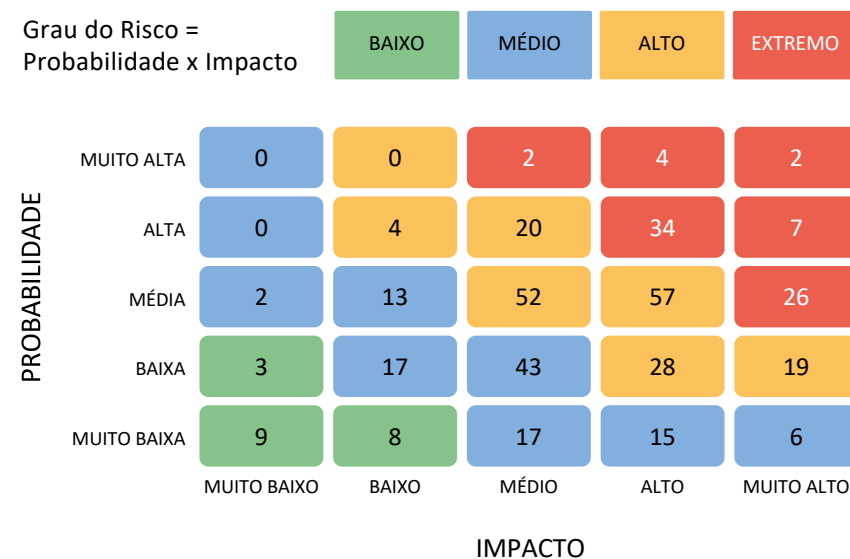
Fonte: Plataforma ForRisco

No que se refere aos riscos vinculados aos objetivos estratégicos do PDI, foram monitorados **40 riscos estratégicos**, classificados em:

- 16 riscos de nível médio
- 19 riscos de nível alto
- 5 riscos de nível extremo

A Figura 3.2 apresenta o quantitativo total de riscos estratégicos mapeados por eixo do PDI 2023-2027, evidenciando sua distribuição entre as áreas estratégicas da universidade.

Figura 3.2 – Mapa de Calor dos Riscos Estratégicos



Fonte: Elaboração própria.

Esses riscos constituem base para as priorizações institucionais e para o aperfeiçoamento dos planos de tratamento ao longo dos ciclos seguintes.

No âmbito da integridade, foram mapeados **30 novos riscos, em 2025**, incluindo riscos críticos relacionados à execução de emendas parlamentares, atualmente, em processo de inclusão e consolidação na Plataforma ForRisco. Informações adicionais sobre os riscos de integridade são apresentadas no **Item II – Gestão da Integridade**.

Monitoramento e Tratamento de Riscos

O monitoramento constitui etapa essencial da Gestão de Riscos, pois permite verificar se as medidas de tratamento estão sendo implementadas de forma adequada e se os riscos classificados acima do apetite institucional estão sendo devidamente priorizados.

Em 2025, o monitoramento dos riscos foi realizado, principalmente, por meio de:

- reuniões técnicas com unidades acadêmicas e administrativas;
- revisão e atualização de registros na Plataforma ForRisco;
- atualização do *status* das medidas de tratamento;
- acompanhamento de unidades com monitoramento pendente.

Integração com o Planejamento Institucional

A Gestão de Riscos na UFF está estruturada de forma articulada aos instrumentos de planejamento institucional, com o objetivo de promover maior coerência entre planejamento, execução e monitoramento das ações.

Os riscos vinculados aos objetivos estratégicos do **PDI** foram analisados no ciclo de 2024. Em 2025, não houve ampliação desse mapeamento específico, sendo mantido o acompanhamento dos riscos estratégicos já identificados.

No exercício de 2025, o foco da integração concentrou-se nos Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDUs) e no Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC). Em atendimento à [Instrução Normativa GAR/RET/UFF nº 101/2024](#), a

Proplan analisou o PDTIC e os PDUs de várias unidades acadêmicas e administrativas, contemplando a identificação e a análise dos riscos associados aos objetivos planejados por cada unidade.

Todos os PDUs analisados, com seus respectivos registros de riscos, encontram-se disponíveis em <https://www.uff.br/proplan/pdu>, assegurando transparência e acesso às informações institucionais.

Oportunidades Institucionais

Além do tratamento de ameaças, a Gestão de Riscos contribui para a identificação de oportunidades de aprimoramento institucional, especialmente, no que se refere à melhoria de processos, ao fortalecimento de controles e ao desenvolvimento de capacidades organizacionais.

Em 2025, destacaram-se oportunidades relacionadas a:

- ampliação da maturidade das unidades no monitoramento de riscos;
- fortalecimento da cultura institucional voltada à prevenção, mitigação e resposta a riscos;
- melhoria da gestão de riscos da governança digital, por meio da execução do PDTIC;
- aprimoramento dos mecanismos de governança, integridade e controles internos, com oferta de capacitação específica em “Gestão de Riscos e Integridade no Setor Público”, em parceria com a EGGP/Progepe.

Essas oportunidades seguem sendo acompanhadas pela Proplan e pelas unidades envolvidas, visando ao aumento da eficiência e da transparência institucional.

Desafios e Perspectivas Futuras

Os avanços alcançados, em 2025, refletem o compromisso institucional com a consolidação da Gestão de Riscos, evidenciado pelo aumento do número de eventos registrados e monitorados. Entretanto, permanecem desafios estruturais para fortalecer a continuidade e a efetividade do processo em toda a universidade. Dentre os principais desafios identificados, destacam-se:

- dificuldades de engajamento de algumas unidades na atualização tempestiva dos registros;
- inexistência de equipe dedicada exclusivamente à gestão de riscos, o que limita o apoio técnico às unidades;
- intermitências e limitações técnicas da Plataforma ForRisco, dependente do suporte da RNP;
- baixa maturidade de algumas áreas na implementação das medidas de tratamento e no acompanhamento dos controles;
- necessidade de ampliação das ações de capacitação e de orientação prática para gestores e equipes.

Para 2026, as prioridades institucionais incluem:

- elaboração do Plano de Gestão de Riscos 2026-2028;
- capacitação continuada de gestores e equipes;
- revisão e aprimoramento das medidas de tratamento dos riscos estratégicos;
- fortalecimento da comunicação institucional com a construção de painéis de indicadores sobre gestão de riscos.

Gestão de Integridade

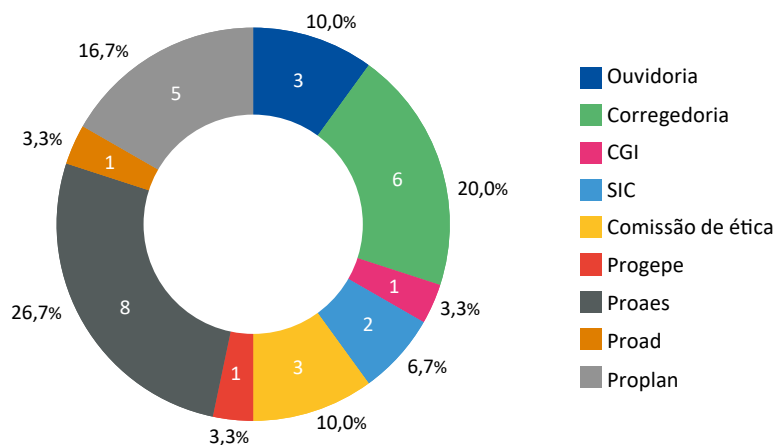
Resultados e Desafios

A Gestão da Integridade da Universidade Federal Fluminense tem como foco central consolidar uma cultura institucional alicerçada na ética, na transparência e na boa conduta. O objetivo primordial é prevenir práticas que possam comprometer a integridade da universidade e de toda a sua comunidade acadêmica e administrativa, reconhecendo que a integridade pública é essencial para a boa governança e para o cumprimento da missão institucional.

Para concretizar seus objetivos, a UFF instituiu a terceira versão do seu [Programa e Plano de Gestão de Integridade](#), referente ao triênio 2025-2027. A elaboração do novo documento resultou na identificação de 30 novos riscos de integridade, em processo colaborativo que envolveu todas as instâncias de integridade da universidade. Dentre esses novos riscos, quatro foram classificados como críticos, todos relacionados à gestão de emendas parlamentares. A distribuição dos riscos de integridade por instância responsável é apresentada no Gráfico 3.1.

Importa destacar que os 30 novos riscos mapeados, em 2025, encontram-se em processo de cadastramento na Plataforma ForRisco. Além desses, há 18 riscos de integridade identificados em anos anteriores, já devidamente cadastrados na plataforma, e que podem ser observados no [Relatório Anual de 2024](#).

Gráfico 3.1 – Percentual de riscos de integridade mapeados por área de integridade



Desempenho dos Riscos de Integridade

A partir dos 30 riscos de integridade identificados no âmbito do Programa e Plano 2025-2027, foram propostas 36 medidas de tratamento, a serem executadas, ao longo do período de vigência do plano. O Gráfico 3.2 apresenta a distribuição dessas medidas por instância de integridade.

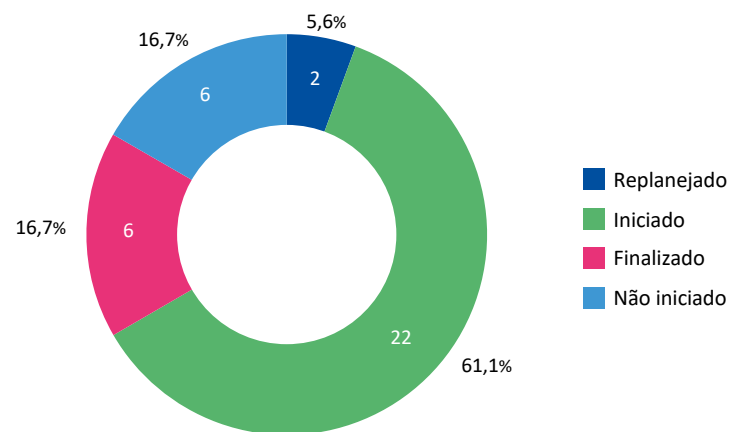
Do total de medidas previstas:

- 6 medidas ainda não foram iniciadas, estando programadas para início, ao longo do triênio do Programa e Plano de Integridade;
- 2 medidas tiveram sua execução replanejada para o exercício de 2026;
- 6 medidas foram integralmente executadas e concluídas dentro do prazo estabelecido;
- 22 medidas encontram-se em execução, todas dentro dos prazos previstos.

O *status* das medidas de tratamento foi apurado em novembro de 2025, conforme apresentado no Gráfico 3.2.

Outras informações sobre os riscos de integridade podem ser observadas no [Relatório Anual de Integridade 2025](#).

Gráfico 3.2 – *Status* das medidas de tratamento apurado em novembro de 2025



Avaliação do Nível de Maturidade

Em 2025, foram divulgados os resultados da autoavaliação da UFF com base no Modelo de Maturidade em Integridade Pública (MMIP), conduzida pela Controladoria-Geral da União (CGU). A UFF obteve nota geral de **2,73**, em uma escala máxima de **3,0**. O nível de maturidade alcançado foi **Nível 1 – Pleno**, o que evidencia elevado grau de maturidade institucional na gestão da integridade e na mitigação de riscos associados.

Não obstante o resultado alcançado, a universidade mantém o compromisso com o aprimoramento contínuo de suas práticas de integridade pública, com vistas à elevação do seu nível de maturidade e ao alcance da pontuação máxima nas próximas avaliações.

Desafios e Oportunidades

A consolidação da integridade pública na UFF requer o fortalecimento contínuo das estruturas responsáveis por sua implementação. O **Referencial Técnico da Atividade de Gestão da Integridade**, instituído pela Portaria Normativa CGU nº 234/2025, ampliou as atribuições da Unidade Setorial de Integridade (USI) e reforçou a necessidade de articulação transversal entre todas as funções de integridade.

Nesse contexto, destaca-se como desafio central para os próximos anos a ampliação da capacidade institucional para atender às novas responsabilidades, considerando a crescente complexidade das atividades relacionadas à integridade e à gestão de riscos. O aumento das atribuições, aliado à necessidade de elaboração

de novos instrumentos, como o **Plano Operacional da USI**, demanda o aprimoramento contínuo de processos e planos de trabalho.

Adicionalmente, permanecem como desafios relevantes:

- adequação do programa, do Plano de Integridade e do Relatório Anual de Integridade ao novo Referencial Técnico e às diretrizes do Sitai;
- organização da participação da UFF no ciclo nacional de autoavaliação do MMIP, previsto para 2026;
- manutenção do monitoramento contínuo dos riscos e das medidas de tratamento, com vistas à evolução do nível de maturidade;
- implementação das ações estruturantes previstas nos planos vigentes, assegurando regularidade e qualidade.

Apesar das demandas crescentes, identificam-se oportunidades institucionais relevantes, tais como:

- consolidação do sistema de governança da integridade na UFF, com maior integração entre as instâncias;
- ampliação da visibilidade institucional e fortalecimento da cultura de prevenção;
- evolução dos processos internos, com melhoria de fluxos e qualificação do apoio à tomada de decisão.

O avanço nesses aspectos depende do contínuo fortalecimento institucional da USI, condição essencial para assegurar aderência às exigências normativas e a sustentabilidade da política de integridade da universidade.



4

Governança, estratégia e desempenho

Estrutura de Governança em apoio ao cumprimento dos objetivos estratégicos

Relação com a sociedade e partes interessadas

Objetivos estratégicos, indicadores de desempenho e metas pactuadas

Apresentação dos resultados das principais áreas de atuação

Outros resultados

Principais ações de supervisão, controle e de correção

Medidas adotadas em relação aos indicadores de governança e gestão

4 Governança, estratégia e desempenho

Estrutura de Governança em apoio ao cumprimento dos objetivos estratégicos

A estrutura de governança da UFF está organizada para assegurar o cumprimento dos objetivos estratégicos definidos no PDI 2023-2027 e nos demais instrumentos de planejamento institucional, em consonância com a estrutura organizacional descrita no Capítulo II e com o modelo institucional de governança (Figura 2.4). O modelo integra instâncias de governança, de apoio e de gestão, garantindo articulação entre direcionamento estratégico, supervisão e execução.

Os Conselhos Superiores (CUV, Cepex e CUR) exercem papel central na definição de diretrizes e no acompanhamento das políticas institucionais. Por sua vez, a Administração Central, composta pela Reitoria, Vice-Reitoria, Pró-Reitorias e Superintendências, atua na coordenação tática e na implementação das estratégias aprovadas.

No âmbito específico da governança, o Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles (CGIRC) atua na formulação e no acompanhamento das políticas relacionadas à governança, gestão de riscos, integridade e controles internos, com apoio de instâncias de controle e supervisão, como a Auditoria Interna, a Ouvidoria e a Corregedoria.

Em 2025, avançou-se na integração entre governança e planejamento, com a consolidação dos instrumentos previstos na IN GAR/RET/UFF nº 101/2024 e com o envio dos Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDUs) por diversas unidades acadêmicas e administrativas, fortalecendo o alinhamento ao PDI e o monitoramento institucional orientado a resultados.

Relação com a sociedade e partes interessadas

Ouvidoria

A Ouvidoria-Geral da UFF atua como instância de governança voltada à participação social, à mediação entre os usuários dos serviços públicos e as áreas acadêmicas e administrativas, e ao aprimoramento da qualidade dos serviços prestados. Constitui-se como canal institucional para o recebimento de solicitações, elogios, reclamações e denúncias, assegurando o tratamento adequado das manifestações e a proteção da identidade dos manifestantes.

No âmbito da integridade, a Ouvidoria exerce papel estratégico no acolhimento de denúncias relacionadas a desvios de conduta, irregularidades administrativas e ilícitudes, atuando de forma integrada com os demais órgãos internos de apuração e contribuindo para o monitoramento do Programa de Integridade da universidade.

Adicionalmente, atua como Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação, acompanhando a transparência ativa e passiva da universidade e apoiando a atuação do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC).

Em 2025, a unidade participou de ações de capacitação e troca de experiências no âmbito da Rede Nacional de Ouvidorias (Renouv), coordenada pela **Controladoria-Geral da União**, contribuindo para o aprimoramento contínuo de suas práticas, inclusive, em temas relacionados à proteção de dados pessoais.

Informações adicionais sobre as ações e os canais de atendimento da Ouvidoria estão disponíveis em <https://www.uff.br/ouvidoria>.

Principais programas, projetos e iniciativas

Em 2025, a Ouvidoria-Geral da UFF priorizou iniciativas estruturantes voltadas ao fortalecimento da integridade institucional, à proteção ao denunciante e à prevenção de condutas inadequadas. Destacam-se a participação no Comitê de Gestão da Integridade e a elaboração da [Política Institucional de Proteção ao Denunciante no âmbito](#) da UFF, do [Guia Integrado de Tratamento de Denúncias](#) e do [Plano de Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação](#), além da realização do Curso de Aperfeiçoamento Docente sobre Assédio Moral e Sexual, em parceria com a Comissão de Ética e a Escola de Governança em Gestão Pública (EGGP/Progepe).

No campo da proteção de dados, a Encarregada de Proteção de Dados atuou de forma integrada com o Comitê de Governança e Privacidade dos Dados na elaboração do Inventário de Dados Pessoais da UFF e no apoio às ações de capacitação, comunicação e orientação para o cumprimento da [Lei Geral de Proteção de Dados \(LGPD\)](#).

Principais resultados alcançados

Os resultados apresentados referem-se às manifestações registradas no período de **1º de janeiro a 11 de dezembro de 2025**, com base nos dados consolidados do **Painel Resolveu**, ferramenta oficial da **Controladoria-Geral da União (CGU)** que reúne informações sobre o tratamento das manifestações recebidas pelas ouvidorias públicas por meio da Plataforma FalaBR.

Tabela 4.1 – Demandas registradas na Plataforma FalaBR (2025)

Situação de tratamento	Quantidade
Total	889
Respondidas	506
Arquivadas	333
Em tratamento	50
Encaminhada para outros órgãos	18

Fonte: Painel Resolveu/CGU (2025)

Os arquivamentos decorreram, principalmente, de manifestações duplicadas, ausência de elementos mínimos para apuração ou registros incompatíveis com a finalidade da Ouvidoria, sendo todos devidamente justificados no sistema, assegurando transparência e rastreabilidade.

Síntese dos principais indicadores

- **Alto índice de resolutividade**, com **96,72%** das manifestações tratadas no período;
- **Tempo médio de resposta: 23 dias**;
- Predominância de **comunicações anônimas**, tratadas conforme tipologia identificada na triagem;
- **Baixa adesão à avaliação dos atendimentos**, com 61 participantes e índice médio de satisfação de 31%, cenário recorrente nas ouvidorias federais.

Denúncias

As denúncias não habilitadas corresponderam a manifestações que se enquadraram em outra tipologia, após análise preliminar ou que não apresentaram elementos mínimos de autoria e materialidade. Nessas situações, quando cabível, houve reclassificação da manifestação e prosseguimento do tratamento adequado, com registro da justificativa para ciência do manifestante.

Tabela 4.2 – Tipo de manifestações*

Tipo de manifestação	Nº de manifestações
Reclamação	307
Solicitação	183
Denúncia	41**
Sugestão	9
Elogio	16
Comunicação	333
Simplifique	0

* <https://www.gov.br/ouvidorias/pt-br/cidadao/painel-resolveu>

** Denúncias habilitadas e em tratamento

O tipo mais registrado de manifestação foram as Comunicações, que são manifestações anônimas, sem possibilidade de obtenção de resposta por parte do demandante, porém, tratadas de acordo com a tipologia verificada na análise preliminar pela Ouvidoria. Essa constatação se soma com a grande quantidade de manifestações arquivadas, muitas vezes, por não poderem ser complementadas.

Tabela 4.3 – Número de manifestações registradas pelos usuários com tipologia Denúncia*

Denúncias registradas	Quantidade
Total	230
Não habilitadas	189
Habilitadas	28
Em tratamento	13

*<https://www.gov.br/ouvidorias/pt-br/cidadao/painel-resolveu>

Perspectivas futuras

Em 2026, a Ouvidoria pretende ampliar as ações de capacitação voltadas ao tratamento de denúncias, com foco no reconhecimento de situações de assédio e discriminação no ambiente de trabalho, no conhecimento dos protocolos e fluxos de recebimento, análise, tratamento e resposta das manifestações, bem como no fortalecimento da escuta ativa, da empatia e da observância ao Código de Ética.

Adicionalmente, por meio da divulgação contínua dos canais oficiais e das normativas de proteção ao denunciante, buscará ampliar a confiança dos usuários no registro de situações de assédio e discriminação, assegurando a proteção da identidade dos denunciadores, o acesso restrito às informações e a prevenção de retaliações.

No campo normativo, a unidade pretende contribuir para o desenvolvimento de instrumentos de resolução de conflitos no ambiente de trabalho e para a elaboração de protocolos de acolhimento às vítimas de assédio e discriminação.

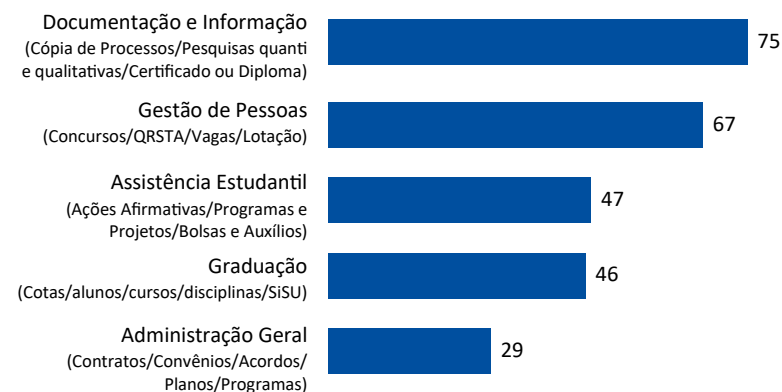
Pedidos de acesso à informação

O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC-UFF) atua de forma estratégica na garantia do direito fundamental de acesso à informação ([Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011](#)). Responsável pelo recebimento e gestão de pedidos por meio da [Plataforma Fala.BR](#), o SIC-UFF assegura a transparência pública, orienta o cidadão e monitora o cumprimento de prazos e diretrizes emanadas pela Controladoria-Geral da União (CGU), fortalecendo o controle social.

Principais resultados alcançados

A seguir, apresentamos os temas mais frequentes dos pedidos de acesso à informação em 2025.

Gráfico 4.1 – Temas mais frequentes dos pedidos de acesso à informação



Fonte: Elaboração própria – Equipe SIC-UFF (21/1/2026).

Respostas aos pedidos de acesso à informação

No período de 1º/1/2025 a 31/12/2025, foram recebidos 361 pedidos de acesso à informação, apresentados por 241 solicitantes, com média de 1,5 pedido por usuário. Todos os pedidos foram respondidos (100%), sem registros de respostas fora do prazo. O tempo médio de resposta foi de 13,9 dias. Do total, 236 pedidos (65,37%) foram publicados no BuscaLAI.

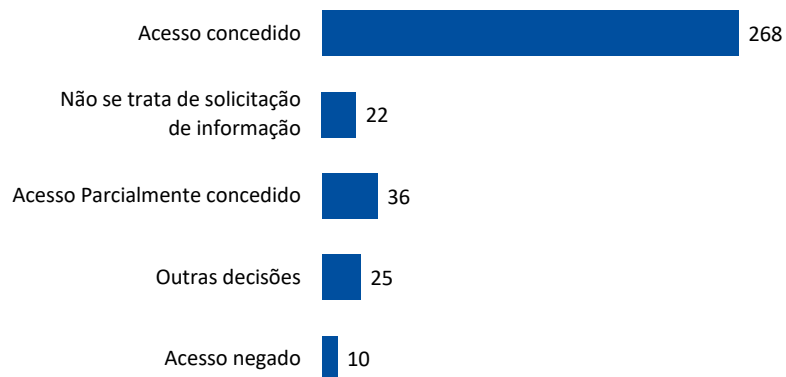
Tabela 4.4 – Visão geral das respostas aos pedidos de acesso à informação

Pedidos recebidos	361
Pedidos respondidos	361 (100%)
Em tramitação	0
Pedidos respondidos fora do prazo	0,00%
Tempo médio de resposta	13,9 dias
Publicados no BuscaLAI	236 (65,37%)

Fonte: Painel de Monitoramento da LAI/CGU (21/1/2026).

Em relação às respostas conclusivas, a premissa da Lei de Acesso à Informação prevê o sigilo como exceção. Sendo assim, o acesso concedido como decisão resultante do pedido inicial realizado pelo cidadão se torna uma constante no SIC.

Gráfico 4.2 – Decisões no pedido inicial



Fonte: Painel de Monitoramento da LAI/CGU (21/1/2026)

Instâncias recursais de acesso à informação

Apresentamos, a seguir, as proporções dos recursos em relação ao total de pedidos recebidos (361) pela UFF no período de 1º/1/2025 a 31/12/2025.

- 1ª instância (Chefe Hierárquico): 80 recursos (22,16%);
- 2ª instância (Autoridade Máxima do Órgão - Reitor): 50 recursos (13,85%);
- 3ª instância (CGU): 28 recursos (7,76%);
- 4ª instância (Comissão Mista de Reavaliação de Informações - CMRI): 1 recurso (0,28%).

Justificativa para metas não alcançadas

Embora a totalidade dos pedidos tenha sido respondida no prazo legal, registrou-se redução no índice de satisfação do usuário, que passou de 4,49 para 3,63 (escala de 1 a 5). Essa variação está associada, principalmente, ao aumento da complexidade técnica dos pedidos e à necessidade de fundamentação de negativas de acesso relacionadas à proteção de dados pessoais.

Perspectivas futuras

Para o próximo ciclo, foram estabelecidas as seguintes prioridades.

- Aprimorar o uso da linguagem simples nas respostas, com meta de elevar o índice de satisfação do usuário para patamar superior a 4,5;
- Reduzir o volume de recursos mediante qualificação das respostas iniciais e melhoria da experiência do usuário; e
- Ampliar a transparência ativa nos canais institucionais, com o objetivo de reduzir a demanda por transparência passiva (LAI).

Comunicação

A Superintendência de Comunicação Social (SCS) é responsável pela formulação, coordenação e execução das estratégias de comunicação institucional da Universidade Federal Fluminense, atuando de forma integrada junto aos públicos interno e externo. Em 2025, a SCS fortaleceu o posicionamento institucional da UFF, a transparência das ações de gestão e a visibilidade da produção acadêmica, científica e cultural, com destaque para a gestão de crises, campanhas institucionais e ampliação do alcance digital.

Principais Programas, Projetos e Iniciativas

- **Reestruturação organizacional da SCS** – Redefinição de fluxos, atribuições e integração das equipes, com impacto direto na eficiência e na qualidade das entregas.
- **Campanhas institucionais estratégicas** – Planejamento e execução de campanhas alinhadas às prioridades institucionais, com destaque para os 65 anos da UFF, Agenda Acadêmica e Sisu 2025.
- **Fortalecimento da comunicação digital** – Ampliação e diversificação de conteúdos em mídias sociais, com foco em engajamento e alcance qualificado.
- **Rede de gestores de conteúdo** – Integração e alinhamento das unidades acadêmicas e administrativas na produção e disseminação de conteúdos institucionais.
- **Aprimoramento da assessoria de imprensa** – Expansão da presença da UFF na mídia nacional e regional e fortalecimento do monitoramento da imagem institucional.

Principais resultados alcançados (dados até 30/11/2025)

Comunicação institucional e jornalismo

- 9.745 menções da UFF na mídia e 899 atendimentos diretos à imprensa.
- Publicação de 262 conteúdos jornalísticos institucionais no *site* da UFF, dentre notícias, informes e divulgação científica.
- Ampliação da presença da UFF em veículos de grande alcance, fortalecendo a imagem institucional.

Comunicação integrada e mídias sociais

- Realização de 133 boletins institucionais destinados à comunidade acadêmica.
- Alcance de aproximadamente 595 mil seguidores nos canais oficiais da UFF.
- Aumento de cerca de 65% no volume de publicações em redes sociais em relação a 2024, com registros de conteúdos que superaram 800 mil visualizações.

Produção audiovisual e identidade visual

- Produção de 88 vídeos institucionais e realização de 56 transmissões ao vivo.
- Consolidação do Instagram como principal canal de engajamento e manutenção do YouTube como acervo estratégico institucional.
- Desenvolvimento de identidades visuais para campanhas e eventos institucionais de grande relevância.

Eventos institucionais

- Realização de mais de 40 eventos acadêmicos, culturais e cerimoniais, com destaque para as comemorações dos 65 anos da UFF e o evento Conheça a UFF, que reuniu mais de três mil estudantes.
- Modernização dos fluxos e qualificação da atuação do Setor de Eventos, com impacto positivo na imagem institucional.

Metas não alcançadas

- Expansão do projeto de TV interna para além da Reitoria, postergada por limitações estruturais.
- Crescimento das menções na mídia abaixo do percentual previsto no PDI.

Perspectivas futuras

- Segmentação e qualificação dos canais de comunicação institucional.
- Revisão do *Manual de Redação* e realização de programas de *media training*.
- Ampliação do banco de fontes e personalização dos conteúdos digitais.
- Planejamento e execução da comunicação institucional da Reunião Anual da SBPC 2026.

Objetivos estratégicos, indicadores de desempenho e metas pactuadas

Os objetivos estratégicos da Universidade Federal Fluminense estão expressos em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que é o principal instrumento de planejamento e gestão (tanto administrativa, quanto acadêmica) da universidade. O PDI UFF 2023-2027 é desdobrado em cinco eixos estratégicos: a) Excelência Acadêmica e Científica, b) Relação Universidade-Sociedade, c) Responsabilidade Social, d) Infraestrutura e Tecnologias de Apoio, e e) Governança e Gestão (Figura 4.1).

Para cada eixo, foram definidos os objetivos estratégicos, acompanhados de indicadores de desempenho e respectivas metas, conforme apresentado no Mapa Estratégico (Figura 5.2) e detalhado no Quadro 5.1.

Figura 4.1 – Eixos estratégicos do PDI UFF 2023-2027



Figura 4.2 – Mapa Estratégico da UFF 2023-2027

MISSÃO Promover, de forma integrada, a produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, e a formação de um cidadão imbuído de valores éticos que, com competência técnica, contribua para o desenvolvimento autossustentado do Brasil, com responsabilidade social.	VISÃO A UFF será reconhecida, nacional e internacionalmente, pela excelência dos seus cursos e de sua produção científica e pelo impacto social das suas atividades.
Excelência Acadêmica e Científica	
<ul style="list-style-type: none"> – Elevar o número de alunos diplomados. Estimular a integração da graduação com a pós-graduação e a extensão. – Promover a qualidade e a excelência na pesquisa e na pós-graduação da UFF. – Promover a formação continuada do corpo docente. – Promover a interdisciplinaridade. – Fomentar a adoção de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC). 	<ul style="list-style-type: none"> – Aumentar a inserção e o reconhecimento internacional da UFF. – Fortalecer e institucionalizar as práticas de Internacionalização interna. – Consolidar o potencial de inovação da UFF. – Criar uma política de divulgação científica na UFF. – Consolidar a cultura da avaliação nos processos acadêmicos e administrativos.
Relação Universidade-Sociedade	
<ul style="list-style-type: none"> – Fortalecer a relação entre a UFF e o tecido empresarial. – Fortalecer a relação entre a UFF e os setores governamentais. – Fortalecer a relação entre a UFF e a sociedade civil organizada. 	<ul style="list-style-type: none"> – Fortalecer a relação entre a UFF e a sociedade, em geral. – Fortalecimento do acesso público à arte, à cultura e à leitura.
Responsabilidade Social	
<ul style="list-style-type: none"> – Apoiar estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica em seu percurso educacional. – Efetivar legislação vigente sobre acessibilidade. – Promover acessibilidade atitudinal, arquitetônica, comunicacional, instrumental, metodológica e programática. – Implementar uma cultura de inclusão social e sustentabilidade socioambiental na UFF. – Efetivar legislação vigente sobre sustentabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> – Elaborar um plano para a equidade, a diversidade e a inclusão. – Elaborar um plano de combate ao racismo e às diferentes formas de discriminação. – Ampliar o acesso à universidade para a comunidade nos <i>campi</i> fora de sede. – Integração às Redes de Universidades Promotoras de Saúde-UPS.

Infraestrutura e Tecnologias de Apoio	
<ul style="list-style-type: none"> – Integrar os laboratórios multiusuários (LM) e aperfeiçoar seu modelo de gestão. – Dar sustentabilidade financeira aos laboratórios multiusuários (LM). – Ampliar o apoio técnico especializado aos laboratórios multiusuários (LM). – Ampliar a infraestrutura multiusuária. – Promover infraestrutura física adequada para as atividades acadêmicas e administrativas. – Atualizar o plano diretor da UFF. – Concluir obras em andamento. – Aprimorar a gestão patrimonial imobiliária. 	<ul style="list-style-type: none"> – Elaborar e implementar uma política de segurança institucional. – Estabelecer planos ambientais nos <i>campi</i>. – Atualização do acervo bibliográfico. – Ampliar as estações individuais e coletivas e os recursos tecnológicos. – Expandir os serviços de TI (datacenter). – Expandir e modernizar a conectividade e disponibilidade dos serviços de rede. – Promover a automação dos processos e inovação tecnológica.
Governança e Gestão	
<ul style="list-style-type: none"> – Fortalecer a governança institucional. – Aprimorar e consolidar o modelo de governança e gestão estratégica. – Ampliar as ações da Gestão de Riscos na UFF. – Aprimorar a gestão de integridade na UFF. – Expandir e aprimorar os serviços digitais. – Favorecer a excelência dos atendimentos prestados na universidade. – Otimizar os processos de gestão da força de trabalho da UFF. 	<ul style="list-style-type: none"> – Ampliar as competências de gestão na universidade. – Elevar a qualidade de vida dos servidores da UFF em seu ambiente laboral. – Aperfeiçoar os mecanismos das contratações e aquisição de materiais. – Promover uma gestão orçamentária e financeira mais transparente e eficiente. – Fortalecer a imagem institucional da UFF junto aos públicos de interesse da UFF. – Desenvolver uma política de Comunicação Institucional Integrada.
VALORES	
<p>Ética, Integridade e Transparência Equidade e Inclusão Excelência Institucional Responsabilidade Social</p>	

O Quadro 4.1 apresenta os indicadores, metas e resultados relativos ao eixo **Excelência Acadêmica e Científica** para o ano de 2025.

Quadro 4.1 – Resultados do Eixo Excelência Acadêmica e Científica

Objetivos Estratégicos	Indicadores	Meta Prevista 2025	Meta Alcançada 2025
a) Ensino de Graduação			
Elevar o número de alunos diplomados	Tempo médio excedente para integralização	20,3%	32,7% (Obs. 1)
	TSG	48%	57,59% (Obs. 2)
	Percentual de alunos evadidos nos dois anos iniciais do curso	15%	21,62% (Obs. 3)
	Número de PPCs de cursos presenciais com previsão de disciplinas semipresenciais	22	21
	% Cursos em turno único	40%	40%
	Nº de alunos em programas acadêmicos	2.150	4.125
	Iniciativas de capacitação de coordenadores e membros de NDE	1	18
Estimular a integração da Graduação com a Pós-Graduação e a Extensão	Nº de alunos atuando em programas de pesquisa e de extensão	1.646	1.515
	Nº de alunos tutores com ou sem bolsa	75	55 (Obs. 4)
	Disciplinas e cursos de capacitação de pós-graduandos para a docência	5	1

Obs. (1): para os efeitos de cálculo de tempo, foram considerados todos os semestres cursados pelo estudante; desconsidera o início nos casos de rematrícula e permanência de vínculo. Medidas de flexibilização de controles acadêmicos – como maior prazo para cancelamento de disciplinas e retiradas pontuais de reprovação do cômputo do CR, que podem expandir o tempo de permanência do estudante no curso, retenção de vagas, etc. – impactam este indicador.

Obs. (2): TSG calculada com dados do sistema acadêmico. A TSG 2025, de acordo com os parâmetros do TCU [fonte: a UFF em números, <https://www.uff.br/proplan/uff-em-numeros>, ainda não foi disponibilizada.

Obs. (3): alterações no processo principal de ingresso (Sisu), com edição anual e impossibilidade de escolha do período letivo de ingresso, a partir da edição de 2024, pode provocar restrições na ocupação das vagas e mobilidade de candidatos.

Obs. (4): houve alterações na programação de bolsas, em função da disponibilidade de recursos. Entretanto, todos os cursos de graduação que apresentaram projeto ao edital Prograd 04/2025 (Programa de Tutoria) foram atendidos.

Objetivos Estratégicos	Indicadores	Meta Prevista 2025	Meta Alcançada 2025
b) Ensino de Pós-Graduação			
Promover a qualidade e a excelência na pesquisa e na pós-graduação da UFF	Índice Geral dos Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (IGC-PG)	1,50	(Obs. 4)
	Nota CAPES dos programas de pós-graduação	10% dos PPGs com notas aumentadas	22% Obs. (5)
	Número de bolsas do CNPq e FAPERJ (CNE e JCNE)	537	557
	Artigos publicados em português	2.075	Dados não disponíveis Obs. (6)
	Artigos publicados em outras línguas	1.467	Dados não disponíveis Obs. (6)
	Estabelecer uma política de acompanhamento de egressos da Pós-Graduação	Política aprovada	Política de acompanhamento de egressos parcialmente elaborada, pendente de revisão.
	Disciplinas e cursos de capacitação de pós-graduandos para a docência	5	1 Obs. (7)

Obs. (4): como a Plataforma Sucupira encontra-se sem acesso, em razão do processo de reestruturação, não foi possível obter os dados necessários e, portanto, o índice não pôde ser calculado nesse período.

Obs. (5): resultados preliminares disponibilizados pela Capes em janeiro/2026. O resultado final da avaliação da quadrienal 2021-2025 será divulgado pela Capes somente em março de 2026.

Obs. (6): os dados mais recentes do Nidi são referentes ao ano de 2023. A outra fonte possível de consulta seria a Plataforma Sucupira, que, no momento, está sem acesso, em razão do período de reestruturação pela Capes.

Obs. (7): devido a limitações operacionais e de recursos que impactaram o planejamento e a execução das atividades formativas, foi possível a oferta de um dos cinco cursos previstos.

Objetivos Estratégicos	Indicadores	Meta Prevista 2025	Meta Alcançada 2025
c) Inovação Acadêmica, Interdisciplinaridade e uso de Tecnologias Digitais			
Promover a formação continuada do corpo docente	Docentes certificados (a)	8%	13,6%
Promover a interdisciplinaridade	Redes ou centros criados por ano	1	1
	Número de cursos sequenciais criados	3	2 Obs. (8)
Fomentar a adoção de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC)	Servidores técnicos e docentes certificados	8%	9,5%
	Cursos e oficinas sobre tecnologias assistivas	2	3

Obs. (8): Eventuais iniciativas interdisciplinares ainda não resultaram na efetiva proposição e criação de novos cursos sequenciais.

Objetivos Estratégicos	Indicadores	Meta Prevista 2025	Meta Alcançada 2025
d) Internacionalização			
Aumentar a inserção e o reconhecimento internacional da UFF	Alunos da UFF em mobilidade internacional	173	163 Obs. (9)
	Alunos estrangeiros em programas ou cursos da UFF	73	171
	Alunos em titulação conjunta	41	46 Obs. (10)
	Convênios e redes ativas	265	351
	Artigos atendidos	17	10 Obs. (11)
Fortalecer e institucionalizar as práticas de Internacionalização interna	Alunos matriculados em disciplinas em língua estrangeira	110	115
	Disciplinas conjuntas com parceiros internacionais	7	7
	Alunos matriculados no PULE	530	749

Obs. (9): o câmbio desfavorável e o alto custo das passagens aéreas comprometeram a mobilidade dos estudantes.

Obs. (10): trata-se da soma de titulações conjuntas até o ano de 2025, de acordo com o cálculo do valor de referência.

Obs. (11): com o avanço das tecnologias, entendeu-se que as revisões e traduções passaram a ser realizadas com auxílio de inteligência artificial, o que diminuiu a demanda. O programa está sendo revisto.

Objetivos Estratégicos	Indicadores	Meta Prevista 2025	Meta Alcançada 2025
e) Inovação Tecnológica			
Consolidar o potencial de inovação da UFF	Número de novos ambientes de inovação	4	5
	Número de empresas ou projetos incubados	20	65
	Número de registros de propriedade intelectual	40	60
	Número de licenciamento de patentes e contratos de transferência de tecnologias	6	4
	Número de tecnologias sociais mapeadas	110	151

Objetivos Estratégicos	Indicadores	Meta Prevista 2025	Meta Alcançada 2025
f) Divulgação Científica			
Criar uma política de divulgação científica na UFF	Política de Divulgação Científica publicada	Política publicada	0
	Cursos sobre Divulgação Científica	1	0
	Fórum sobre comunicação e divulgação científica	1	0

Objetivos Estratégicos	Indicadores	Meta Prevista 2025	Meta Alcançada 2025
g) Avaliação Institucional			
Consolidar a cultura da avaliação nos processos acadêmicos e administrativos	Evento realizado	0	1
	Chancelas (selos) emitidos por ações em consequência da avaliação	20	40
	Segmentos com modelo de avaliação implementado	4	29

Os resultados dos demais objetivos estratégicos do PDI 2023-2027, referentes ao exercício de 2025, assim como sua respectiva análise, podem ser consultados em <https://www.uff.br/sobre/pdi>.



Apresentação dos resultados das principais áreas de atuação

Ensino de Graduação

A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) é responsável pela formulação, coordenação e acompanhamento das políticas de graduação da Universidade Federal Fluminense (UFF), bem como pela gestão acadêmica dos cursos de graduação.

Atualmente, a UFF oferece 126 cursos de graduação presenciais, distribuídos em nove municípios do Estado do Rio de Janeiro. Além disso, são oferecidos três cursos semipresenciais e cinco cursos na modalidade à distância, distribuídos em 29 polos regionais, no âmbito do Consórcio Cederj-Fundação Cecierj e da Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Em 2025, iniciou-se a oferta do curso de Licenciatura em Educação Bilíngue de Surdos, no âmbito do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor) Equidade. Para 2026, está previsto o início do curso de Bacharelado em Inteligência Artificial e Ciência de Dados, aprovado em 2025.

Informações adicionais podem ser consultadas na página www.uff.br/prograd.

Principais Programas

A Prograd desenvolve programas voltados ao fortalecimento da graduação, com foco na melhoria do desempenho acadêmico e qualificação da formação discente. Essas iniciativas contribuem para o enfrentamento da retenção e da evasão, a promoção da permanência estudantil e a ampliação de oportunidades de diversificação do percurso acadêmico.

Em 2025, destacam-se os seguintes programas.

Programa de Estágio

A UFF celebra convênios com instituições públicas e privadas para oferta de estágios obrigatórios e não obrigatórios. Em 2025, foram firmados **309** novos convênios, que, somados aos 1.805 já vigentes, resultaram em 2.114 [convênios ativos no período](#).

No âmbito da Agenda Acadêmica UFF 2025, foi promovida a atividade “**Capacitações e Vivências sobre as Atividades de Estágio na UFF**”. Também foram publicadas orientações institucionais decorrentes da nova regulamentação da política

de estágio ([Resolução Cepex/UFF nº 4.071/2024](#)), que regulamenta a política de estágio dos cursos de graduação. As orientações estão disponíveis na página institucional da Prograd.

Programa de Monitoria

Programa voltado para estudantes de graduação, por meio da atuação em projetos de iniciação à docência e de multiplicação do conhecimento. Envolve de maneira direta mais de 1.100 estudantes bolsistas, em projetos de 130 Departamentos de Ensino e Coordenações de Curso. Além de bolsistas, o programa também agrega estudantes que atuam como monitores voluntários – mais de 360 em 2025.

No âmbito da Agenda Acadêmica 2025, a Semana de Monitoria mobilizou mais de 1.300 estudantes e mais de 400 docentes em bancas de avaliação de trabalhos. Destaca-se, ainda, a realização da atividade “Diálogos sobre Violência de Gênero”, que envolveu monitores na discussão sobre o tema na UFF.

Programa de Tutoria

Programa que envolve estudantes de pós-graduação atuando em projetos de tutoria para suporte a estudantes de graduação, sobretudo, no início da vida acadêmica. Em 2025, o programa foi redimensionado, atendendo a 45 cursos de graduação, com reserva de vagas para estudantes de pós-graduação ingressantes por ação afirmativa.

Programas de iniciação à docência na educação básica

Conjunto de programas voltados a estudantes de cursos de Licenciatura atuando em projetos de iniciação à docência na educação básica.

- **Programa Licenciaturas** – Em 2025, contou com 87 estudantes bolsistas, vinculados a 87 projetos. Do total de bolsistas, 54% são ingressantes por políticas de ação afirmativa.
- **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid/Capes)** – atuação de estudantes de licenciatura, de professores(as) do magistério superior e da rede pública da educação básica. Também nesse caso, 50% das bolsas do programa foram destinadas a estudantes ingressantes por ação afirmativa; além disso, 18 professores da UFF e 48 professores da rede receberam bolsas por suas atuações em projetos e supervisão/orientação de estudantes.

- **Programa Pé-de-Meia Licenciaturas** – Em 2025, **229** estudantes de cursos de licenciaturas contaram com apoio do Programa Pé-de-Meia Licenciaturas, por meio do qual o governo federal, via Capes/MEC, concede bolsas com o objetivo de incentivar o ingresso, a permanência e a conclusão nos cursos de licenciatura.

Programas de Educação Tutorial - PET e Propet

O Programa de Educação Tutorial reúne estudantes em projetos que integram ensino, pesquisa e extensão. Em 2025, o PET/MEC contou com 12 grupos e respectivos docentes tutores, com média anual de 175 estudantes bolsistas. O Propet, versão institucional do programa, contou com nove grupos e docentes tutores, com média anual de 46 bolsistas.

Do total de estudantes bolsistas vinculados aos programas de educação tutorial, 105 são ingressantes por políticas de ação afirmativa.

Programas de Mobilidade

- **Nacional:** mobilidade de estudantes de graduação da UFF em outras Ifes e estudantes de outras Ifes na UFF. Em 2025, a instituição recebeu 38 candidaturas e teve 30 estudantes participantes, sendo 12 da UFF para outras Ifes e 18 de outras Ifes para a UFF.
- **Interna:** Estudantes de cursos de graduação da UFF têm a oportunidade de cursar disciplinas oferecidas em localidade distinta do seu curso de origem. Em 2025, quase cem estudantes utilizaram o recurso.
- **Mobilidade EAD Cederj:** Estudantes de cursos presenciais que cursam disciplinas oferecidas no âmbito dos cursos de graduação semipresencial e à distância da UFF, oferecidos por meio do Consórcio Cederj. Em 2025, observou-se importante aumento na procura pelo programa, com participação efetiva de mais de 400 estudantes por semestre.

Programa de Apoio Acadêmico

Destinado ao apoio a estudantes e contribuição para o desenvolvimento institucional, principalmente, em atividades que não estão contempladas em outros programas da UFF. Em 2025, atendeu mais de 150 estudantes em projetos diversos – destes, cerca de 50% ingressantes por ação afirmativa.

Incentivo à Educação à Distância

Disponibilização de Ambiente de Aprendizagem Virtual, com equipe de revisores e *designers* de material didático. Foi oferecido suporte tecnológico e instrucional para a oferta de 72 cursos no total, com a implementação de 34 novos cursos e atuação no desenvolvimento/formulação de sete cursos.

Programa de Inovação e Assessoria Curricular (Proiac) – capacitação e desenvolvimento docente

Promove a excelência da gestão do ensino e da formação profissional, por meio da instrumentalização e da divulgação de experiências exitosas na elaboração e na execução de projetos e de ações de implementação e acompanhamento curricular, integrando inovação, pesquisa, tecnologia e desenvolvimento docente. Ações em 2025:

- **Promoção de cursos, oficinas e seminários** em 18 iniciativas, com participação e certificação de mais de 340 docentes;
- **Integração com os Programas de Tutoria e de Monitoria**, capacitando tutores e compartilhando experiências dos monitores e orientadores;
- **Publicações especializadas**, com mais um volume dos *Cadernos de Docência e Inovação no Ensino Superior*.

Em 2025, foi criado um núcleo local do Proiac em Nova Friburgo.

Em síntese, em 2025, mais de 4.100 estudantes de graduação participaram de programas acadêmicos, dos quais 68% receberam, ao menos, uma bolsa ao longo do ano. Considerando o foco dos programas nos cursos presenciais e a média de estudantes inscritos em disciplinas ao fim de 2025, manteve-se o percentual aproximado de 10% de participação discente nos programas geridos pela Pró-Reitoria de Graduação. Do ponto de vista quantitativo, os principais indicadores dos programas descritos estão apresentados na Tabela, a seguir.

Tabela 4.5 – Principais indicadores dos programas do Ensino de Graduação

Programa	Indicador	2025
Convênios de Estágio	Novos convênios com instituições públicas	39
	Novos convênios com instituições privadas	270
	Total de convênios ativos	2.114
Monitoria	Bolsas distribuídas	1.086
	Monitores Bolsistas	1.138
	Monitores Bolsistas – Ação Afirmativa	543
	Monitores Voluntários	364
Tutoria	Bolsas distribuídas	45
	Tutores Bolsistas	50
	Tutores Bolsistas – Ação Afirmativa	15
	Tutores Voluntários	5
Pibid e Pirp	Vagas/Bolsas distribuídas – estudantes graduação e professores	450
	Estudantes Bolsistas	384
	Estudantes Bolsistas – Ação Afirmativa	192
	Projetos participantes	16
Mobilidade EAD Cederj	Candidaturas	1.642
	Inscrições em disciplinas	1.363
	Estudantes participantes	822
Apoio à Educação à Distância EAD Cederj	Estudantes de graduação presencial usando a Plataforma Moodle	14.373
	Professores usando a Plataforma Moodle	317
	Disciplinas da graduação na Plataforma Moodle	128

Principais resultados alcançados em 2025

Tabela 4.6 – Matrículas ativas na graduação, ingressantes e estudantes formados (cursos de Graduação presencial e à distância nos últimos cinco anos)

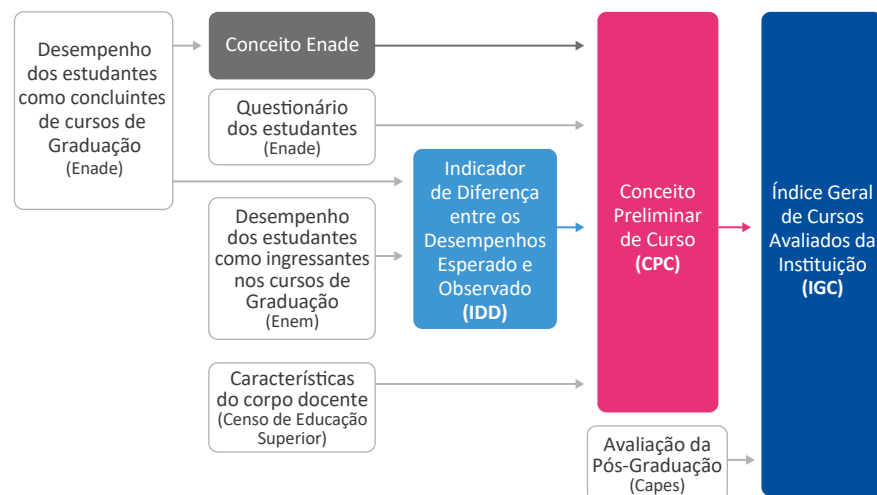
Cursos - modalidade	2021	2022	2023	2024	2025
Estudantes matriculados em cursos presenciais	47.197	48.954	48.296	49.742	41.019
Estudantes matriculados em cursos semipresenciais e à distância	18.226	19.914	20.568	17.360	10.951
Ingressantes					
Ingressantes em cursos presenciais	7.626	9.064	7.698	9.089	8.744
Ingressantes em cursos semipresenciais e à distância	2.247	3.394	3.206	3.271	3.317
Formados					
Formados em cursos presenciais	3.675	4.198	4.477	4.522	3.801
Formados em cursos semipresenciais e à distância	631	630	590	594	395

Indicadores de Qualidade de Cursos e Avaliação Externa de Cursos

Em 2025, foi divulgado o Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC), referente ao ano de 2023. O indicador expressa, de forma integrada, a qualidade global da instituição, considerando o desempenho dos cursos de graduação e de pós-graduação.

O IGC é calculado com base nos Conceitos Preliminares de Curso (CPC) dos cursos avaliados, os quais incorporam, dentre outros fatores, o desempenho dos estudantes no Enade. Além disso, o indicador engloba os resultados da avaliação da pós-graduação realizada pela Capes, permitindo uma visão abrangente e consolidada do desempenho acadêmico institucional.

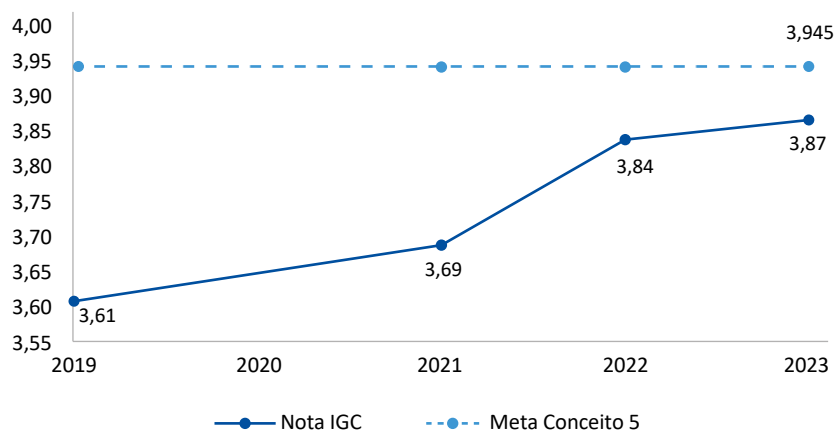
Figura 4.3 – Composição dos indicadores



No IGC referente a 2023, a UFF obteve conceito 4, mantendo-se na faixa das avaliações anteriores. Observa-se, contudo, evolução contínua da nota ao longo dos anos, que passou de 3,61 em 2019, para 3,69 em 2021, 3,84 em 2022 e 3,87 em 2023. Ressalta-se que não houve aferição de indicadores em 2020, em decorrência da pandemia de Covid-19.

Considerando que o conceito máximo (5) é atribuído às instituições que alcançam nota contínua igual ou superior a 3,945, os resultados evidenciam a trajetória consistente de aprimoramento institucional.

Gráfico 4.3 – Evolução da nota contínua do IGC - UFF



Avaliações externas de curso realizadas em 2025

Visitas *in loco*

Em 2025, 11 cursos de graduação passaram por avaliação externa no formato *in loco* virtual, conduzida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Desses, **80% obtiveram conceito máximo (5), evidenciando o elevado padrão de qualidade dos cursos avaliados.**

Enade 2025

Mais de 40 cursos de graduação da UFF foram [habilitados ao Enade 2025](#), incluindo Medicina, por meio do [Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica \(Enamed\)](#), e os cursos de Licenciatura, por meio da [Prova Nacional Docente \(PND\)](#). Em função das alterações no formato do exame, foram realizadas ações institucionais de orientação e mobilização junto às coordenações e aos estudantes selecionados. Os resultados serão divulgados pelo Inep posteriormente.

Recredenciamento institucional da UFF

A Universidade Federal Fluminense manteve o conceito máximo (5) no Conceito Institucional (CI), conforme a avaliação de recredenciamento realizada pelo Ministério da Educação (MEC) em abril de 2025.

O CI é o principal indicador de avaliação institucional externa e reflete a qualidade global da universidade, considerando dimensões como planejamento, gestão, políticas acadêmicas, infraestrutura e responsabilidade social.

A manutenção do conceito máximo evidencia a solidez institucional e reafirma o compromisso da UFF com a excelência acadêmica e seu papel estratégico no desenvolvimento científico e social do país.

Ingresso e Titulação de Estudantes

Tabela 4.7 – Ingresso de estudantes de Graduação em cursos presenciais na UFF e estudantes que colaram grau

Ingresso total e estudantes formados	2023	2024	2025
Vagas oferecidas nos processos seletivos	11.212	12.433	12.302
Inscritos nos processos seletivos	98.252	71.442	71.678
Ingressantes em cursos presenciais	7.698	9.089	8.744
Ingressantes em cursos semipresenciais e à distância	3.206	3.271	3.317
Total de ingressantes	10.904	12.360	12.061
Estudantes que colaram grau	4.216	5.408	5.016

Gestão de currículos dos cursos

Em 2025, foram registrados 82 procedimentos relacionados a alterações curriculares (criações de disciplinas, ajustes e mudanças curriculares) e manutenção de currículos. A maior parte das demandas concentrou-se na criação de novas disciplinas e na implantação do curso de Bacharelado em Inteligência Artificial e Ciência de Dados.

Incorporação da Extensão nos currículos dos cursos de graduação

Até o fim de 2025, 121 cursos de graduação da UFF já haviam incorporado a extensão em seus currículos, o que corresponde a 92% dos cursos em funcionamento. Dentre as principais estratégias adotadas, destacam-se o reconhecimento de viés extensionista em disciplinas obrigatórias e em atividades complementares de extensão.

Adequação dos Cursos de Licenciatura e Atualização Normativa

Em atendimento à Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024, foi aprovada, em dezembro de 2025, pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepex), a nova Base Comum para os Cursos de Licenciatura da UFF

A elaboração da proposta envolveu amplo processo de discussão institucional, com participação de diferentes segmentos da comunidade universitária e aprovação prévia no âmbito do Colegiado Geral das Licenciaturas.

Foi proposta uma norma para iniciar a adequação institucional ao novo **marco regulatório da oferta de cursos de graduação**, conforme formatos presencial, semipresencial e à distância que resultou na Resolução Cepex/UFF nº 5.345, de 26 de novembro de 2025, e na Resolução CUV/UFF nº 661, de 3 de dezembro de 2025, publicadas em 28 de novembro e 5 de dezembro, respectivamente.

Inclusão e Ações Afirmativas

Lei de Cotas e Reserva de Vagas

O ingresso principal nos cursos de graduação da UFF ocorre por meio da aplicação da **Lei de Cotas** – recentemente alterada pela [Lei nº 14.723](#), de 13 de novembro de 2023 –, que reserva percentuais das vagas nos processos seletivos para candidatos(as) oriundos(as) da escola pública, autodeclarados(as) pretos(as), pardos(as)

e indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência e oriundos(as) de famílias com renda igual ou inferior a um salário-mínimo *per capita*. Ao menos, 50% das vagas oferecidas no processo seletivo principal de acesso aos cursos de graduação são reservadas para cotas.

Em 2025, foram implementadas no Processo Seletivo principal de ingresso em cursos presenciais da UFF duas ações afirmativas próprias, que estabeleceram reserva de vagas para pessoas em situação de refúgio e pessoas trans – aprovadas, respectivamente, por meio da [Resolução Cepex/UFF nº 3.580, de 12 de junho de 2024](#), e da [Resolução Cepex/UFF nº 3.893, de 19 de setembro de 2024](#).

A evolução da oferta de vagas e da reserva destinada às ações afirmativas no período de 2021 a 2025 está apresentada na Tabela a seguir.

Tabela 4.8 – Ingresso de estudantes de Graduação em cursos presenciais na UFF e estudantes que colaram grau

Indicador	2021	2022	2023	2024	2025
Total de vagas oferecidas no Sisu	8.910	9.014	8.970	8.965	8.957
Vagas para ampla concorrência no Sisu	4.413	4.463	4.443	4.445	3.952
Vagas para ações afirmativas no Sisu	4.497	4.551	4.527	4.556	5.005

Estudantes matriculados – ação de ingresso

Em dezembro de 2025, o cenário de composição do corpo discente nos mostra que aproximadamente 36% dos(as) estudantes ativos(as) ingressaram por ações afirmativas.

Tabela 4.9 – Oferta de vagas e da reserva destinada às ações afirmativas

Indicador	2022	2023	2024	2025
Total de estudantes ativos	67.460	72.268	66.654	60.444
% de estudantes ingressantes por ação afirmativa	31%	31%	33%	36%

Participação de estudantes cotistas no Programa de Monitoria

Nos diferentes programas institucionais, observou-se ampliação da participação de estudantes cotistas. No Programa de Monitoria, as ações afirmativas estão instituídas desde 2019, por meio da bonificação de estudantes cotistas e de mães participantes de processos seletivos para vagas de monitoria com bolsa.

A partir de 2024, foi implementada a política institucional de reserva de 50% das vagas dos programas para estudantes que ingressaram por cotas. Em 2025, 55% dos estudantes monitores bolsistas eram cotistas. Considerando o total de estudantes bolsistas no conjunto de programas acadêmicos, o percentual de estudantes que ingressaram por ações afirmativas é de 54%.

Tabela 4.10 – Estudantes ingressantes por ações afirmativas

Indicador	2021	2022	2023	2024	2025
Monitores bolsistas	1.020	1.052	1.126	1.093	1.062
% de monitores cotistas	49%	44%	48%	56%	55%

Considerações sobre processos e estratégias de inclusão e diversidade na graduação

Atualmente, a UFF conta com duas ações afirmativas próprias – para pessoas refugiadas e para pessoas trans –, além daquelas já previstas no arcabouço legal, para pessoas oriundas de escola pública, observando recortes de renda, de pertencimento étnico-racial (pretos, pardos, indígenas e quilombolas) e de deficiência.

No que se refere ao registro acadêmico, o acolhimento das diversidades foi contemplado ainda em 2013, com a instituição de normas e procedimentos para o registro interno de nome social de estudantes, aprovado, a partir da Resolução CUV/UFF nº 160, com rotina atualizada em 2021, por meio da Instrução Normativa Prograd/UFF nº 15, de 2021. Atualmente, a solicitação de inclusão do nome social é feita pelo(a) estudante via peticionamento eletrônico no SEI.

Em 2025, foi implantado na UFF o Programa Pé-de-Meia Licenciaturas (PDM Licenciaturas), iniciativa do governo federal para fortalecer a formação de futuros docentes da educação básica pública, por meio da valorização e do incentivo à permanência de estudantes nos cursos de licenciatura.

Metas não alcançadas, desafios e perspectivas

Dentre as metas estabelecidas no RGI-2024, a que apresentou menor avanço foi a consolidação e o tratamento analítico de dados voltados ao enfrentamento da evasão e ao acompanhamento de egressos. Embora a universidade disponha de bases de dados institucionais, permanece como desafio sua sistematização e utilização de forma estruturada para subsidiar a formulação de políticas.

Nas demais metas, foram registrados avanços relevantes. O Programa de Inovação e Assessoria Curricular (Proaic) promoveu ações de desenvolvimento docente, com participação expressiva em cursos, oficinas e seminários. Nos processos de ajustes e reformas curriculares, priorizou-se a incorporação de temas transversais, com destaque para disciplinas de Educação para as Relações Étnico-Raciais, Educação Especial Inclusiva e Educação de Jovens e Adultos nos cursos de Licenciatura, a partir da Base Comum aprovada pelo Cepex em dezembro de 2025. Também foi implementada ação afirmativa própria, com reserva de vagas para pessoas trans e refugiadas em todos os cursos de graduação.

Como perspectivas para o próximo ciclo, destacam-se:

- dar continuidade à implantação do novo marco regulatório da oferta de cursos de graduação, com proposição de medidas para adequação dos registros curriculares e acadêmicos;
- acompanhar a reorganização dos projetos pedagógicos e a implantação de currículos impactados por novas diretrizes e pela base comum, como licenciaturas;
- manter as iniciativas de desenvolvimento docente, com ações de aperfeiçoamento e produção de novas publicações;
- acompanhar a implementação das ações de inclusão em programas acadêmicos, em conformidade com a [Resolução Cepex/UFF nº 5.241, de 29 de outubro de 2025](#), com foco em estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica (cadastro geral da assistência estudantil da UFF-Caduff);
- analisar mecanismos de aproveitamento de vagas/aceleração de preenchimento de vagas em processos seletivos de ingresso.



Ensino de Pós-Graduação

Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Tendo como foco a pesquisa científica e a formação de novos profissionais, os cursos de pós-graduação *stricto sensu* compreendem as modalidades de mestrado e doutorado (acadêmico e profissional), todos aprovados e reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

A Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFF compreende 144 cursos, organizados em 90 programas, dos quais 81 são exclusivos da UFF, seis são desenvolvidos em rede e três em associação com outras instituições.

As Tabelas a seguir apresentam o perfil dos programas e dos cursos oferecidos.

Tabela 4.11 – Cursos ativos de pós-graduação *stricto sensu* da UFF em 2025

Modalidade	Número de Cursos Ativos em 2025
Mestrado Acadêmico	66
Mestrado Profissional	20
Doutorado Acadêmico	54
Doutorado Profissional	4
Total	144

Fonte: CPSS/Propri e STI-UFF.

Tabela 4.12 – Programas de pós-graduação *stricto sensu* da UFF, segundo as áreas de avaliação definidas pela Capes em 2025

Área de Avaliação	Número de Programas
Ciências Exatas e da Terra	9
Ciências Biológicas	3
Engenharias	10
Ciências da Saúde	15
Ciências Agrárias	3
Ciências Sociais Aplicadas	18
Ciências Humanas	13
Linguística, Letras e Artes	3
Multidisciplinar	16
Total	90

Fonte: CPSS/Propri.

Tabela 4.13 – Panorama geral da Pós-Graduação *stricto sensu* em 2025

Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	2025	
Alunos ingressantes	Doutorado Acadêmico	675
	Doutorado Profissional	40
	Mestrado Profissional	491
	Mestrado Acadêmico	1386
Alunos matriculados	Doutorado Acadêmico	3168
	Doutorado Profissional	48
	Mestrado Profissional	1149
	Mestrado Acadêmico	3744

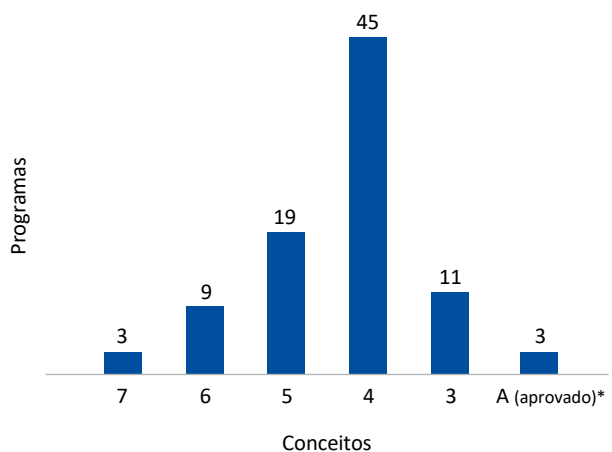
Fonte: CPSS/Propri e STI-UFF.

Tabela 4.14 – Bolsas Capes, CNPq e Faperj

Modalidade	Referência	Nº de bolsas 2025
Capes	Mestrado Acadêmico (Demanda Social - DS)	491
	Doutorado acadêmico (Demanda Social - DS)	504
	Bolsas de Pós-Doutorado (PIPD/Capes)	12
	Bolsas Estágio Doutorado no Exterior (PDSE/Capes)	105
CNPq	Mestrado Acadêmico (concessão direta aos PPGs)	45
	Doutorado Acadêmico (concessão direta aos PPGs)	32
Faperj	Mestrado Acadêmico	2
	Doutorado Acadêmico	12

Fonte: Sistemas das agências de fomento.

Gráfico 4.4 – Conceito Capes dos Programas de Pós-Graduação (acadêmicos e profissionais) em 2025



* A Capes atribuiu conceito A (Aprovado) aos Programas de PG novos até sua primeira Avaliação Quadrienal. Fonte: Avaliação Capes.

Principais ações e projetos desenvolvidos

- Implementação de instrumentos estruturados de autoavaliação, avaliação de disciplinas e avaliação institucional da pós-graduação no Sistema de Gestão da Pós-Graduação (SisPos), ampliando o monitoramento, a transparência e o suporte à gestão dos programas.
- Captação de bolsas de pós-graduação no âmbito do PIBPG/CNPq (Chamada nº 50/2024), com aprovação de projeto institucional e concessão de 64 bolsas de mestrado e 19 bolsas de doutorado aos Programas de PG);
- Acompanhamento da execução do Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação (Proext-PG), conforme Edital Conjunto nº 3/2024, com a concessão de bolsas de iniciação à extensão e de pós-doutorado.
- Acompanhamento da execução do Programa Pró-Equipamentos, conforme Portaria Capes nº 347/2024), destinado ao financiamento de equipamentos de uso compartilhado entre programas de pós-graduação.

- Submissão de proposta institucional ao Edital Capes Global, com foco na internacionalização e na formação de redes estratégicas de cooperação acadêmica e científica, entre instituições nacionais.
- Consolidação do SisPos como sistema para institucional para solicitação de diplomas de mestrado e doutorado, conferindo maior agilidade e transparência aos processos.
- Elaboração das seguintes Instruções Normativas:
 - » IN Proppi/UFF nº 14, de 12 de março de 2025, que dispõe sobre processos híbridos de ensino e aprendizagem na pós-graduação *stricto sensu*, em modo presencial.
 - » IN Proppi/UFF nº 15, de 16 de junho de 2025, que dispõe sobre a atualização da situação acadêmica dos discentes de cursos de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu* no SisPos.

Perspectivas e ações futuras

- Estruturação da política institucional de acompanhamento de egressos da pós-graduação, incluindo o mapeamento das práticas existentes e a elaboração de minuta da política.
- Elaboração de Instrução Normativa para padronização dos procedimentos das Comissões de Heteroidentificação e de verificação da condição de pessoa com deficiência no âmbito dos Processos Seletivos em todos os Programas de PG *Stricto Sensu* da UFF, conforme [Resolução Cepex/UFF nº 1.031, de 27 de julho de 2022](#).
- Aprimoramento do suporte institucional para proposição e tramitação de APCN (propostas de cursos novos de mestrado e doutorado para avaliação e aprovação da Capes), com orientação técnica aos grupos proponentes e alinhamento ao calendário e requisitos da Capes.
- Implementação do Programa de Integração Graduação/Pós-Graduação (GradPG) e do Programa de Residência em Saúde Integrada à Pós-Graduação (ResidPG).

Pós-Graduação *Lato Sensu*

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* da UFF, destinados à complementar a formação acadêmica e desenvolver novos perfis profissionais, têm mantido procura constante, com público demograficamente diverso e predominantemente oriundo da cidade de Niterói e da Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

Tabela 4.15 – Números de pós-graduação *lato sensu*

Números de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>		2025	2024	2023
Cursos ativos	Especialização (EAD)	24	25	25
	Especialização (presencial)	103	100	104
	MBA (presencial)	27	25	25
	MBA (EAD)	2	0	0
	Residência Médica (COREME)	45	45	45
	Residência Multiprofissional (COREMU)	9	9	9
	Residência Uniprofissional	1	0	0
	Residência Jurídica	2	2	2
	Residência Agrícola	1	1	1
Alunos matriculados (novas matrículas)	Especialização (presencial)	169	122	299
	Especialização (EAD)	955	265	675
	MBA (presencial)	6	10	430
	MBA (EAD)	10	0	0
	Residências (Médicas, Multiprof., Jurídicas e Agrícola)	97	215	188

Fonte: SisPos.

Principais ações e projetos desenvolvidos

- Aprovação e criação de quatro novos cursos de pós-graduação *lato sensu*.
 - » Especialização em Gestão da Escola Pública de Ensino Médio;
 - » Residência Uniprofissional em Física Médica;
 - » Especialização em Estatística e Ciência dos Dados;
 - » Especialização em Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Tórax.
- Manutenção da oferta institucional de cursos e processos seletivos, com publicação de 72 editais;
- Realização de quatro treinamentos para coordenações e secretarias sobre os sistemas CandidaturaPos e SisPos;
- Prestação de consultoria técnica para unificação do edital de seleção das especializações da Faculdade de Medicina.

Perspectivas e ações futuras

- Simplificação e modernização do processo de solicitação e emissão de certificados por meio do SisPos, sem necessidade de interação direta com o SEI;
- Atualização do Regulamento Geral da Pós-Graduação *Lato Sensu*;
- Definição e implementação de indicadores institucionais de qualidade para os cursos de *lato sensu* da UFF.

Justificativa para metas não alcançadas

- A implementação dos módulos de Avaliação Discente/Docente e Inscrição em Disciplinas no SisPos foi reprogramada em função da priorização da implantação do diploma digital, em atendimento às diretrizes do MEC.
- A implementação de indicadores de processos SEI ocorreu parcialmente, com revisão e otimização de alguns fluxos prioritários. A cobertura integral não foi concluída, em razão do acúmulo de demandas e limitação de equipe.
- A produção de vídeos tutoriais não foi realizada, em razão da indisponibilidade de mão de obra especializada, tendo sido substituída por treinamentos presenciais às coordenações e secretarias.
- O edital itinerante de apoio administrativo (residências) não foi executado devido à priorização de demandas institucionais críticas.

Pesquisa

A UFF tem o compromisso de promover a formação e interação de grupos e redes de pesquisa, inclusive, com instituições nacionais e internacionais, por meio de diferentes ações, colaborações, projetos e editais de fomento e apoio aos professores, técnico-administrativos e alunos de graduação e pós-graduação.

Principais ações e projetos desenvolvidos

- Execução dos programas Pibic, Pibic-EM e Pibiquinho;
- Realização do XXXV Seminário de Iniciação Científica;
- Elaboração e submissão de propostas institucionais aos editais ProInfra Expansão 2024; ProInfra Centros Temáticos 2024 e Finep Carta Convite – CT Infra – Ifes 002/2025;
- Fortalecimento da comunicação científica institucional, com ampliação do alcance da Coordenação de Pesquisa, incluindo crescimento de 13.500 seguidores no canal oficial no Instagram.

A Tabela, a seguir, apresenta os principais indicadores consolidados da pesquisa na UFF em 2025, constituindo a base para análise dos resultados alcançados e planejamento das próximas etapas.

Tabela 4.16 – Números da Pesquisa na UFF

Números da Pesquisa na UFF	2023	2024	2025
Número de Pesquisadores Docentes	-	1054	1217
Número de Pesquisadores Bolsistas CNPq	324	315	430
Número de Grupos de Pesquisa certificados no CNPq	868	983	911
Número de alunos bolsistas CNPq/UFF/FAPERJ de IC	952	910	956
Número de Docentes envolvidos em IC PIBIC, PIBIC-EM, PIBIC-Pós-Doc, Pibiquinho	897	869	775
Inscrições no XXXV Seminário de Iniciação Científica Vasconcellos Torres	742	879	841
Número de laboratórios multiusuários PROGEM*	25	27	30
Número de biotérios da Rede de Biotérios**	11	11	13

Fonte: Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil – Lattes (<https://lattes.cnpq.br/web/dgp>) e Coordenação de Pesquisa/Proppi. *<https://progem.uff.br> ** <https://redebiorio.uff.br>

Entre 2023 e 2025, observou-se crescimento consistente no número de pesquisadores docentes, bolsistas CNPq e laboratórios multiusuários e biotérios, evidenciando o fortalecimento da pesquisa institucional.

Outros números da pesquisa

Tabela 4.17 – Resumo da participação da UFF em editais Finep em 2025

Edital Submetido	Valor da Proposta UFF	Valor Aprovado no Resultado Final	Valor Aprovado no Dentro dos Limites Orçamentários
Expansão	R\$ 30.000.000,00	R\$ 26.862.026,95	R\$ 16.265.492,14
Centros Temáticos	R\$ 14.999.971,62	-	-
Carta Convite	R\$ 3.565.965,62	R\$ 3.565.965,62	R\$ 3.565.965,62
Total	R\$ 48.565.937,24	R\$ 30.427.992,57	R\$ 19.831.457,76

Fonte: Coordenação de Pesquisa/Proppi.

Perspectivas e ações futuras

- Implementação da Política Institucional de Pesquisa;
- Aprimoramento dos sistemas de gestão do Pibic e o acompanhamento de projetos e egressos, fortalecendo o monitoramento de resultados e a avaliação da política institucional de iniciação científica;
- Prioridade à captação de recursos para infraestrutura e redes estratégicas;
- Fortalecimento de ações formativas e de divulgação científica.

Inovação

A Agência de Inovação da UFF (Agir) atua na implementação e operacionalização da Política de Inovação, regulamentada pela [Resolução Cepex/UFF 189/2020](#), estabelecendo procedimentos, diretrizes e metas voltadas ao fortalecimento da inovação da universidade e à intensificação da interação entre academia e setor produtivo.

Compete à Agir a gestão da propriedade intelectual, incluindo patentes, *softwares* e marcas oriundos de projetos desenvolvidos por pesquisadores e alunos da UFF, bem como a coordenação da área de tecnologias sociais, reesponsável pelo acompanhamento de iniciativas de inovação social no âmbito institucional.

Principais ações e projetos desenvolvidos

- Ampliação da infraestrutura de inovação, com inauguração do Nitnep (incubadora em Petrópolis) e a implantação do Labiotec (Niterói), ampliando a infraestrutura de apoio a *startups* tecnológicas, sociais e ao Instituto de Biologia.
- Ampliação do número de empresas incubadas (pré-incubação e incubação), com destaque para Rio das Ostras, Petrópolis e Volta Redonda, e forte participação no programa Dr. Empreendedor (Faperj).

Tabela 4.18 – Evolução de projetos e empresas incubadas

HUB	2024	2025
Niterói	22	22
Nova Friburgo	11	11
Rio das Ostras	1	3
Petrópolis	5	7
Volta Redonda	7	22
Total	46	65

Fonte: Agência de Inovação.

- Continuidade da implementação do Centro de Inovação Arariboia Tecno, com projetos arquitetônico básico e executivo em andamento e conclusão prevista para fevereiro de 2026.
- Participação na Rio Innovation Week 2025 com estande de 19 projetos/empresas; seleção no Acelera NIT Brasil; atuação no Comcitech e na governança do Aldeia Tech, em parceria com a Prefeitura de Niterói e demais instituições.
- Gestão de 123 bolsas CNPq Pibiti/UFF Pibinova (2025-2026), MAI/DAI (26 MAI, 24 DAI, 101 ITI, 3 PDI), parceria ICTi/ITAÚ-UFF-FEC e início do sistema de gerenciamento de bolsas; seleção de projetos para Doutor Empreendedor, bolsas INT e IT/Faperj, incluindo o “Health-Tech AI” entre os cinco projetos selecionados no estado.
- Depósito em 2025 de 25 patentes, 12 *softwares* e três marcas (40 ativos no total), com aumento do estoque de patentes vigentes de 144 (2024) para 172 (2025), 51 patentes concedidas e 148 *softwares* depositados.
- Criação da equipe de divulgação interna e lançamento do Instagram da Agir, fortalecendo a comunicação com a comunidade acadêmica e o ecossistema de inovação.
- Planejamento orçamentário e estrutural para nova sede da Agir em Niterói.
- Lançamento do Catálogo de Tecnologias Sociais (crescimento de 122 para 151 tecnologias cadastradas).
- Conclusão da proposta de Fundo Patrimonial para PD&I, em parceria com a FEC.

Tabela 4.19 – Números da Inovação

Resultados alcançados - 2025	
Número total de depósitos de PI (patentes, marcas e softwares)	40
Patentes depositadas (total em vigência)	172
Patentes concedidas (total)	51
Softwares (total em vigência)	148
Marcas (total em vigência)	39
Número de incubadoras (total)	6
Número total de empreendimentos e empresas nas incubadoras	65
Número total de tecnologias sociais catalogadas	151

Fonte: Agir/Propri.

Perspectivas e ações futuras

- Implantação do Hub de Inovação na Escola de Engenharia Industrial e Metalúrgica de Volta Redonda, previsto no Edital Faperj 24/2021 – Apoio de Ações Integradas de de Inovação em ICTs Fluminenses;
- Implantação do Centro de Inovação Arariboia Tecno no Casarão da Rua Lara Vilela, antigo Instituto de Arte e Comunicação Social;
- Implantação da nova sede da Agir/Hub UFF de Inovação previsto em edital Faperj Parques Tecnológicos e com Projetos Básico, Executivo e Legal desenvolvidos em 2024;
- Lançamento de edital para seleção de projetos e empresas incubadas nos vários *hubs*, visando ampliar o número de empresas incubadas ou em pré-incubação em todos os *hubs* da Agir/UFF;
- Desenvolvimento de projeto de prospecção de potenciais patentes e *softwares* para licenciamento e transferência de tecnologia previsto no edital Acelera NIT do MEC;
- Implantação do sistema para gerenciamento de bolsas Pibiti, similar ao do Pibic.

Justificativa para metas não alcançadas

Todas as metas do PDI da Agir foram alcançadas, exceto a de Licenciamento de Patentes e Transferência de Tecnologia, que previa seis licenciamentos e foram alcançados apenas quatro. A razão para o não cumprimento dessa meta foi a falta de recursos humanos e materiais para desenvolver esse item. No entanto, pelos licenciamentos realizados, fomos contemplados no edital Acelera NIT do MEC, exatamente com esse objetivo, de desenvolver capacitação em licenciamento de patentes e transferência de tecnologia.

Extensão Universitária

A Pró-Reitoria de Extensão (Proex) cumpre seu papel integrador em conformidade com as diretrizes do Fórum de Pró-Reitores de Extensão (Forproex), por meio da promoção de ações orientadas pelo diálogo com a sociedade e pelo compromisso com a troca e o compartilhamento de saberes.

Sua atuação compreende a articulação e a coordenação das atividades de extensão desenvolvidas nos diversos setores da universidade, incluindo programas, projetos, cursos, eventos, atividades culturais e prestação de serviços, em todas as áreas de atuação, trazendo questões a serem pensadas, conhecendo e acompanhando de forma interativa as produções da comunidade, reduzindo distâncias, por meio do fazer extensionista.

Principais ações, projetos e iniciativas

Como parte das ações estratégicas de apoio à Extensão na UFF, seguem abaixo os valores investidos e sua devida aplicação, bem como as principais atividades realizadas.

Tabela 4.20 – Valores investidos no fomento à extensão (bolsas)

Indicador	2025	2024	2023	2022	2021
Total (R\$)	3.968.300,00	3.715.500,00	3.649.902,00	1.250.000,00	864.400,00

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão/UFF, 2025.

Tabela 4.21 – Número de bolsas por edital/ano

Edital	2025	2024	2023	2022	2021
Edital Proex - Bolsas Novas	-	-	111	85	120
Edital Proex - Bolsas Renovadas	-	-	208	214	136
Edital de bolsas Proex	450	448	--	-	--
Institucionais amplo alcance	54	60	53	26	25
Foext	100	00	00	100	50
Pibex	126	108	100	100	64
Aditamento	-	-	109	-	-
Edital Proex - Cursos temática socioambiental – I	06	-	-	-	-
Edital Proex - Cursos temática socioambiental – II	14	-	-	-	-
Edital Proex - Criação de laboratórios de práticas de sustentabilidade socioambiental	10	-	-	-	-
Total	760	616	581	525	395

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão/UFF, 2025.

Tabela 4.22 – Atividades desenvolvidas na extensão por área temática

Área temática	2025**	2024*	2023*	2022*	2021*
Educação	514	486	410	404	385
Saúde	456	425	398	392	381
Direitos Humanos e Justiça	159	127	97	83	93
Tecnologia e Produção	98	100	89	95	80
Comunicação	82	55	62	69	76
Cultura	89	87	80	79	68
Meio Ambiente	101	89	64	65	51
Trabalho	65	48	41	41	39
Não informada	-	-	02	-	-
Total	1.564	1.417	1.243	1.228	1.173

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão/UFF, 2025.

* Os números tomam como base as propostas de extensão cadastradas na Proex via SIGProj.

** Os números apresentados têm como base as propostas habilitadas, em execução ou encerradas no Siaex, até a data de 1º/12/2025. Vale lembrar que nos anos anteriores foram consideradas todas as ações submetidas, o que, em 2025, representaria 2.458 ações. Há ainda 96 ações que foram submetidas, mas aguardam análise da equipe CRBA para sua habilitação.

Tabela 4.23 – Ações de extensão por modalidade

Ações	2025**	2024*	2023*	2022*	2021*
Cursos	175	141	141	122	99
Eventos	173	117	118	93	79
Prestação de Serviços	25	18	08	20	17
Programas	137	170	140	147	168
Projetos	1054	971	836	846	810
Total	1.564	1.417	1.243	1.228	1.173

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão/UFF, 2025.

* Os números tomam como base as propostas de extensão cadastradas na Proex via SIGProj.

** Os números apresentados têm como base as propostas executadas e em execução no Siaex, até a data de 1º/12/2025.

Tabela 4.24 – Atividades de Extensão e Certificados

Indicador	2025	2024*	2023	2022	2021
Atividades com inscrições <i>on-line</i>	1.146	1.300	1.515	725	819
Inscrições <i>on-line</i>	68.184	81.868	75.924	56.620	67.698
Certificados com inscrições <i>on-line</i>	37.140	41.623	36.465	29.316	33.953

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão/UFF, 2025.

As inscrições *on-line* são realizadas para os participantes de atividades desenvolvidas pelas ações com cadastros aprovados pela Proex, não contemplando os certificados emitidos para os membros das equipes executoras dessas ações.

Destaca-se que os coordenadores das ações costumam solicitar e aprovar a emissão de certificados, em sua maioria, no fim do exercício, o que contribui para as diferenças observadas entre o número de inscrições e o quantitativo de certificados emitidos.

Outro aspecto a ser considerado é que, em 2024, houve a emissão de um volume significativo de certificados represados, referentes a ações realizadas em exercícios anteriores, o que também impactou esse quantitativo.

Tabela 4.25 – Participação dos membros das ações de extensão

Indicador	2025**	2024*	2023*	2022*
Docentes	2.256	6.013	4.254	4.491
Discentes	5.720	9.719	5.693	5.738
Técnico-administrativos	439	762	594	537
Outros	487	620	44	46
Total	8.902	17.114	10.585	10.812

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão/UFF, 2025.

* Os números tomam como base os membros internos das ações cadastradas no SIGProj.

** Os números apresentados têm como base as propostas executadas e em execução no Siaex, até a data de 1º/12/2025. Como para o Siaex passou-se a usar a lógica de cadastro único da ação (editais de habilitação), cada membro só é contabilizado uma vez, a partir de seu CPF, independentemente do número de ações ou do número de editais a que a ação tenha concorrido.

Semana de Extensão Universitária (SEMEXT)

Realizada de forma *on-line* entre os dias 20 e 24 de outubro de 2025, como parte da Agenda Acadêmica UFF, a 30ª Semext obteve os seguintes indicadores.

Tabela 4.26 – Semana de Extensão Universitária (SEMEXT)

Indicadores	2025	2024	2023	2022	2021	2020
Nº artigos submetidos	598	541	484	364	350	304
Ações de extensão avaliadas	4.301	1.201	1.063	1.111	1.065	873
Avaliadores cadastrados	365	341	135	123	127	57
IES envolvidas	48	40	13	17	12	11
Avaliadores externos	54	-	-	-	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão/UFF, 2025.

Publicização das ações de Extensão

A Proex realizou ações sistemáticas de divulgação das atividades extensionistas, por meio de suas mídias institucionais (Instagram, Facebook e Twitter/X – @proe-xuff), ampliando o alcance das ações e fortalecendo a transparência e o diálogo com a sociedade.

Em 2025, observou-se crescimento expressivo nos indicadores de presença digital, com destaque para o aumento do número de seguidores no Instagram, que

passou de 8.993 em 2024, para 13.722 em 2025, bem como para a ampliação do alcance e das interações, conforme apresentado na Tabela 4.28.

Esse resultado evidencia o fortalecimento da comunicação institucional da extensão e a maior disseminação das oportunidades, produtos e iniciativas extensionistas junto à comunidade interna e externa.

Destacam-se, ainda, as campanhas temáticas realizadas ao longo do ano, que abordaram temas de relevância social, tais como Povos Indígenas, Saúde, Meio Ambiente, Inclusão, Saúde Mental e Extensão e Antirracismo, contribuindo para ampliar a visibilidade e o alinhamento das ações extensionistas às demandas da sociedade.

Tabela 4.27 – Métricas de divulgação da Proex nas mídias sociais (2023-2025)

Métrica	2025	2024	2023
	Post	Post	Post
Instagram	1.585	1.256	886
Facebook	1.265	1.265	948
Twitter/X	1.230	1.230	695
Métrica	Seguidores	Seguidores	Seguidores
Instagram	13.722	8.993	5.392
Facebook	4.645	4.442	4.112
Twitter/X	214	187	181
Métrica	Alcance	Alcance	Alcance
Instagram	148.900	12.090	6.914
Facebook	3.083	1.008	945
Twitter/X	215	199	191
Métrica	Interações	Interações	Interações
Instagram	2.300	363	514
Facebook	445	249	148
Twitter/X	555	327	301

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão/UFF, 2025.

Programação visual para apoio às ações de extensão

A Proex apoiou as ações de extensão por meio do desenvolvimento de programação visual, contribuindo para a difusão e o fortalecimento da comunicação institucional das iniciativas extensionistas. Esse apoio incluiu a criação de peças gráficas, diagramação de publicações e desenvolvimento de identidades visuais, atendendo a projetos e ações institucionais e ampliando a visibilidade da extensão junto à comunidade interna e externa.

Pré-universitários sociais apoiados pela PROEX

A Proex apoia ações extensionistas, devidamente registradas e aprovadas nas unidades de ensino, que oferecem cursos pré-universitários sociais gratuitos, por meio de edital específico.

No Edital Pibex – Pré-Universitário Social da UFF 2025, foram aprovados 14 projetos, com a concessão de nove bolsas por projeto, totalizando 126 bolsas no ano.

Tabela 4.28 – Pré-universitários sociais apoiados pela PROEX (2021-2025)

Indicadores	2025	2024	2023	2022	2021
Total de bolsas concedidas	126	108	120	100	64
Total de alunos matriculados	1.955	3.269	2.671	2.203	957
Total de alunos concluintes	959*	807*	1.792*	685	325
% de evasão	50,94	75,31	32,9	66,8	66
Aprovados em IES públicas	**	**	237	189	69
Aprovados em IES particulares	**	**	35	46	11

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão/UFF, 2025. *Nº de cursistas até novembro de 2025.

**O resultado dos concursos vestibulares e Enem são divulgados no ano subsequente.

Ressalta-se que o número de estudantes matriculados é definido pelas equipes responsáveis pelos projetos, no âmbito dos Departamentos de Ensino ou das Unidades Acadêmicas, não sendo diretamente gerenciado pela Proex.

Unidade avançada José Veríssimo (UAJV)

A UAJV consolidou sua missão como polo de apoio à pesquisa e residência, fundamental para a interiorização e descentralização da produção de conhecimento da UFF na região.

Acolhimento de Residentes e Pesquisadores

Em 2025, a UAJV registrou fluxo significativo de residentes e pesquisadores, fortalecendo a diversidade e a interdisciplinaridade das pesquisas desenvolvidas na unidade, com 14 residentes, incluindo residentes de Pediatria do Hospital de Bonsucesso e da Lagoa e residentes de Saúde da Família da UFRJ e Fiocruz.

Além disso, a unidade recebeu pesquisadores e profissionais de diferentes instituições, incluindo:

- 9 mestrandos e doutorandos do curso de Direito;
- 2 docentes/pesquisadores da área de Enfermagem;
- 5 especialistas em Enfermagem Obstétrica da EEAAC-UFF;
- 4 servidores da Secretaria Especial de Saúde Indígena (Casai/Sesai);
- 5 servidores do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (Ideflor-BIO);
- 3 servidores do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio); e
- 2 servidores do Ministério Público do Estado do Pará (MPPA).

Programa Pará + Qualificado (Programa Manuel Querino)

A UAJV teve papel relevante na execução do Programa Pará + Qualificado, vinculado ao Programa Nacional de Apoio à Formação de Profissionais da Área Técnica (Programa Manuel Querino), com foco na qualificação profissional e no atendimento às demandas socioeconômicas regionais.

No âmbito desse programa, foram ofertadas três mil vagas em cursos de formação inicial e continuada, destinadas a jovens de 16 a 29 anos, distribuídas em 130 turmas, em 38 municípios do Estado do Pará, totalizando aproximadamente 26 mil horas de capacitação.

Do total de vagas ofertadas, 2.831 participantes concluíram a formação, evidenciando a contribuição da iniciativa para a qualificação profissional, a inclusão social e a ampliação de oportunidades de inserção no mercado de trabalho, especialmente, em áreas relacionadas à bioeconomia, ao agronegócio sustentável e ao setor de serviços.

I Concurso de fotografia da Extensão Universitária:

Cotidianos da extensão

Teve como objetivo valorizar as experiências extensionistas, estimular a produção artística e cultural e contribuir para a formação de acervo institucional de imagens da extensão.

A iniciativa impulsionou o acesso às redes sociais da Proex, em função da proposta de votação *on-line* pelo júri popular.

O concurso contou com mais de uma centena de fotografias inscritas, das quais 20 foram selecionadas como finalistas. Dentre estas, foram premiadas três fotografias por júri técnico e pelo júri popular, conforme previsto em edital, registrando-se empate na terceira colocação, o que resultou em quatro trabalhos premiados.

Exposição de fotografia e catálogo da exposição

A Exposição de Fotografia e o respectivo catálogo constituem produtos de ações extensionistas promovidas da Proex, com o objetivo de valorizar e dar visibilidade às atividades de extensão desenvolvidas pela universidade.

A exposição foi realizada de 14 de novembro a 2 de dezembro de 2025, no Saguão da Reitoria, com cerimônia de encerramento e entrega de certificados aos premiados. [O Catálogo, contendo as 20 fotografias finalistas](#), está disponível *online*.



Informativo da Extensão

Em 2025, foram planejadas, diagramadas e publicadas três edições do [Caleidoscópico: informativo da extensão da UFF](#), publicação eletrônica bimestral encaminhada aos departamentos de ensino e disponibilizada na página da Proex, com acesso aberto à comunidade interna e externa.

O informativo teve como finalidade divulgar editais, premiações, lançamentos e outras iniciativas relacionadas à extensão, além de facilitar o acesso a informações sobre cursos, palestras e eventos extensionistas, organizados por área temática, com direcionamento para inscrição nas atividades.

Revista UFF & Sociedade



A [Revista UFF & Sociedade](#), periódico técnico-científico vinculado à Proex, reafirmou seu compromisso com a difusão do conhecimento científico e a valorização das ações de extensão universitária, com o lançamento de dois números previstos como meta para 2025.

Destaca-se, ainda, a criação do perfil institucional da revista na rede social Instagram, com o objetivo de ampliar a visibilidade dos artigos publicados e fortalecer sua inserção nos critérios atuais de avaliação de periódicos adotados pela Capes.

Parcerias

Em 2025, a Proex participou da articulação de cinco das oito novas parcerias interinstitucionais com foco na extensão universitária, contribuindo para o fortalecimento das ações extensionistas e para a ampliação da cooperação com instituições públicas e da sociedade civil. Ao fim do período, registraram-se 33 instrumentos de parceria vigentes. Dentre as parcerias firmadas, destacam-se:

- Acordos de cooperação com a Associação Meninas e Mulheres do Morro (AMMM), a Associação Niteroiense dos Deficientes Físicos (Andef) e o Instituto Singular – Ideias Inovadoras (ISII);
- Acordo de Cooperação Técnica com a Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro (Fiperj);
- Convênio de Cooperação com o município de Cruzeiro (SP).

Destacam-se, ainda, as parcerias estratégicas desenvolvidas no âmbito da Unidade Avançada José Veríssimo (UAJV), em articulação com secretarias estaduais e municipais e instituições como a Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac), a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) e a Federação das Colônias de Pescadores do Estado do Pará (Fequipa).

Tabela 4.29 – Panorama dos indicadores do Pré-Universitário Social da UFF

Tipo de parceria	2025	2024	2023	2022	2021
Acordo de Cooperação	06	03	02	02	03
Acordo de Cooperação Técnica	01	03	09	04	01
Convênio de Cooperação	01	02	00	00	01

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão/UFF, 2025.



Ações de Sustentabilidade

Comissão Permanente de Sustentabilidade (CPS)

A UFF, por meio da Seção de Articulação de Ações de Sustentabilidade (Saas/Dape), manteve apoio às atividades da Comissão Permanente de Sustentabilidade (CPS/UFF), contribuindo para a implementação das ações previstas no Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS UFF 2024-2028) e para o atendimento aos objetivos estratégicos do PDI/UFF 2023-2027 relacionados à sustentabilidade.

Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS UFF 2025-2027)

Em 2025, foi concluída a elaboração do Plano Diretor de Logística Sustentável, com a consolidação de diagnósticos, metas, indicadores e ações institucionais. O documento foi aprovado pelo Conselho Universitário, por meio da [Resolução CUV/UFF nº 528, de 2 de julho de 2025](#), passando a constituir o principal instrumento de planejamento sustentável da universidade. Após sua aprovação, foi iniciado o processo de monitoramento das metas e indicadores sob coordenação da CPS.

Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)

Em 2025, a UFF formalizou sua adesão à Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), programa nacional do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima voltado ao fortalecimento da gestão institucional orientada pela responsabilidade socioambiental. Foi instituída comissão responsável pela implementação e acompanhamento das ações (Portaria UFF nº 68.787/2025), com participação de servidores docentes e técnico-administrativos, além da participação institucional em eventos e fóruns da Rede A3P.

Rede UniSustentável

A UFF vem participando das atividades da Rede UniSustentável, incluindo a coordenação de grupo de trabalho em parceria com o Cefet-RJ e a colaboração em publicações e relatórios sobre práticas de sustentabilidade em instituições de ensino superior, contribuindo para o intercâmbio de experiências e o fortalecimento das políticas ambientais institucionais.

Editais e ações de incentivo

Foram publicados editais de incentivo à pesquisa, extensão e inovação em sustentabilidade, com concessão de bolsas de extensão, contribuindo para o fortalecimento da cultura institucional voltada às práticas socioambientais.

Materiais educativos e comunicação

Foram publicados três Manuais de Boas Práticas Socioambientais UFF, com orientações sobre uso sustentável de materiais de consumo, de água e de energia, além da Cartilha #UFFdeBike. Também foram elaborados infográficos, vídeos explicativos e conteúdos temáticos sobre sustentabilidade, a partir dessas publicações.

Gestão de resíduos

Criação de um painel de monitoramento para acompanhamento de dados de gestão de resíduos no prédio da Reitoria e do *Campus* de Macaé, contribuindo para o aprimoramento do controle e da gestão ambiental.

Mobilidade sustentável

A UFF, em parceria com o município de Niterói, desenvolveu o projeto de extensão “A mobilidade por bicicleta como ferramenta de sustentabilidade e acesso à cidade e à universidade”, incluindo diagnóstico sobre o uso de bicicletas pela comunidade acadêmica, elaboração de relatório técnico e publicação de material educativo com orientações sobre mobilidade ativa.

Também foram realizadas ações educativas em parceria com órgãos municipais, com o objetivo de promover a segurança ciclovária e incentivar o uso sustentável de meios de transporte.

Rankings e Certificações Nacionais e Internacionais

UI GreenMetric

Foi realizada a coordenação do envio de dados ao *ranking* UI GreenMetric 2025, incluindo coleta, análise e sistematização de indicadores nas áreas de infraestrutura, energia, água, resíduos, mobilidade e educação ambiental. Também foi elaborado relatório interno com a análise do desempenho institucional e recomendações para aprimoramento contínuo.

International Green Gown Awards

A UFF participou do International Green Gown Awards, um prêmio global que reconhece iniciativas inovadoras de sustentabilidade no ensino superior. Em 2025, a UFF conquistou três vitórias em categorias distintas, além de ter sido finalista em outras quatro, demonstrando um forte compromisso com o desenvolvimento sustentável.

QS Sustainability Ranking

Foi prestado apoio ao Núcleo Institucional de Dados Integrados (Nidi) no levantamento e na sistematização de dados para a participação da UFF no QS Sustainability Ranking.

Selo ODS Educação

Registrou-se ampliação do número de iniciativas certificadas no Selo ODS Educação, passando de duas em 2024, para 12 em 2025. Essa certificação reconhece práticas universitárias alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e contribui para fortalecer a visibilidade institucional e o compromisso da universidade com a agenda socioambiental.

Principais resultados alcançados

Revista UFF & Sociedade

A *Revista UFF & Sociedade* atingiu as metas previstas para 2025, destacando-se:

- Abrangência nacional e interinstitucionalidade: os originais são oriundos de todas as regiões do país, e a revista conta com a participação de pesquisadores extensionistas como avaliadores *ad hoc* de diversas instituições do país.
- Criação do perfil institucional da revista no Instagram (@revista_uff_e_sociedade) com o objetivo de ampliar a visibilidade dos artigos publicados, com vistas à nova modalidade de avaliação de periódicos e de artigos proposta pela Capes.

Publicação de dois números:

- **Edição v. 5 n. 6** – Dossiê temático: “Meio ambiente e sustentabilidade: soluções, desafios e perspectivas na extensão”, a Seção Livre e a Seção Especial. Esse número traz consigo trabalhos apresentados e premiados na XVI Mostra de Extensão Uenf, UFF, IFF e VIII UFRRJ – 28 originais publicados;
- **Edição v. 5 n. 7** - Dossiê temático: “Inserção Curricular da Extensão: potencialidades e desafios para afirmação de uma educação e uma universidade socialmente popular” – 22 originais publicados.

Tabela 4.30 – Total de artigos publicados pela ‘Revista UFF & Sociedade’

2025	2024	2023	2022	2021
50	45	5	5	4

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão/UFF, 2025.

Destaca-se que todo o gerenciamento editorial da revista (triagem, distribuição para revisores e acompanhamento do trâmite na plataforma OJS), assim como todo o processo de editoração (arte, diagramação dos textos, revisão da língua portuguesa) são efetuados internamente, pela equipe da Proex.

Sistema de Gerenciamento de Ações de Extensão (Siaex)

Em 2025, o Siaex passou a ser utilizado para o cadastramento e gerenciamento das ações de extensão. Foram desenvolvidos módulos para submissão de relatórios por parte dos extensionistas (das ações e dos bolsistas), além da geração de relatórios gerenciais. Em relação aos certificados, foi viabilizada, tanto a emissão de certificados

de equipe diretamente dos dados constantes dos relatórios, quanto a alimentação da carga horária docente no RAD diretamente dos relatórios das ações de extensão.

- **Aproximação com as unidades acadêmicas** – foi realizado um processo de aproximação institucional com as unidades acadêmicas, por meio de visitas realizadas ao longo de 2025.
- **Aprimoramento de processos internos** – A Comissão de Garantia de Qualidade já vem atuando de forma a revisar processos e realizar verificações da dinâmica de trabalho da Coordenação de Registros, Bolsas e Auxílios (CRBA). Diversos textos orientativos e procedimentos internos foram revistos, visando melhorar a gestão das ações de extensão.
- **Comunicação institucional** – Foi intensificada a comunicação com representantes de extensão, chefes de departamento e diretores de unidade, em parceria com a secretaria da Proex, visando maior capilaridade das informações para os extensionistas.
- **Bolsas de extensão e editais** – Registrou-se ampliação do número de bolsas de extensão, inclusive, com novos editais, três deles envolvendo ações relacionadas às questões de sustentabilidade, mantendo os critérios de seleção de bolsistas e a política de reserva de vagas. Também foi realizada nova edição do Foext.
- **Semana de Extensão (Semext)** – Foram aprimorados os processos de suporte a avaliadores e mediadores durante a Semext, com ampliação do número de ações participantes e de avaliadores. Houve incentivo à participação de servidores técnico-administrativos com nível superior e envolvimento de estudantes como mediadores das sessões de apresentação.
- **Ampliação das ações de extensão** – Em 2025, registrou-se ampliação superior a 10% no número de ações habilitadas no Siaex, totalizando 1.564 ações entre habilitadas, em andamento e encerradas. Nos anos anteriores, foram consideradas todas as ações cadastradas no Sigproj, incluindo as submetidas e não realizadas. Caso fossem consideradas todas as ações submetidas no Siaex, como nos anos anteriores, o total de ações em 2025 seria de 2.459.
- **Aprimoramento da gestão das ações** – Observou-se redução no tempo médio de habilitação das ações de extensão, refletindo melhorias nos fluxos administrativos.
- **Parcerias institucionais** – A Proex participou da articulação de 62,5% das parcerias interinstitucionais firmadas em 2025, superando o percentual de 37,5% do ano anterior. Além disso, foram consolidadas parcerias institucionais relacionadas à agenda de sustentabilidade.

Agenda de sustentabilidade

- Cumprimento da meta institucional de adesão da UFF à Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P) em 2025.
- Aprovação do Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) e início de sua implementação no mesmo exercício.

Perspectivas futuras

- Desenvolver novas funcionalidades, especialmente de integração com os demais sistemas de informação utilizados pela Proex, em parceria com a Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), além de aperfeiçoar o processo de divulgação das ações de extensão e de emissão de certificados.
- Atualizar os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) da Coordenação de Registros, Bolsas e Auxílios (CRBA).
- Integrar o processo de bolsas ao Siaex, inclusive, com a alimentação automática dos dados dos bolsistas de extensão.
- Elaborar novas Instruções Normativas para orientar os extensionistas, considerando demandas e dúvidas identificadas durante as visitas realizadas às unidades acadêmicas.
- Ampliar a celebração de novas parcerias com foco em sustentabilidade. No período de 2023 a 2025, foram firmadas parcerias voltadas à gestão de resíduos e à agenda carbono zero. Para 2026, a meta é manter as parcerias existentes e avançar na formalização de, pelo menos, três novas cooperações institucionais.

Agenda de sustentabilidade

- Submeter ao Conselho Universitário (CUV) o Plano de Gestão Socioambiental da A3P/UFF, para a execução das ações de sustentabilidade previstas pelo programa em parceria com o MMA;
- Executar e monitorar as ações previstas na Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), em consonância com os eixos do Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS).

Revista UFF & Sociedade

- manter a periodicidade de duas edições anuais;
- consolidar o número de publicações alcançado em 2025;
- dar continuidade à política de dossiês temáticos;
- avançar no processo de indexação da revista e ampliar sua visibilidade científica.

Comunicação institucional da extensão

- intensificar as postagens no Instagram da revista, ampliando a visibilidade dos artigos publicados com vistas à nova modalidade do Qualis;
- estabelecer uma comunicação institucional cada vez mais inclusiva;
- estabelecer metas semanais de postagens nas redes sociais de conteúdos relacionados à extensão e intensificar o uso de vídeos curtos (*reels*) no Instagram.

Unidade Avançada José Veríssimo (UAJV)

- expandir a capacidade de acolhimento de pesquisadores e desenvolvimento de projetos interinstitucionais na UAJV, incluindo a busca de recursos para melhoria da infraestrutura de laboratórios e alojamentos.
- **Programa Pará + Qualificado (PMQ+)**: lançamento de novos módulos do programa Pará+Qualificado, focados em tecnologias de informação e comunicação (TICs) aplicadas à Amazônia no contexto do UAJV.

Outros resultados relevantes

Participação em eventos

- **Cerimônia Nacional do Selo ODS Educação** – participação no evento realizado no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro, em março, com representantes de mais de 70 instituições de ensino superior do país.
- **Symposium on Sustainability in the Curriculum and Operations of Universities in Brazil** – participação em evento internacional realizado na Universidade Federal de Uberlândia (UFU), em maio, organizado pelo Centro de Pesquisa e Transferência “Desenvolvimento Sustentável e Gestão de Mudanças Climáticas” da Universidade de Ciências Aplicadas de Hamburgo, na Alemanha.

- **Semana do Meio Ambiente da Uerj** – participação na mesa-redonda “Implementação de sistema de gestão ambiental em instituições de ensino: desafios e oportunidades”, em junho.
- **1º Fórum da Rede A3P do Rio de Janeiro** – participação institucional representando a Rede UniSustentável, em agosto.
- **Seminário Sustentabilidade em Rede: Ciência, Território e Ação** – participação em evento organizado pela Coordenadoria de Sustentabilidade da Unicamp, na mesa-redonda “Emergência Climática, Universidades e COP30”, em agosto, em Campinas (SP).
- **II Conferência Internacional de Resíduos Sólidos e Saneamento (Cirsol)** – participação em evento em agosto, em Brasília (DF).
- **Feira do Livro da UFF (Fluff 2025)** – lançamento do *Manual de boas práticas socioambientais na UFF: uso de materiais de consumo de forma sustentável*, além de debates e atividades relacionadas à sustentabilidade, mobilidade e gestão de resíduos.
- **Bicicultura e Niterói Bike Fest 2025** – lançamento da cartilha #UFFdeBike e realização de atividades voltadas à promoção da mobilidade ativa.
- **UFF nas Praças** – evento realizado em outubro, no âmbito da Agenda Acadêmica UFF/SNCT 2025, com o lançamento do *Manual de Boas Práticas Socioambientais na UFF: Uso Sustentável da Água* e divulgação de outras publicações institucionais sobre sustentabilidade.
- **Programas de Avaliação como Instrumentos de Impulsão do Desenvolvimento Sustentável das Instituições Públicas** – participação em evento organizado pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), em outubro.
- **30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30)** – organização do painel internacional “Conexões Campus e Cidade: universidade, gestão pública e movimento social em aliança por mobilidade ativa e ação climática”, em parceria com a Fundação Euclides da Cunha (FEC), a Secretaria do Clima do Município de Niterói e a União de Ciclistas do Brasil.

Internacionalização

As políticas de internacionalização acadêmica da UFF são conduzidas pela Superintendência de Relações Internacionais (SRI). A unidade é responsável por implementar e fortalecer as diretrizes institucionais de internacionalização, por meio da celebração de acordos de cooperação com Instituições de Ensino Superior (IES) estrangeiras; da condução e do assessoramento dos processos de mobilidade acadêmica de estudantes, tanto de entrada, quanto de saída; da elaboração e execução de projetos voltados à democratização do acesso à internacionalização no ambiente local; e do desenvolvimento e da consolidação de uma política linguística institucional voltada à internacionalização.

Principais programas, projetos e iniciativas

Mobilidade acadêmica internacional de estudantes de graduação (mobilidade *out*)

Em 2025, a UFF deu continuidade às ações de mobilidade acadêmica internacional de estudantes de graduação, viabilizando o envio de 163 discentes, selecionados em processos seletivos realizados em 2024. Ao longo do ano, foram conduzidos os procedimentos de nomeação, regularização acadêmica e envio dos estudantes para instituições de ensino superior parceiras no exterior.

Os estudantes foram destinados a instituições localizadas nos seguintes países: Alemanha, Argentina, Áustria, Bélgica, Canadá, China, Colômbia, Coreia do Sul, Eslováquia, Espanha, Finlândia, França, Holanda, Inglaterra, Itália, México, Peru, Polônia, Portugal, República Tcheca, Suécia, Suíça e Uruguai.

No exercício de 2025, foram publicados **12 editais de mobilidade acadêmica internacional**, contemplando diferentes programas, redes e modalidades de intercâmbio. Até o momento de elaboração deste relatório, foram selecionados 52 estudantes por meio desses editais para mobilidade internacional em 2025, sendo 26 selecionados em editais publicados no primeiro semestre e 26 no segundo semestre.

Ressalta-se que o edital nº 13/2025, de maior escopo, ainda não teve seu resultado final divulgado. Assim, os estudantes selecionados nesse edital ainda não estão contabilizados neste relatório.

Mobilidade acadêmica internacional de estudantes e pesquisadores estrangeiros (mobilidade *in*)

Em 2025, a UFF intensificou as ações de mobilidade acadêmica internacional de entrada, viabilizando o recebimento de estudantes e pesquisadores estrangeiros para atividades de ensino, pesquisa e formação acadêmica. No primeiro semestre, foram recebidos 45 estudantes de graduação e, no segundo semestre, 82 estudantes de graduação.

Ao longo do ano, também foi intermediada a vinda de 17 estudantes no âmbito do Programa de Estudantes-Convênio de Português como Língua Estrangeira (PEC-PLE), nove estudantes de pós-graduação, 11 estudantes para atividades em laboratórios e grupos de pesquisa e sete estudantes para a realização de internato médico.

No total, foram recebidos 171 estudantes e pesquisadores internacionais, oriundos dos seguintes países: Alemanha, Angola, Argentina, Áustria, Bélgica, Bolívia, Chile, Colômbia, Coreia do Sul, Equador, Espanha, Estados Unidos, França, Holanda, Inglaterra, Itália, Marrocos, México, Peru, Portugal, República Checa, Suécia e Suíça.

Curso de Férias Vitrine Brasil (ViBRA)

O programa contou com 24 inscritos no primeiro semestre de 2025 e 41 inscritos no segundo semestre. A iniciativa é voltada a estudantes de graduação em intercâmbio acadêmico na UFF e tem como objetivo promover a integração acadêmica e cultural dos participantes.

A programação incluiu aulas de português para estrangeiros, bem como conteúdos sobre cultura, história e economia do Brasil. Também foram realizadas visitas guiadas a pontos turísticos de Niterói e do Rio de Janeiro, bem como oficinas e atividades culturais. A ação contribuiu para acolher os estudantes internacionais e promover sua integração ao ambiente acadêmico e sociocultural brasileiro, favorecendo sua adaptação antes do início das atividades letivas.

Acordos internacionais de cooperação acadêmica

Em 2025, a UFF manteve 351 acordos internacionais de cooperação acadêmica vigentes. No período, foram celebrados 76 novos acordos e realizadas 49 renovações, ampliando e consolidando parcerias com instituições de ensino superior e centros de pesquisa no exterior.

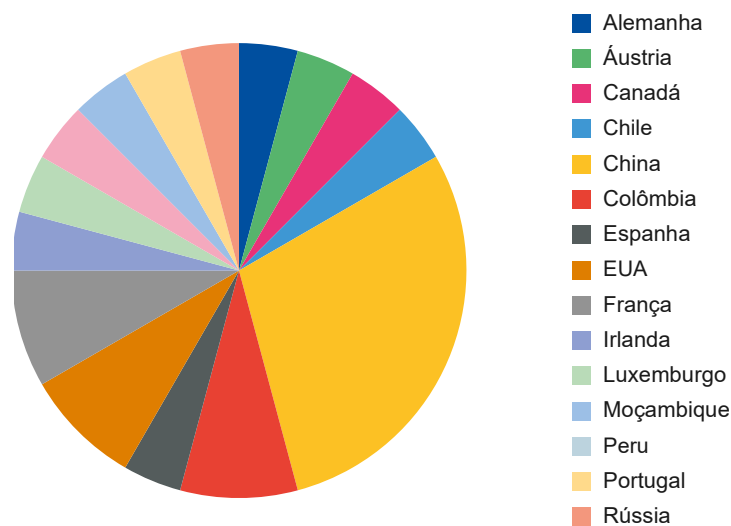


Os acordos firmados e renovados envolveram instituições localizadas nos seguintes países: Alemanha, Angola, Argentina, Áustria, Bélgica, Canadá, Chile, China, Colômbia, Coreia do Sul, Equador, Espanha, Estados Unidos, França, Holanda, Itália, México, Peru, Polônia, Portugal, República Tcheca, Romênia, Rússia, Suécia. Foram ainda celebradas seis cotutelas, sendo duas com a Alemanha, duas com a Espanha e duas com Portugal.

No mesmo período, foram formalizadas **seis cotutelas de doutorado**, sendo duas com instituições da Alemanha, duas da Espanha e duas de Portugal, contribuindo para o fortalecimento da cooperação acadêmica avançada e da formação de pesquisadores em regime de colaboração internacional.

Ao longo de 2025, a SRI também promoveu, em suas instalações, diversas reuniões entre docentes e pesquisadores da UFF e seus pares de instituições estrangeiras, tanto parceiras, quanto não parceiras. Esses encontros tiveram como foco a negociação e renovação de acordos e parcerias acadêmicas, visitas institucionais, eventos acadêmicos e planejamento de ações conjuntas. O gráfico, a seguir, apresenta a distribuição dessas reuniões por país.

Gráfico 4.5 – Visitas de representantes por país



Fonte: Dados internos.

Ações de política linguística e internacionalização local (Internacionalização em Casa)

Programa de Universalização em Línguas Estrangeiras (Pule)

O Pule oferece aulas gratuitas em seis idiomas a discentes e servidores na UFF: alemão, chinês, espanhol, francês, inglês e italiano. Em 2025, celebrou 13 anos de atividades, consolidando-se como uma das principais ações de política linguística institucional e de promoção da internacionalização em ambiente local.

As ações do Pule incluem a oferta de seis semestres de cursos de línguas estrangeiras gratuitos para discentes ingressantes por políticas de ação afirmativa e/ou em situação de vulnerabilidade socioeconômica; a oferta de cursos de língua instrumental, com duração de três semestres para discentes de pós-graduação ingressantes por ação afirmativa e servidores técnico-administrativos; e a aplicação de exames de proficiência em língua estrangeira para candidatos aos editais de mobilidade acadêmica internacional.

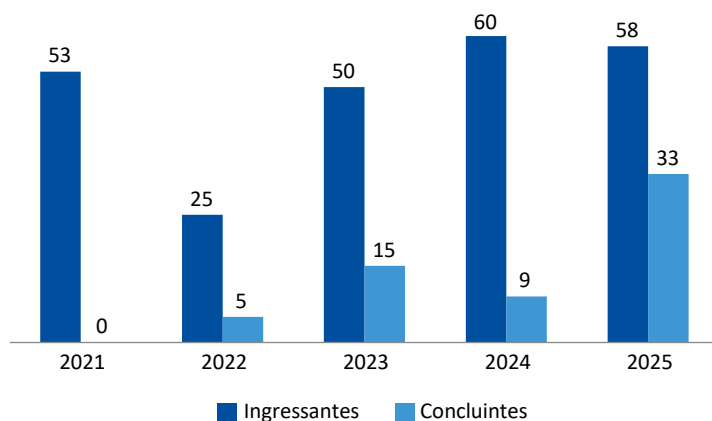
No semestre 2025.1, o programa registrou 236 alunos ingressantes no edital de nivelamento, em vagas sobressalentes de níveis não iniciantes. Ao fim do primeiro semestre, 165 alunos de graduação concluíram o programa, após seis semestres de curso. No semestre de 2025.2, ingressaram 274 alunos de graduação em vagas de nível iniciante, além de 11 alunos de pós-graduação e 39 servidores técnico-administrativos.

Curso superior em Desafios Globais com Ênfase em Desigualdades (Minor em Desafios Globais)

Trata-se de um curso interdisciplinar de complementação acadêmica, ministrado integralmente em idiomas estrangeiros. A formação reúne docentes de diferentes departamentos e programas de pós-graduação, todos articulados em torno de um mesmo eixo temático: o estudo das desigualdades, a partir dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela ONU.

A iniciativa contribui para o fortalecimento da internacionalização do currículo e para a formação de estudantes com competências globais, alinhadas aos desafios contemporâneos e às agendas internacionais de desenvolvimento.

Gráfico 4.6 – Fluxo de alunos do Minor



Fonte: Dados internos.

Obs.: O valor de concluintes para 2025 considera 19 prováveis formandos do segundo semestre de 2025.

No primeiro semestre de 2025, o curso contou com 58 alunos ingressantes, 16 alunos concluintes, um total de 113 alunos ativos e 95 alunos matriculados em disciplinas, tendo sido oferecidas cinco disciplinas em língua inglesa, duas em língua francesa e três em língua espanhola. Já no segundo semestre do ano, o curso não teve processo de ingresso, contou com 12 alunos concluintes, um total de 184 alunos ativos e 95 alunos matriculados em disciplinas, tendo sido oferecidas seis disciplinas em língua inglesa, três em língua francesa e três em língua espanhola.

Instituto Confúcio da UFF (Icuff)

O Icuff, desenvolvido em parceria com a Universidade Normal de Hebei e o Centro de Cooperação em Educação e Línguas (Clec), ambos da China, tem como objetivo promover o ensino da língua e da cultura chinesa no âmbito local, como parte da política institucional plurilinguista da universidade.

Assim, oferece aulas de língua chinesa, oficinas culturais, *workshops* e a aplicação do exame de proficiência em língua chinesa Hanyu Shuiping Kaoshi (HSK). No momento de elaboração deste relatório, o projeto contava com 133 alunos.

No primeiro semestre de 2025, foram registrados cem ingressantes em cursos regulares (semestrais) de língua chinesa e cultura chinesa, 56 alunos em cursos intensivos realizados durante o período de férias acadêmicas e 259 participantes

no exame de proficiência em língua chinesa HSK. No segundo semestre, o projeto contou com 104 ingressantes em cursos regulares, 38 alunos em cursos intensivos durante o período de férias acadêmicas da IES e 60 participantes no exame HSK.

Ao longo de 2025, 11 alunos participaram do curso de verão na China, organizado no âmbito do projeto. Em outubro de 2025, o projeto organizou o evento Semana da China, que contou com a participação da coordenação do projeto e o Consulado Geral da China no Rio de Janeiro. Durante três dias, foram realizadas 12 oficinas de atividades culturais, um cine debate, mesas de abertura e encerramento, para um público total de 466 participantes.

Collaborative Online International Learning (COIL)

O COIL promove a integração entre turmas da UFF e de universidades parceiras no exterior, por meio de atividades acadêmicas realizadas simultaneamente no ambiente virtual, proporcionando uma forma de internacionalização sem custos adicionais ou necessidade de deslocamento internacional.

Ao longo de 2025, foram consolidadas institucionalmente sete ações COIL com instituições estrangeiras situadas na Argentina, Canadá, Estados Unidos, Irlanda, México e Ucrânia. Essas atividades ocorreram nos campos do estudo de letras, direito, biologia, engenharia mecânica e sustentabilidade, expandindo a internacionalização em projetos e ações da universidade.

Centro Integrado de Tradução e Escrita Acadêmica (Cite)

O Cite tem como finalidade apoiar docentes e estudantes da UFF na etapa de preparação de textos para submissão e publicação em periódicos científicos internacionais. O centro oferece serviços de tradução, revisão linguística e orientações especializadas para aprimoramento de produções acadêmicas em inglês, abrangendo diferentes formatos e gêneros científicos.

Em 2025, o Cite realizou a tradução de dez artigos acadêmicos, em parceria com seus autores na UFF, dos quais cinco estão programados para publicação, reforçando o compromisso institucional com a difusão científica e a integração da UFF no debate acadêmico internacional.

Programa de Apadrinhamento ao Intercambista (PAI)

O PAI visa promover a integração dos alunos estrangeiros à comunidade acadêmica da UFF, por meio do pareamento entre discentes de mobilidade internacional de graduação (entrada) e estudantes locais da universidade, de modo que os participantes de mobilidade internacional possam se integrar com a realidade acadêmica local.

No primeiro semestre de 2025, o programa registrou 115 discentes locais inscritos e, no segundo semestre foram contabilizados 156 inscritos. Desta forma, o programa pôde parear cada discente de mobilidade de graduação com um aluno da comunidade acadêmica local.

Laboratório de Conversação Multilíngue (falaMUNDO)

O falaMUNDO é um programa gratuito de conversação multilíngue que proporciona a estudantes brasileiros e estrangeiros da UFF encontros para a prática da língua portuguesa e de outros idiomas, utilizando da estratégia de ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira pelo contato com falantes nativos ou proficientes nos idiomas praticados.

Durante o primeiro semestre de 2025, o programa teve 245 discentes inscritos, manifestando interesse de prática linguística no programa. No segundo semestre, o programa contou com 292 inscritos.

Principais resultados alcançados

Gráfico 4.7 – Alunos da UFF no exterior

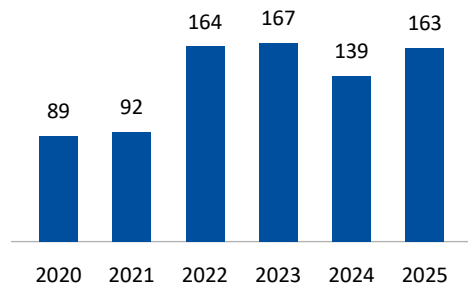


Gráfico 4.8 – Alunos internacionais da UFF

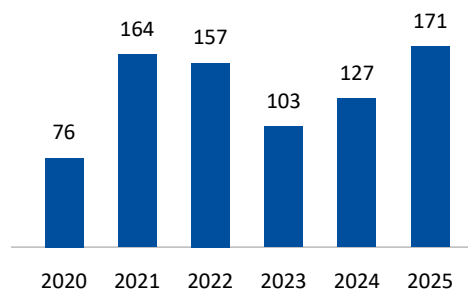


Gráfico 4.9 – Convênios celebrados

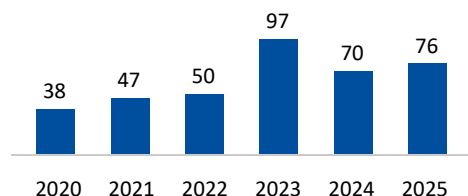


Gráfico 4.10 – Convênios por continente

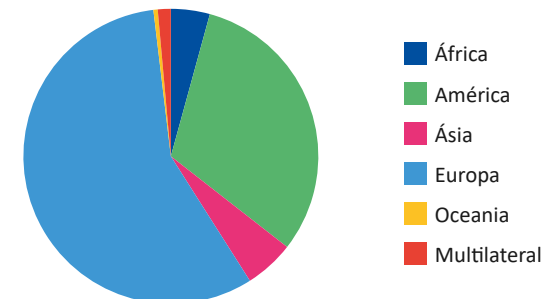


Gráfico 4.11 – Alunos do Pule

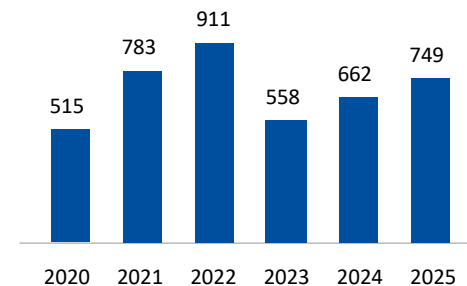


Gráfico 4.12 – Ingressantes no Minor

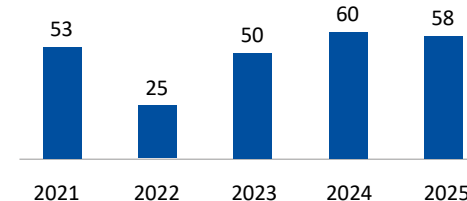


Gráfico 4.13 – Projetos em COIL

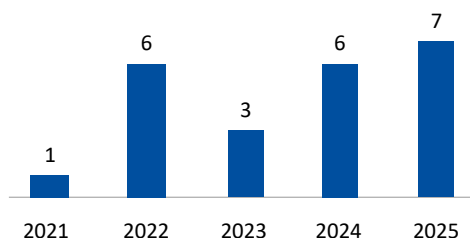
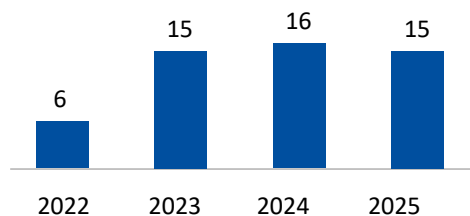


Gráfico 4.14 – Artigos revisados ou traduzidos pelo CITE



Fonte: Todos os gráficos apresentados possuem como fonte dados internos.

Ao longo de 2025, a SRI consolidou progressos relevantes em diferentes frentes da internacionalização institucional.

- **Mobilidade Acadêmica:** houve ampliação e maior eficiência nos processos de envio e recepção de estudantes, com ações estruturadas de acolhimento e integração, como o Programa de Apadrinhamento (PAI) e o ViBra, que fortaleceram a adaptação dos intercambistas ao ambiente acadêmico e cultural da universidade, refletidos em um expressivo aumento no número de alunos de mobilidade de entrada.
- **Acordos Internacionais:** foram estabelecidas novas parcerias estratégicas e renovadas cooperações vigentes, incluindo acordos com modalidade de cotutela e a implementação de um programa de dupla titulação por meio do Acordo de Duplo Diploma, ampliando o alcance institucional e reforçando a atuação da UFF em redes globais de ensino e pesquisa.

- **Internacionalização em Casa:** iniciativas interdisciplinares e inovadoras ganharam escala, com manutenção no número de discentes no Minor em Desafios Globais e a expansão das colaborações no modelo COIL, que aproximaram estudantes e docentes de diferentes países em experiências acadêmicas virtuais e colaborativas.
- **Política Linguística:** o Pule, Icuff e Cite mantiveram suas ofertas contínuas, com diversificação e ampliação das modalidades de cursos e ações ofertadas, alcançando um número expressivo de participantes atendidos e contribuindo para a construção de competências linguísticas essenciais à cooperação científica e ao diálogo intercultural.

Justificativa para metas não alcançadas

Embora os resultados observados nos programas, projetos e ações da Superintendência de Relações Internacionais sejam, de modo geral, positivos e não indiquem o descumprimento de metas institucionais, foram identificados desafios que impactam a consolidação e a ampliação de algumas iniciativas, dentre os quais se destacam:

- aumento no número de desistências em editais de mobilidade acadêmica internacional de saída (mobilidade *out*) por parte da comunidade acadêmica local, inclusive, em programas que oferecem auxílio financeiro;
- dificuldades na ampliação de atividades acadêmicas oferecidas em língua estrangeira, o que limita a expansão das oportunidades de internacionalização em ambiente local para discentes brasileiros e a diversificação das opções disponíveis para a comunidade acadêmica internacional;
- elevação dos índices de evasão em programas de ensino de línguas estrangeiras, no âmbito da política linguística para internacionalização, com maiores solicitações de trancamento por parte de alunos, em decorrência de dificuldades financeiras e questões relacionadas à saúde mental;
- necessidade de ampliar a divulgação e o alcance das ações e projetos de internacionalização junto à comunidade acadêmica, considerando que parte do público-alvo ainda não tem pleno conhecimento das oportunidades oferecidas pela instituição.

Perspectivas futuras

Para o ano de 2026, a Superintendência de Relações Internacionais tem como objetivos:

- Dar continuidade às ações estruturantes de internacionalização, com foco na formalização e renovação de acordos institucionais com parceiros internacionais; na promoção da mobilidade acadêmica de estudantes da UFF para instituições estrangeiras e de alunos estrangeiros para a UFF; no incentivo à internacionalização no ambiente local (internacionalização interna); no apoio às colaborações entre docentes e grupos de pesquisa da UFF e instituições acadêmicas internacionais; e no fortalecimento de uma política linguística voltada ao intercâmbio científico e cultural;
- Ampliar a divulgação dos projetos e ações de internacionalização junto à comunidade acadêmica, com vistas ao aumento do engajamento e ao maior alcance das oportunidades oferecidas;
- Fortalecer o suporte a discentes e pesquisadores internacionais de pós-graduação, por meio da intensificação da articulação com os programas de pós-graduação da universidade para aprimorar o registro e o acompanhamento desses membros da comunidade acadêmica internacional no ambiente local;
- Aprimorar o registro da mobilidade internacional de docentes, pesquisadores e demais membros do corpo acadêmico, por meio do fortalecimento da cooperação com outras instâncias administrativas da universidade.

Outros resultados relevantes

As ações desenvolvidas pela Superintendência de Relações Internacionais constituem elemento relevante para a promoção da excelência acadêmica institucional, em articulação com outras instâncias da gestão universitária. Destaca-se, nesse contexto, a atuação da SRI no apoio à elaboração das propostas de participação da UFF no programa Capes Global, em colaboração com a Pró-Reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação (Proppi), contribuindo para o planejamento, a redação e a submissão do projeto.

O Capes Global, instituído pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), tem como objetivo fortalecer o protagonismo internacional do Brasil, por meio do incentivo à criação de redes de cooperação entre instituições de ensino e pesquisa do país, promovendo a formulação de planos estratégicos de internacionalização e o aperfeiçoamento da governança dessas ações. Nesse sentido, a prospecção de parceiros internacionais constitui elemento estratégico para a inserção da universidade em iniciativas de elevada relevância nacional e internacional.

Assistência Estudantil e Responsabilidade Social

A assistência estudantil é um instrumento essencial para garantir o acesso, a permanência e a conclusão dos cursos, especialmente, de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, orientada pelos princípios de equidade e impessoalidade.

Nas instituições federais de ensino, essas ações são regidas pela Política Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes), instituída pela Lei nº 14.914/2024, que define diretrizes, objetivos e públicos prioritários.

Na Universidade Federal Fluminense, a assistência estudantil é executada pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Proaes), responsável por planejar, coordenar e acompanhar as ações de apoio aos estudantes. As iniciativas incluem bolsas, auxílios, editais e serviços nas áreas de moradia, alimentação, transporte, saúde, apoio à parentalidade/creche e apoio pedagógico, financiados com recursos do Pnaes e do orçamento próprio da universidade.

Principais ações, projetos e programas em 2025

Assistência estudantil

Instituição de dois novos Programas de Alimentação para estudantes ingressantes e ampliação do atendimento à pós-graduação nos [Programas de Apoio à Saúde e de Apoio a Estudantes Gestantes e no Puerpério](#).

Criação do [Cadastro Geral da Assistência Estudantil \(Caduff\)](#), como ferramenta socioeconômica para acesso a bolsas e auxílios, otimizando os processos de seleção.

Criação do programa de [Banco de Materiais para o curso de Odontologia de Nova Friburgo](#), como ação de apoio pedagógico da Proaes.

Ampliação e apoio à criação de espaços de refeitórios estudantis em unidades sem Restaurante Universitário, com aquisição de geladeiras e micro-ondas, transferidos para as unidades acadêmicas.

Criação de novos [programas para atendimento de públicos específicos, como refugiados, indígenas, quilombolas e pessoas trans, ingressantes da graduação e pós-graduação na UFF](#).

Equidade, diversidade e políticas afirmativas

- Realização do [I Fórum de Educação Superior para Povos Indígenas e Quilombolas do Estado do Rio de Janeiro](#), organizado pela Proaes, pela Articulação de Políticas Indígenas e Quilombolas-RJ (APIQ) e por coletivos das universidades parceiras.
- Realização do curso de capacitação sobre Diversidade de Gênero e Sexualidade (parceria Proaes, SAI, UFF Acessível e EGGP/Progepe).
- Protocolado o consórcio com universidades do Rio de Janeiro para ingresso específico de indígenas e quilombolas.
- Realização do curso de capacitação para bancas de heteroidentificação (políticas afirmativas PPI).
- Realização do curso de [capacitação para banca de ingresso em políticas afirmativas para pessoas trans](#).

Promoção do bem-estar, saúde e qualidade de vida estudantil

- Revitalização do espaço externo da Moradia Estudantil de Niterói.
- [Inauguração do Espaço de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde e Bem-Estar](#) (Pics).
- Apoio à criação da [sala de apoio a mães na Escola de Serviço Social](#) – Campus Gragoatá.
- Entrega de materiais de acessibilidade, inclusão e apoio a mães e pais (mesa regulável para PCD, cadeira para pessoa obesa, trocador infantil) em unidades da UFF.

Resultados alcançados em 2025

Considerando a importância da permanência dos estudantes na universidade, destacamos na Tabela 1 os principais resultados alcançados em 2025.

Tabela 4.31 – Evolução dos estudantes assistidos pelo Pnaes

Quantidade de Alunos Assistidos Pnaes	2023	2024	2025
Bolsas e Auxílios	6595	5726	5358
Programa Inclusão Digital*	1096	40	49
Apoio à Inclusão	92	113	122
Intérpretes de libras (tradutores)	8	17	20
Restaurante Universitário	15582	18724	26503
Residentes Moradia Estudantil	317	329	283
Psicologia (inclui escuta pontual)	248	251	281
Enfermagem (auriculoterapia, orientações sobre serviços no SUS, acompanhamento no atendimento ginecológico e atendimento à gestante)	138	295	325
Ambulatório médico	457	433	604
Projeto Pedagógico	150	84	65

*A partir de 2024, o programa teve seu público-alvo restringido, passando a atender apenas estudantes residentes das moradias estudantis de Angra dos Reis e Rio das Ostras, o que explica a redução no número de atendimentos em relação aos anos anteriores.

Fonte: Sistema de Bolsas de Assistência Estudantil. Data de extração dos dados: 28/11/2025.

Em 2025, foi registrado um aumento de aproximadamente 41,5% no número de estudantes distintos atendidos pelos Restaurantes Universitários (RUs) em relação ao ano anterior. Vale destacar que, em 2024, ocorreu uma greve dos servidores técnico-administrativos que perdurou por mais de três meses. Nesse período, os refeitórios funcionaram de forma parcial, o que pode ter contribuído para a magnitude dessa diferença.

O crescimento expressivo se deu considerando a mesma capacidade instalada e operacional, o que corrobora o compromisso da universidade em atender à ampliação da demanda na utilização dos serviços de alimentação oferecidos, reforçando a importância do mesmo para o bem-estar da comunidade acadêmica.

No que se refere às ações de **acessibilidade e inclusão**, verificou-se **aumento no número de atendimentos e no suporte prestado** em 2025 em comparação com 2024, conforme dados consolidados na Tabela 1. Observa-se, igualmente, um aumento no **Programa Apoio à Inclusão**, no quantitativo de **intérpretes de libras disponibilizados**, bem como no volume de **atendimentos psicológicos** realizados, indicando ampliação do alcance das ações voltadas à permanência e ao atendimento de estudantes com necessidades específicas.

Também foi registrado aumento significativo nos atendimentos realizados pelo ambulatório médico em 2025, que somou **604 estudantes atendidos**, o que representou uma **ampliação de aproximadamente 39,5%** em relação a 2024, quando o montante era de **433**. Esse crescimento se deu principalmente em decorrência do trabalho de divulgação do serviço nos meios de comunicação digitais da pré-reitoria.

Tabela 4.32 – Evolução das despesas com recurso Pnaes

	2023	2024*	2025
Bolsas e Auxílios	R\$ 23.344.082,00	R\$ 27.339.966,61	R\$ 28.472.027,88
Gêneros Alimentícios Restaurante Universitário	R\$ 6.943.640,01	R\$ 5.001.358,35	R\$ 8.955.919,16
Outras despesas**	R\$ 3.709.507,33	R\$ 4.349.467,67	R\$ 2.854.694,02
Cartão corporativo	R\$ 20.611,55	R\$ 24.584,22	R\$ 23.958,27

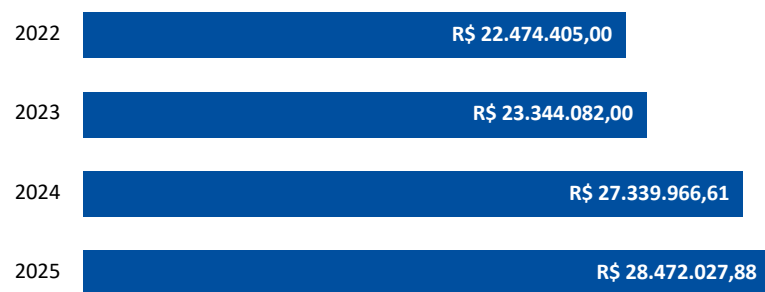
*Greve dos servidores técnico-administrativos entre 11 de março de 2024 e 2 de julho de 2024, impactando diretamente no funcionamento do Restaurante Universitário.

**Material de consumo, serviços prestados e contratos referentes ao Restaurante Universitário e Moradia Estudantil.

Fonte: Siafi, Tesouro Gerencial, DCF/Proplan. Data de extração dos dados: 7/1/2026.

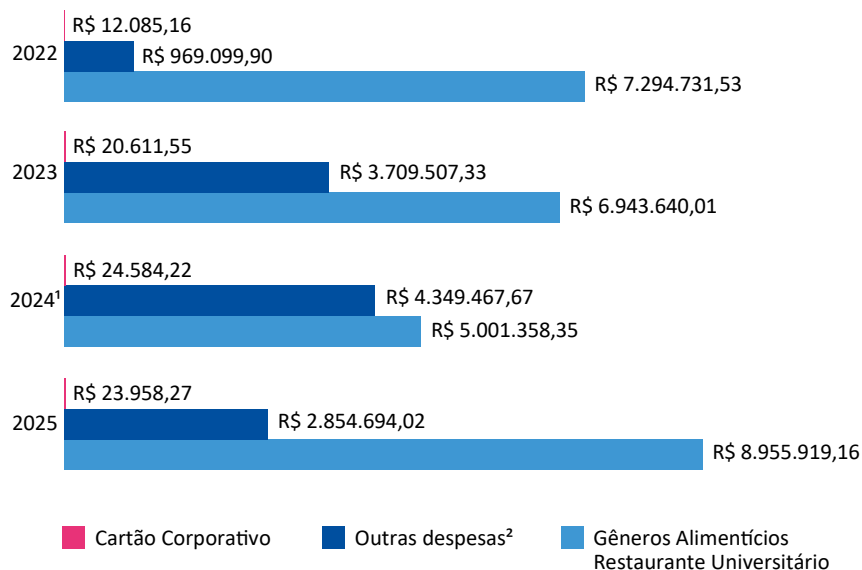
Como estratégia de execução do recurso, o gasto com gêneros alimentícios foi priorizado diante de outras despesas e aumentou aproximadamente 79,1% principalmente em razão do aumento da demanda decorrente do expressivo crescimento de estudantes atendidos pelo Pnaes no Restaurante Universitário, conforme valores da Tabela 4.33.

Gráfico 4.15 – Despesas Pnaes com bolsas e auxílios



Fonte: Siafi, Tesouro Gerencial. Data de extração dos dados: 7/1/2026.

Gráfico 4.16 – Despesas Pnaes com custeio



Fonte: Siafi, Tesouro Gerencial, DCF/Proplan. Data de extração dos dados: 7/1/2026.

Perspectivas futuras

- Proposição de minuta de resolução que institui a Política de Assistência e Permanência Estudantil da Universidade Federal Fluminense.
- Ampliação do Caduff para inclusão do cadastramento de estudantes da pós-graduação.
- Atualização do Regulamento Geral das Moradias Estudantis, em conformidade com a nova legislação.
- Elaboração, em parceria com a Prograd, a Secretaria de Acessibilidade e Inclusão e a Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão, de minuta de resolução sobre apoio pedagógico e plano de estudo individualizado para estudantes com deficiência e neurodivergentes.
- Ampliação da oferta de práticas integrativas e complementares em saúde e bem-estar para outros *campi* da UFF.
- Realização de estudo de viabilidade para ampliação da concessão de bolsas e auxílios da assistência estudantil para estudantes de pós-graduação.
- Planejamento de futura contratação de serviço de alimentação transportada para os *campi* de Petrópolis e Volta Redonda.
- Realização de estudo de viabilidade para adaptação de espaços destinados a refeitórios em unidades que disponham de espaço disponível para essa finalidade.
- Realização de estudo de viabilidade para ampliação do apoio emergencial destinado a estudantes de pós-graduação.

Gestão de Pessoas

Visão geral da área

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progepe) é unidade integrante da Administração Superior da UFF que, em conformidade com a legislação vigente e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), atua no planejamento, coordenação, execução e avaliação das políticas de gestão de pessoas voltadas aos servidores técnico-administrativos e docentes.

Principais programas, projetos e iniciativas

Em 2025, destacaram-se as seguintes iniciativas.

- Instituição da Política Institucional de Qualidade de Vida e Valorização do Servidor, aprovada por meio da [Decisão CGIRC/UFF nº 9/2025](#).
- Lançamento do [Programa Bem Viver UFF](#), aprovado por meio da [Decisão CGIRC/UFF nº 12/2025](#).
- Inauguração do espaço físico destinado à promoção da saúde e da qualidade de vida de servidores técnico-administrativos e docentes.
- Modernização do espaço de atendimento odontológico, ampliando as condições de atendimento aos servidores.
- Realização do [IV Seminário Científico dos Servidores da UFF](#) (Secienuff 2025), com participação de aproximadamente 300 servidores, organização de 12 salas temáticas e publicação dos anais do evento.
- **Programa de Qualificação Institucional (PQI)** – oferta de vagas adicionais em programas de pós-graduação *stricto sensu* da UFF para servidores técnico-administrativos e docentes. O programa contribui para a elevação da qualificação dos servidores e para o fortalecimento dos programas de pós-graduação, por meio da concessão de subsídios para diárias e passagens e outras despesas acadêmicas.
- **Programa de Auxílio à Qualificação (PQUFF)** – concessão de auxílio financeiro a servidores técnico-administrativos e docentes do quadro ativo da UFF, ocupantes de cargo efetivo e em exercício na instituição, com o objetivo de apoiar ações de qualificação alinhadas ao planejamento institucional e ao desenvolvimento na carreira.

Tabela 4.33 – Conformidade Legal

Constituição Federal	1
Leis	35
Decretos	46
Portarias	41
Outras normas expedidas pelo Poder Executivo	106
Súmulas, acórdãos e jurisprudências importantes	8
Recomendações de órgãos de controle (TCU, AGU) e da auditoria interna	7
Resoluções e decisões de Conselhos Superiores da UFF	13
Outras normatizações internas UFF	35
Outras referências	13

Fonte: Controle interno Progepe. Dados extraídos em 2/12/2025.

Principais resultados alcançados

Avaliação da Força de Trabalho (Técnicos e Docentes)

A Universidade Federal Fluminense encerrou o ano de 2025 com 6.793 servidores ativos, dentre técnico-administrativos e docentes, distribuídos conforme a situação funcional apresentada, a seguir.

Tabela 4.34 – Perfil por faixa etária e categoria

Faixa etária	Técnico	Docente	Total
1 - até 30 anos	69	4	73
2 - de 31 a 40 anos	803	331	1.134
3 - de 41 a 50 anos	1.063	1.132	2.195
4 - de 51 a 60 anos	626	971	1.597
5 - de 61 a 70 anos	756	722	1.478
7 - maior de 70 anos	135	181	316
Total	3.452	3.341	6.793

Fonte: Analytics. Dados extraídos em 25/11/2025.

Observa-se concentração significativa de servidores nas faixas etárias superiores a 51 anos, incluindo 1.794 servidores com mais de 60 anos, o que indica potencial aumento de aposentadorias no médio prazo e possíveis impactos na reposição e renovação da força de trabalho.

Tabela 4.35 – Distribuição por faixa salarial e categoria

Faixa Salarial (R\$)	Técnico	Docente	Total
Abaixo de 1.000,00	42	49	91
Entre 1.001,00 e 2.000,00	0	0	0
Entre 2.001,00 e 3.000,00	1	0	1
Entre 3.001,00 e 4.000,00	3	11	14
Entre 4.001,00 e 5.000,00	38	41	79
Entre 5.001,00 e 10.000,00	1.590	198	1.788
Entre 10.001,00 e 15.000,00	1.044	280	1.324
Entre 15.001,00 e 20.000,00	416	703	1.119
Entre 20.001,00 e 25.000,00	119	928	1.047
Entre 25.001,00 e 30.000,00	67	518	585
Entre 30.001,00 e 35.000,00	64	168	232
Entre 35.001,00 e 40.000,00	30	109	139
Entre 40.001,00 e 45.000,00	16	62	78
Mais de 45.000,00	22	274	296

Fonte: Analytics. Dados extraídos em 25/11/2025.

Tabela 4.36 – Por situação funcional

Situação Funcional	Qtd.
01 - ATIVO PERMANENTE	6.695
02 - APOSENTADO	6.465
03 - CEDIDO/REQUISITADO	3
04 - NOMEADO CARGO COMIS.	9
08 - ATIVO EM OUTRO ÓRGÃO	93
11 - EXCEDENTE A LOTAÇÃO - EST	1
12 - CONTRATO TEMPORÁRIO	4
18 - EXERC DESCENT CARREI	5
19 - EXERCÍCIO PROVISÓRIO	19
20 - CELETISTA	4
41 - COLAB PCCTAE E MAGIS	9
44 - EXERC. 7 ART93 8112	25
52 - CONT.PROF.SUBSTITUTO	345
53 - CONTR.PROF.VISITANTE	6
Total Geral	13.582
Total servidores ativos	6.793

Fonte: Elaborado, a partir de dados do painel Analytics e STI, entre 25 e 27/11/2025.

Tabela 4.37 – Perfil por gênero

Gênero	Qtd.
Masculino	3.303
Feminino	3.490
Total	6.793

Fonte: Analytics. Dados extraídos em 25/11/2025.

Tabela 4.38 – Perfil por etnia e gênero

Etnia	Masculino	Feminino	Total
Amarela	20	13	33
Branca	2.140	2.332	4.472
Indígena	8	3	11
Parda	503	533	1.036
Preta	213	238	451
Não informado	419	371	790
Total	3.303	3.490	6.793

Fonte: Analytics. Dados extraídos em 25/11/2025.

Tabela 4.39 – Perfil por etnia e categoria

Etnia	Técnico	Docente	Total
Amarela	13	20	33
Branca	2.005	2.467	4.472
Indígena	1	10	11
Parda	672	364	1.036
Preta	330	121	451
Não informado	431	359	790
Total	3.452	3.341	6.793

Fonte: Analytics. Dados extraídos em 25/11/2025.

Tabela 4.40 – Perfil com deficiência por categoria (ativos)

Categoria	Qtd.
Docente	36
Técnico-administrativo	116
Total	152

Fonte: Elaborado, a partir de dados do painel Analytics. Dados extraídos em 25/11/2025.

Estratégia de Recrutamento e Alocação de Pessoas (Técnicos e Docentes)

Composição do Quadro de Pessoal Técnico-Administrativo

A composição da força de trabalho técnico-administrativa da UFF é regulamentada pelo **Decreto nº 7.232/2010**, que estabeleceu os quantitativos de lotação dos níveis de classificação “C”, “D” e “E” do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE).

Posteriormente, os Decretos nº 9.262/2018 e nº 10.185/2019 extinguiram e vedaram o provimento de diversos cargos vinculados ao Quadro de Referência de Servidores Técnico-Administrativos (QRSTA), o que passou a restringir a reposição de vagas decorrentes de aposentadorias e desligamentos, impactando a capacidade operacional da universidade.

Em 2025, a Lei nº 15.141 promoveu alterações no PCCTAE, com a criação dos cargos de Analista em Educação (nível “E”) e de Técnico em Educação (nível “D”), ainda pendentes de regulamentação pelo Ministério da Educação (MEC).

Como desdobramento dessas mudanças, o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) publicou a Portaria Conjunta nº 70/2025, que atualizou o QRSTA da UFF, com a inclusão de 134 vagas de nível “E” e 89 vagas de nível “D”, além da exclusão de 375 vagas correspondentes a cargos vedados e extintos do nível de classificação “C”.

Essa atualização do QRSTA representa medida relevante para a reestruturação do perfil da força de trabalho, com tendência de maior qualificação e adequação às demandas institucionais contemporâneas.

Tabela 4.41 – QRSTA: Composição do QRSTA da UFF

	Nível E		Nível D		Nível C	
	Ocupado	Vago	Ocupado	Vago	Ocupado	Vago
2022	1.413	124	1.661	227	432	327
2023	1.444	99	1.676	215	400	359
2024	1.431	112	1.638	253	377	382
2025	1.397	280	1.610	370	349	35

Fonte: Siape e Quadro de Referência. Dados extraídos em 26/11/2025.

Tabela 4.42 – QRSTA: Demonstrativos da situação das vagas desocupadas

	Vagas que podem ser ocupadas	Vagas de cargos extintos ou vedados para provimento
2022	279	399
2023	279	424
2024	277	470
2025	555	130

Fonte: Controle interno CPTA/DGL. Dados extraídos em 26/11/2025.

O quantitativo de vagas desocupadas registrado em 2025 decorre, principalmente, da inclusão das 223 vagas referentes aos novos cargos criados, bem como da previsão de provimento das vagas oferecidas em concurso público em fase final de realização, cujas nomeações estão previstas para 2026.

A redução das vagas vinculadas a cargos extintos ou vedados, em comparação aos exercícios anteriores, decorre da retirada, pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), das vagas de nível de classificação “C” do Quadro de Referência.

No âmbito do planejamento institucional e em alinhamento ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a UFF solicitou adesão ao Sistema de Dimensionamento de Pessoas (Sisdip), desenvolvido pelo MGI, com o objetivo de aprimorar o dimensionamento da força de trabalho. A adesão foi aprovada pelo ministério, e o sistema encontra-se em fase de testes para aplicação inicial na unidade-piloto indicada pela universidade.

Essa iniciativa representa avanço na gestão estratégica de pessoas, ao permitir maior racionalidade na alocação de servidores, mitigação de riscos relacionados a déficits de pessoal e melhor aderência entre a estrutura organizacional e as demandas institucionais.

Ingresso de Servidores Técnico-Administrativos em Educação

O ingresso de servidores técnico-administrativos em educação na UFF ocorre por meio de concurso público e redistribuição de servidores oriundos de outras Instituições Federais de Ensino (IFEs), observados o Quadro de Referência de Servidores Técnico-Administrativos (QRSTA) aprovado e a disponibilidade de códigos de vaga para provimento.

A gestão do ingresso e da lotação é orientada por política institucional regulamentada pela Instrução Normativa Progepe/UFF nº 27/2023, que estabelece critérios técnicos para ocupação de vagas, com base em Mapeamento de Atribuições e Processos (MAP) e Mapeamento de Competências Técnicas e Comportamentais (MC). Essas ferramentas contribuem para alinhar o provimento de vagas às necessidades institucionais, promovendo maior aderência entre o perfil profissional dos servidores, atividades desempenhadas e as prioridades estratégicas definidas no PDI.

Tabela 4.43 – Nomeações de técnico-administrativos

Ano	Ampla Concorrência	Cotas Raciais	Cotas PCD	Total
2022	77	12	0	89
2023	181	47	11	239
2024	85	27	18	130
2025	17	5	4	26
Ano	Candidatos homologados em concursos vigentes convocados	Candidatos nomeados	Ingressantes	
2025	53	26	51	–

Fonte: Controle interno CPTA/DGL. Dados extraídos em 26/11/2025.

Conforme demonstrado na Tabela 11, o número de ingressantes em 2025 foi superior ao número de candidatos nomeados no mesmo exercício. Essa diferença decorre da nomeação, ao fim de 2024, de candidatos aprovados em concursos públicos vigentes, cujos processos de posse e entrada em exercício foram concluídos em 2025.

Registra-se, ainda, a realização de novo concurso público em 2025 para provimento de 105 vagas, cujos efeitos refletirão diretamente nos dados de ingresso do exercício de 2026.

Tabela 4.44 – ‘Turnover’

Ano	Ingressos	Desligamentos	Turnover Global	Turnover Específico
2022	206	146	4,75%	3,73%
2023	228	163	5,42%	4,41%
2024	85	144	3,74%	2,87%
2025	51	186	3,56%	2,35%

Fonte: Controle interno CPTA/DGL. Dados extraídos em 26/11/2025.

Os índices de *turnover* (rotatividade de servidores) consideram, como entradas, as nomeações e redistribuições para a universidade. Já os dados de saída diferem entre as duas modalidades analisadas: o *turnover* global considera aposentadoria, falecimento, demissão, exoneração, posse em cargo inacumulável e redistribuição, e o *turnover* específico contempla apenas desligamentos relacionados à iniciativa ou motivação do servidor, excluindo aposentadoria, falecimento e demissão.

A Tabela 4.45 apresenta essa distinção e a evolução do indicador nos últimos cinco anos.

Cabe destacar que, dos 186 desligamentos registrados, 88 decorreram de exoneração, posse em cargo inacumulável e redistribuição, o que representa aproximadamente 48% do total. Esse dado evidencia que parcela significativa da rotatividade está associada à mobilidade voluntária dos servidores.

O contexto nacional do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE) também tem contribuído para a ampliação da mobilidade entre órgãos, fenômeno observado em diversas IFEs.

Estratégia de Recrutamento e Alocação de Pessoal Docente

Tabela 4.45 – Tipos de vagas oferecidas para docentes efetivos

Ano	Vagas por regime de trabalho			Vagas por classe		
	20h	40h	40h DE	Auxiliar	Assistente	Adjunto
2022	11	4	33	0	3	45
2023	14	7	51	0	9	63
2024	5	6	84	3	6	86
2025	8	2	46	0	56	0

Fonte: Controle interno CPD. Dados extraídos em 21/10/2025.

Nos termos da Lei nº 15.141/2025, houve reestruturação e padronização dos cargos docentes efetivos. Com a nova regulamentação, as vagas referentes aos cargos de Auxiliar e Adjunto deixaram de ser oferecidas, permanecendo apenas as vagas para o cargo de Assistente.

Tabela 4.46 – Seleção simplificada e contratação de professor substituto

Ano	Editais de abertura de seleção simplificada	Editais de homologação de seleção simplificada	Convocações realizadas para assinatura e renovação de contrato	Contratos Assinados
2022	80	74	115	107
2023	119	125	186	166
2024	92	87	203	169
2025	122	110	199	156

Fonte: Controle interno CPD. Dados extraídos em 21/10/2025.

Tabela 4.47 – Nomeação de docentes

Ano	Magistério Superior			EBTT	Titular-Livre	Total
	Ampla Concorrência	Cotas Racial	Cotas PCD			
2022	76	6	0	4	0	86
2023	72	4	0	3	0	79
2024	113	5	0	1	0	119
2025	80	3	0	0	0	83

Fonte: Controle interno CPD. Dados extraídos em 21/10/2025.

O aumento das nomeações em 2024 corresponde à distribuição de vagas do Programa de Fortalecimento do Corpo Docente (PFCD) em 2023.

Movimentação de Pessoal (remoção e redistribuição)

Movimentação de Servidores Técnico-administrativos

A movimentação de servidores técnico-administrativos ocorre por meio de **remoção**, no âmbito interno da universidade, e de **redistribuição**, que envolve movimentação entre instituições.

Na UFF, a remoção é regulamentada pela [Instrução Normativa RET/UFF nº 004/2021](#), enquanto a redistribuição é regulamentada pela [Instrução Normativa Progepe/UFF nº 28/2023](#).

Esses instrumentos contribuem para ajustar a alocação da força de trabalho às demandas institucionais, promovendo maior equilíbrio na distribuição de servidores entre unidades, recomposição de equipes e mitigação de riscos associados a déficits localizados de pessoal.

Tabela 4.48 – Remoções de técnico-administrativos por modalidade

Ano	A pedido do servidor	A pedido da unidade de destino	No âmbito da unidade	Acompanhamento de cônjuge	Ajuste da lotação da força de trabalho	Motivo de saúde
2022	23	12	38	1	20	1
2023	43	24	67	0	54	5
2024	18	13	69	0	41	0
2025	12	23	52	0	10	5

Fonte: Controle interno CPTA/DGL. Dados extraídos em 26/11/2025.

Tabela 4.49 – Redistribuições de técnico-administrativos

Ano	Entrada na UFF com contrapartida de código de vaga	Saída da UFF com contrapartida de código de vaga	Permuta
2022	1	6	3
2023	2	1	1
2024	0	2	2
2025	0	2	0

Fonte: Controle interno CPTA/DGL. Dados extraídos em 26/11/2025.

Em 2025, foi publicada a Nota Técnica SEI nº 24307/2025/MGI, que uniformizou o entendimento de que o direito à ajuda de custo, previsto no Artigo 53 da Lei nº 8.112/1990, é irrenunciável.

Em decorrência dessa orientação e das restrições orçamentárias para custeio da despesa, foram suspensos processos de redistribuição de servidores oriundos de outras IFEs residentes em municípios distintos da unidade de lotação pretendida na UFF, o que impactou os números registrados no período.

Movimentação de Servidores Docentes

Tabela 4.50 – Remoções de docentes por modalidade

Ano	Independentes de saúde no âmbito da UFF	Ajustes de lotação	Não judiciais por motivo de saúde no âmbito da UFF	Judiciais por saúde no âmbito da UFF	Judiciais da UFF para outras Ifes	Total
2022	6	3	4	0	1	14
2023	7	2	1	0	0	10
2024	6	1	5	0	3	15
2025	10	1	7	1	3	22

Fonte: Controle interno CPD. Dados extraídos em 21/10/2025.

Tabela 4.51 – Redistribuição de docentes

Ano	Entrada na UFF	Saída da UFF	Permuta
2022	6	8	7
2023	12	7	5
2024	19	12	5
2025	21	14	7

Fonte: Controle interno CPD. Dados extraídos em 21/10/2025.

Impacto dos Afastamentos e das Vacâncias sobre a Força de Trabalho

Os dados apresentados evidenciam a evolução anual do número de docentes e técnico-administrativos afastados para capacitação e qualificação, no Brasil e no exterior, no período de 2021 a 2025.

Tabela 4.52 – Afastamentos autorizados para capacitação e qualificação

Tipo	2022		2023		2024		2025	
	Docente	TAE	Docente	TAE	Docente	TAE	Docente	TAE
Brasil	163	102	199	118	230	112	235	92
Exterior	332	25	468	32	510	87	423	17

Fonte: Controle interno CPD. Dados extraídos em 21/10/2025.

Detalhamento das despesas com pessoal – 2022 a 2025

Tabela 4.53 – Detalhamento das despesas com pessoal (em R\$)

Tipologia	2025	2024	2023	2022
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade	1.252.226.651	1.148.889.112	1.179.767.338	909.249.261
Servidores de carreira sem vínculo com o órgão da unidade	2.693.595	3.145.265	3.280.766	–
Servidores sem vínculo com a adm. pública (exceto temporário)	5.029.960	3.145.265	5.767.003	3.280.766
Servidores cedidos com ônus	6.169.739	–	6.350	3.443.567
Servidores com contrato temporário	16.823.851	18.347.753	11.707.110	6.133.124
Inativos	951.877.777	575.250.598	851.760.524	504.721.463
Pensionistas	123.384.165	136.434.641	120.720.526	104.141.958
Total	2.358.205.739	1.885.212.634	2.173.009.618	1.530.970.140

Tabela 4.54 – Cargos de direção e funções gratificadas (CDs e FGs)

Função Gratificada	Qtd.	Cargo de Direção	Qtd.
FG1	236	CD1	1
FG2	36	CD2	7
FG3	18	CD3	33
FG4	44	CD4	74
FG5	27	–	–
FUC1	203	–	–
Total	564	Total	115

Fonte: Analytics. Dados extraídos em 25/11/2025.

Desenvolvimento de Pessoas: Avaliação de Desempenho (Técnico-Administrativo)

Avaliação de Desempenho e Homologação de Estágio Probatório

Tabela 4.55 – Progressões TAEs

TAEs progredidos	
2022	1337
2023	1502
2024	1132
2025	2.360

Fonte: Controle interno CPTA/DGD. Dados extraídos em 27/11/2025.

A Medida Provisória nº 1.286/2024, posteriormente convertida na Lei nº 15.141/2025, promoveu alterações estruturais no PCCTAE, impactando diretamente os dados de progressão por mérito no exercício.

O aumento significativo das progressões concedidas decorreu da redução do interstício de 18 para 12 meses e da integração dos padrões de progressão por mérito e de aceleração por capacitação em estrutura verticalizada de vencimentos.

Destaca-se, ainda, a publicação do Decreto nº 12.374, de 6 de fevereiro de 2025, que estabeleceu novos critérios e procedimentos para o estágio probatório dos servidores do Poder Executivo Federal nomeados, a partir de 7/2/2025. Em decorrência dessa atualização normativa, foi elaborada a Instrução Normativa GAR/RET/UFF nº 121, de 6 de junho de 2025, disciplinando a aplicação das novas regras no âmbito da universidade.

Até outubro de 2025, 23 servidores em estágio probatório tiveram seus estágios homologados positivamente, adquirindo estabilidade no serviço público, enquanto um servidor não obteve aprovação.

No mesmo período, foram analisados 2.454 formulários de avaliação de desempenho e 2.531 de planos de trabalho. A análise dessas avaliações e planos, bem como a consolidação dos dados estatísticos decorrentes do processo avaliativo, subsidiam a política de gestão de pessoas da universidade e geram informações relevantes para outras áreas estratégicas.

No período de 2021 a 2025, a universidade superou as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) relativas ao quantitativo de servidores

capacitados, com execução apoiada pela Ação Orçamentária 4572 (Capacitação de Servidores).¹

Observa-se crescimento consistente nos últimos dois anos. Em 2025, houve aumento de 20,18% no número de certificações em relação a 2024, resultado associado à ampliação da alocação de recursos destinados às ações de desenvolvimento, a partir de 2024.

Esse desempenho evidencia fortalecimento da política institucional de capacitação, contribuindo para o aprimoramento das competências técnicas e gerenciais e para o alinhamento da força de trabalho às prioridades estratégicas do PDI.

Capacitação e Qualificação: Estratégia e Números

Tabela 4.56 – Servidores capacitados meta x realizado

Indicador	2022	2023	2024	2025
Meta	750	750	750	800
Realizado	1.412	1.167	2.165	2.602

Fonte: Controle interno EGGP. Dados extraídos em 1º/12/2025.

Em 2025, 2.602 servidores foram capacitados, o que representa 325% da meta estabelecida no Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) para o exercício (800 servidores), evidenciando significativa ampliação das ações institucionais de desenvolvimento.

¹ Ver PDP 2025 em <https://capacitacaoeggp.vr.uff.br/?page_id=3570>.

Tabela 4.57 – Programas e ações de desenvolvimento de pessoas em 2025

Programas / Ações	Certificados emitidos	Bolsas / Matrículas efetivadas
Cursos de capacitação	2.365	–
Apoio a Iniciativas de Capacitação (AIC)	92	–
Programa de Qualificação Institucional (PQI)	–	70
Programa de Auxílio-Qualificação da UFF (PQUFF)	–	75
Total	2.457	145

Fonte: Controle interno EGGP. Dados extraídos em 1º/12/2025.

Em 2025, as ações de desenvolvimento resultaram na emissão de 2.457 certificados e na concessão de 145 bolsas ou matrículas em programas de qualificação, evidenciando o fortalecimento da política institucional de capacitação e formação *stricto sensu* na UFF.

Tabela 4.58 – Novas matrículas no PQI – 2025

Curso	Matrículas efetivadas em 2025
Mestrado	58
Doutorado	12
Total	70

Fonte: Controle interno EGGP. Dados extraídos em 1º/12/2025.

O acompanhamento histórico do Programa de Qualificação Institucional (PQI) é realizado por edital. A partir de 2025, iniciou-se a consolidação anual dos dados por exercício, o que permitirá maior precisão no monitoramento da efetividade do programa.

Outras informações sobre as ações de capacitação e qualificação da UFF estão disponíveis em <https://capacitacaoeggp.vr.uff.br/wp-content/uploads/2026/01/Relatorio-PDP-2025.docx-1.pdf>.

Qualidade de Vida, Saúde e Segurança do Trabalho

Em alinhamento ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023-2027, a área de Gestão de Pessoas, manteve, em 2025, ações voltadas à promoção da qualidade de vida no ambiente de trabalho.

As atividades desenvolvidas são acompanhadas por meio de questionários de satisfação aplicados aos participantes, cujos resultados subsidiam o aperfeiçoamento contínuo dos serviços prestados. O monitoramento sistemático dessas iniciativas contribui para o fortalecimento do clima organizacional, a prevenção de adoecimentos e a mitigação de riscos relacionados ao absenteísmo e à redução da produtividade.

Atendimentos Assistenciais

Tabela 4.59 – atendimentos ambulatoriais

Atendimentos	2022	2023	2024	2025
Médico	5.879	9.729	7.044	7.804
Psicológico (presencial e <i>on-line</i>)	2.356	3.918	2.232	3.628
Fisioterápico e Acupuntura	0	0	0	2.694
Odontológico	3.808	2.328	1.775	1.448
Total	12.043	15.975	11.051	15.574

Fonte: Controle interno Casq e sistema Siass. Dados extraídos em 31/10/2025.

Ações e Campanhas de Promoção de Saúde Realizadas

Tabela 4.60 – atendimentos nas ações e campanhas de promoção de saúde

Ação / Campanha	Nº de servidores atendidos			
	2022	2023	2024	2025
Atividades de Fonoaudiologia	562	140	128	429
Atividades de Fisioterapia	367	67	41	11
Atividades de Nutrição	137	177	62	66
Atividades de Psicologia	47	63	-	0
Ações DPVS ao longo do ano	58	561	293	2.345
Total	1.171	1.008	524	2.851

Fonte: Controle interno Casq e sistema Siass. Dados extraídos em 31/10/2025.

Ao longo de 2025, a equipe da DPVS promoveu diversas atividades, com média de, pelo menos, uma ação por semana. As iniciativas foram realizadas de forma presencial e *on-line*, sendo que esta última modalidade possibilitou alcançar um número maior de servidores, o que contribuiu para o aumento do público atendido em comparação a 2024.

Principais ações e campanhas desenvolvidas no exercício

- Fonoaudiologia
 - » Treinamento vocal individualizado;
 - » Workshop de Saúde Vocal;
- Fisioterapia e Ergonomia
 - » Avaliação ergonômica de postos de trabalho;

- » Acolhimento de servidor com deficiência (PCD) na admissão;
- » Participação na elaboração de Relatório Individual de Avaliação de Trabalho (Riat).

– Campanhas institucionais de saúde

- » Divulgação de conteúdos informativos nas mídias sociais da Progepe no âmbito das campanhas “Setembro Amarelo” e “Outubro Rosa”, voltadas à promoção da saúde mental e à prevenção do câncer de mama.

Tabela 4.61 – Exames médicos periódicos

Exames Médicos Periódicos	Ciclo 2022/2023	Ciclo 2023/2024	Ciclo 2024/2025
Nº de servidores convocados	6.941	3.884	6.495
Nº de ASOs emitidos	620	121	296

Fonte: Controle interno Casq e sistema Siass. Dados extraídos em 31/10/2025.

Os exames médicos periódicos integram a política institucional de atenção à saúde do servidor, com foco na identificação precoce de agravos e na promoção de condições adequadas de trabalho.

No ciclo de 2024/2025, houve ampliação significativa do público convocado, resultando em aumento de 144% no número de Atestados de Saúde Ocupacional (ASO) emitidos, em comparação ao ciclo anterior. Paralelamente, foram realizadas tratativas junto à operadora Geap para ampliação da rede credenciada destinada à realização dos exames complementares.

O resultado evidencia avanço na cobertura da política de saúde ocupacional e maior efetividade no monitoramento preventivo da saúde dos servidores.

Novo Programa de Gestão e Desempenho

O Programa de Gestão e Desempenho (PGD), instituído no âmbito da Administração Pública Federal pelo Decreto nº 11.072/2022, foi regulamentado na UFF por meio da [Instrução Normativa GAR/RET/UFF nº 113/2024](#), que instituiu o [Novo Programa de Gestão e Desempenho \(NPGD-UFF\)](#).

O programa estabelece modelo de gestão orientado a resultados, no qual as atividades são avaliadas com base na efetividade e na qualidade das entregas, promovendo maior alinhamento entre desempenho individual dos servidores e os objetivos institucionais.

Os dados apresentados na sequência foram extraídos da **Plataforma SouGov**, responsável pelo registro da participação dos servidores, e do **sistema Petrvs**, adotado pela universidade para acompanhamento contínuo das atividades e entregas no âmbito do NPGD-UFF.

Mais resultados e informações podem ser consultados na página relativa ao tema: Resultados NPGD.

Tabela 4.62 – Dados do NPGD

Dados de participação no NPGD	
Unidades aderentes ao NPGD	287
Servidores aderentes ao NPGD	2.218
Servidores na modalidade presencial	434
Servidores na modalidade teletrabalho parcial	1.658
Servidores na modalidade teletrabalho integral	122
Servidores na modalidade teletrabalho no exterior	4

Fonte 1: Petrvs (unidades aderentes). Dados extraídos em 28/11/2025.

Fonte 2: SouGov (servidores aderentes). Dados extraídos em 30/10/2025.

Metas alcançadas

No exercício de 2025, todas as metas estabelecidas para a área de Gestão de Pessoas foram cumpridas, com destaque para:

- Ampliação das ações de capacitação previstas no Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), resultando em aumento do número de certificações emitidas no período.
- Expansão das iniciativas voltadas à qualidade de vida, saúde e segurança do trabalho, conforme detalhado no item Principais programas, projetos e iniciativas.

Perspectivas futuras

Para o próximo exercício, destacam-se as seguintes prioridades.

- Aprimorar a segurança jurídica nos processos relacionados à gestão de pessoas.
- Fortalecer a qualidade do atendimento aos servidores da universidade, assegurando acesso claro, ágil e transparente às informações e serviços da área de Gestão de Pessoas
- Ampliar a divulgação das ações institucionais, com vistas a aumentar a participação dos servidores nas atividades promovidas pela Progepe.
- Consolidar o Novo Programa de Gestão e Desempenho (NPGD) e avançar na implementação do Sistema de Dimensionamento de Pessoas (Sisdip), após autorização do MGI, com foco na qualificação da gestão da força de trabalho.

Gestão de Infraestrutura e Patrimônio

A gestão da infraestrutura e do patrimônio da UFF é conduzida pela Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio (Saep), responsável por definir diretrizes para o uso e a ocupação do espaço físico, elaborar projetos de arquitetura e engenharia, fiscalizar obras e realizar o controle do patrimônio móvel e imóvel da UFF.

Informações detalhadas podem ser consultadas no [Relatório Setorial da SAEp](#).

Gestão da Infraestrutura Principais resultados alcançados

Projetos

Na área de projetos, a Saep gerenciou 35 projetos de relevância institucional. Destes, 25 foram desenvolvidos pela equipe técnica da UFF e dez foram elaborados por empresas contratadas, com fiscalização realizada pela equipe técnica da superintendência.

Os contratos para elaboração desses projetos representaram um investimento aproximado de R\$ 623 mil.

Dos 35 projetos, seis foram concluídos e encaminhados para licitação, totalizando um valor estimado de R\$ 35 milhões em obras. Informações detalhadas sobre esses projetos estão disponíveis em <https://www.uff.br/saep/relatorio-de-gestao-setorial-saep-2025>.

Obras

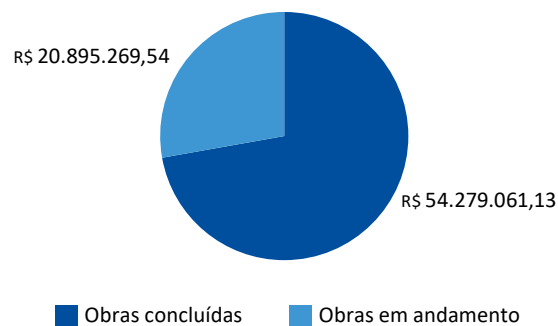
Na área de obras, foram acompanhados, por meio de fiscalização técnica, nove contratos de reforma ou construção, executados por empresas de engenharia contratadas. O montante gerenciado nesses contratos totalizou R\$ 75.174.330,97.

Dos nove contratos acompanhados, três foram concluídos e entregues à comunidade acadêmica, totalizando R\$ 54.279.061,43 (72,2%) do valor contratado. Os seis contratos restantes permanecem em execução, correspondendo a 27,8% do montante total.

Informações detalhadas estão disponíveis em https://www.uff.br/wp-content/uploads/2025/12/UFF_SAEp_TABELAS_Relatorio_2025_5-scaled.png – Principais obras fiscalizadas em 2025.

Fotos das obras concluídas podem ser acessadas [clikando aqui](#).

Gráfico 4.17 – Relação financeira entre contratos de obras e reformas: custo das obras fiscalizadas



Fonte: Dados gerenciais da Saep/UFF – 2025.

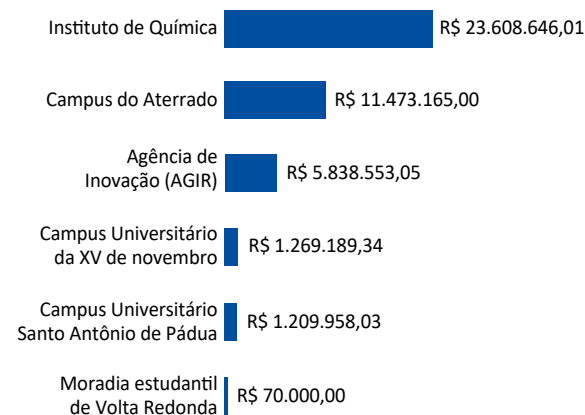
Ações Estratégicas para o Novo PAC – Programa de Aceleração do Crescimento

O Novo PAC, apresentado em 2024, é um programa de investimentos do governo federal implementado em parceria com os órgãos federais, estaduais, municipais, além do setor privado e de movimentos sociais.

A universidade se enquadra no Eixo Educação, Ciência e Tecnologia, que contempla investimentos em infraestrutura, incluindo construção e retomada de obras de edificações.

A Saep contribuiu para a implementação das ações vinculadas aos recursos do Novo PAC, por meio da elaboração de projetos, orçamentos e fiscalização de obras, abrangendo um portfólio de projetos e obras estimado em R\$ 43.469.511,43. Informações detalhadas estão disponíveis em https://www.uff.br/wp-content/uploads/2025/12/UFF_SAEp_TABELAS_Relatorio_2025_6-scaled.png.

Gráfico 4.18 – Recursos aplicados Novo PAC



Fonte: Dados gerenciais da Saep/UFF – 2025.

Gestão Patrimonial – Principais resultados alcançados

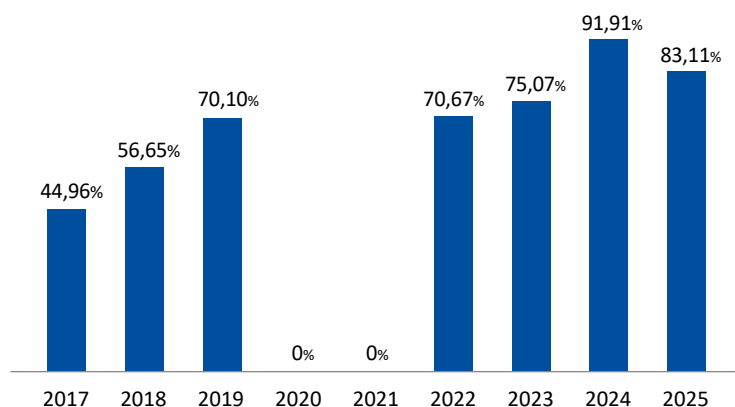
Inventário de Bens Móveis

A UFF, por meio da Coordenação de Administração Patrimonial (CAP/Saep), em conjunto com os agentes patrimoniais das unidades e seus respectivos diretores, vem realizando o inventário de bens móveis da universidade de forma progressiva.

Nos anos de 2020 e 2021, a atividade não pôde ser realizada em razão das restrições decorrentes da pandemia de Covid-19. Com o retorno das atividades presenciais em 2022, foi possível retomar e atualizar o levantamento do inventário de bens móveis, alcançando 70,67% de execução.

Em 2023, o percentual atingiu 75,07%; em 2024, 91,91%; e, em 2025, 83,11%, percentual influenciado pelas atividades preparatórias para a implantação do Sistema Integrado de Administração de Serviços (Siads).

Gráfico 4.19 – Evolução anual do Inventário de Bens Móveis



Fonte: Dados gerenciais da Saep/UFF – 2025.

Desfazimento de Ativos

Em 2023, foram atendidas 203 solicitações de desfazimento, envolvendo mais de 4.500 bens móveis.

Em 2024, foram atendidas 187 solicitações, totalizando mais de 4.200 bens.

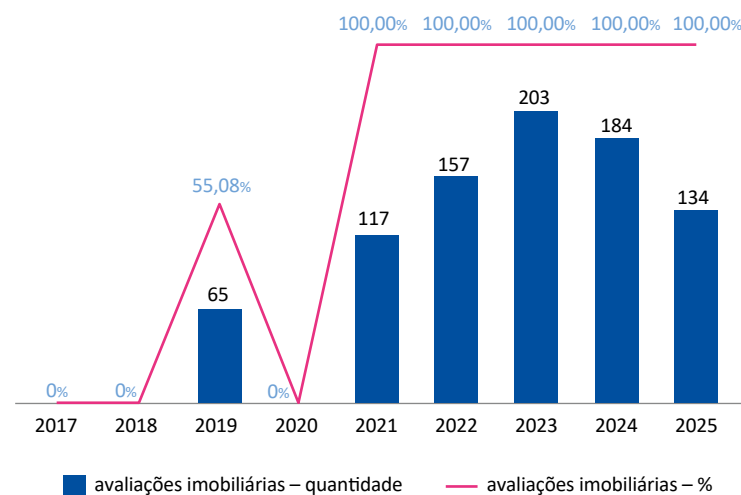
Já em 2025, foram registradas 134 solicitações, envolvendo mais de 3.800 bens.

Avaliações Imobiliárias

Em 2022, a DPI/CAP/Saep, em atendimento à determinação contida na Instrução Normativa Conjunta SPU/STN nº 703/2014, realizou cinco avaliações imobiliárias, alcançando 88,71% dos imóveis da universidade avaliados.

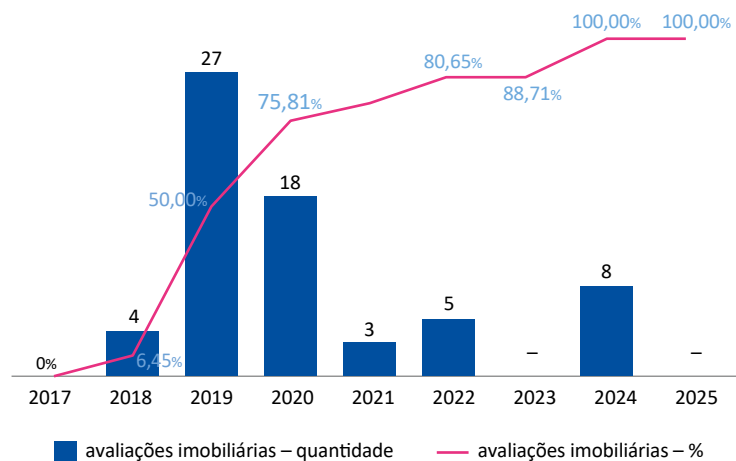
Em 2024, a DPI/CAP/Saep realizou oito avaliações imobiliárias, atingindo 100,00% dos imóveis avaliados.

Gráfico 4.20 – Evolução anual do desfazimento de Ativos



Fonte: Dados gerenciais da Saep/UFF – 2025.

Gráfico 4.21 – Evolução anual de Avaliações Imobiliárias



Fonte: Dados gerenciais da Saep/UFF – 2025.

Perspectivas futuras

As perspectivas de atuação da Saep para o período 2025-2027 contemplam linhas prioritárias de trabalho voltadas à implementação de ações de caráter técnico e à melhoria da qualidade dos serviços prestados.

Dentre as principais linhas de ação estratégica, destacam-se iniciativas de aprimoramento da gestão interna, com avanços no processo de reestruturação organizacional, bem como ações de qualificação e capacitação do corpo técnico.

A Figura 4.4 apresenta as prioridades estabelecidas pela Saep para o período 2025-2027.

Figura 4.4 – Prioridades estabelecidas pela Saep para o período 2025-2027

- 01 Aumento da abrangência da qualificação e capacitação das equipes para desenvolvimento de projetos, orçamentos, fiscalização e gerenciamento de obras, bem como suas especificidades.
- 02 Conclusão das obras do Novo PAC, licitadas em 2024 e 2025, e das obras de expressivo montante financeiro que estão em andamento.
- 03 Implementar gestão estratégica para a contratação de projetos e obras para situações emergenciais que envolvam risco elétrico, risco de incêndio e riscos eletromecânicos e geológicos.
- 04 Continuidade ao planejamento interno para a implementação da metodologia BIM (Building Information Modeling).
- 05 Reestruturação interna e adoção de ferramentas e *softwares* de gestão com vistas à dinamização dos projetos, orçamentos, fiscalização e gerenciamento de obras, além de estudo para implementação de área específica para segurança contra incêndio.
- 06 Elaborar e implementar plano estratégico com objetivos e metas da Saep, bem como adotar controle sistemático por meio de indicadores de desempenho.

Gestão de Licitações e Contratos

A Pró-Reitoria de Administração (Proad) da UFF exerce papel estratégico na gestão de compras, licitações, contratos e protocolo, assegurando economicidade, eficácia e conformidade normativa. Atua como suporte essencial às unidades acadêmicas e administrativas, coordenando sistemas integrados e fiscalizando processos, de modo a garantir eficiência e transparência na execução das atividades da universidade.

Conformidade Legal

A atuação da Proad está fundamentada no Estatuto e Regimento Geral da UFF, em seu Regimento Interno e nas principais normas federais que regem a administração pública. Destacam-se:

- **Lei nº 14.133/2021** (Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos), que estabelece regras modernas para contratações públicas, reforçando transparência, eficiência e integridade;
- **Lei nº 9.784/1999**, que disciplina o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, assegurando legalidade e participação;
- **Lei nº 4.320/1964**, que fixa normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços;
- Regulamentos internos e sistemas oficiais como SIAFI, Compras.Gov.Br e SIACompras.

Para garantir a conformidade e prevenir falhas, a Proad adota mecanismos como fiscalização administrativa de contratos, atuação do Comitê Gestor de Suprimentos, análise técnica de processos de compras e licitações,

elaboração de relatórios gerenciais e realização de auditorias internas, além da instauração de processos para apuração de infrações administrativas, conforme a legislação vigente.

Nos processos de licitações e contratações, a UFF conta com a assessoria jurídica da Procuradoria Federal junto à universidade, vinculada à Advocacia-Geral da União (AGU), responsável por analisar juridicamente os processos e assegurar que as contratações estejam em conformidade com a legislação vigente, especialmente com a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021.

Principais programas, projetos e iniciativas

Segurança, acessibilidade e qualidade de vida

A Proad contribuiu de forma significativa para a viabilização dos projetos institucionais voltados à segurança, acessibilidade e qualidade de vida na universidade.

Projetos de segurança e acessibilidade

- **Projeto Monitora UFF:** projeto multidisciplinar voltado à recuperação e integração dos sistemas de videomonitoramento nos *campi* da Universidade Federal Fluminense.

Atuação da Proad:

- » Aquisição de insumos e equipamentos
 - » Contratação de mão de obra especializada
- **Programa Bem Viver UFF:** iniciativa institucional voltada à valorização e ao bem-estar integral dos servidores, estruturada em eixos de saúde, qualificação e cultura.

Atuação da Proad:

- » Aquisição de materiais e equipamentos
- » Contratação de plataforma digital integrada de qualidade de vida no trabalho e bem-estar para os servidores da UFF (**Wellhub**)

- **Plano de Segurança contra Incêndio e Pânico (PSCIP) no Campus da Praia Vermelha:** medida destinada a reforçar a proteção da comunidade acadêmica e a garantir conformidade com as normas técnicas de segurança.

Atuação da Proad:

- » Realização de processo licitatório para contratação de empresa especializada.

- **Recuperação de elevadores dos campi:** ação voltada à recuperação e manutenção de 25 elevadores que se encontravam inoperantes em diversas unidades, assegurando melhores condições de mobilidade e acessibilidade para estudantes, servidores e visitantes.

Atuação da Proad:

- » Realização de processos licitatórios para contratação de empresas especializadas em serviços de engenharia.

A atuação da Proad foi fundamental para viabilizar a implementação desses programas, contribuindo para ampliar a segurança, a acessibilidade e as condições de permanência da comunidade universitária nos *campi*.

Demais ações

A Proad também foi responsável pela condução de importantes **processos licitatórios destinados** à expansão e à melhoria da infraestrutura da UFF, viabilizando a execução de obras e intervenções em diferentes unidades da universidade.

Destacam-se:

- Modernização dos banheiros da Escola de Serviço Social, realizada com recursos provenientes de emenda parlamentar.
- Construção de quadras poliesportivas nos *campi* de Campos dos Goytacazes e Santo Antônio de Pádua, com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), contribuindo para a ampliação de espaços destinados a atividades esportivas e de integração acadêmica.
- Retomada da obra do prédio do Instituto de Química, cuja construção encontrava-se paralisada desde 2015 e foi retomada com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). A finalização desse prédio permitirá ampliar a infraestrutura de laboratórios, salas de aula e espaços de convivência, beneficiando diretamente projetos de pesquisa e programas de formação, além de fortalecer a posição da UFF como referência nacional na área de química.

Principais ações realizadas em 2025

Em 2025, foram realizados 77 processos licitatórios, sendo 69 na modalidade de pregão eletrônico e oito na modalidade de concorrência eletrônica.

Tabela 4.63 – Licitações em 2025

Licitações	Quantidade
Aquisição de Material	43
Contratação de Serviços Comuns	8
Contratação de Serviços Engenharia	11
Mão de Obra dedicada	7
Obra	8

Fonte: Elaboração própria da Proad.

Contratações mais relevantes, associação aos objetivos estratégicos e justificativas

Em 2025, destacam-se as seguintes contratações:

- **Serviços de alimentação coletiva** para atendimento aos Restaurantes Universitários da UFF, assegurando a continuidade da política de assistência estudantil e permanência discente.
- **Serviços terceirizados com cessão de mão de obra** para atividades de portaria, zeladoria e bombeiros civis nos *campi* de Niterói e do interior, além de apoio operacional e logístico em diversas unidades da universidade.
- **Gestão integrada de serviços essenciais (*facilities*)** na Fazenda-Escola de Cachoeiras de Macacu, garantindo o funcionamento adequado das atividades acadêmicas e administrativas.
- **Serviços de engenharia para recuperação estrutural da Faculdade de Direito**, visando à preservação do patrimônio público e à melhoria das condições de uso das instalações.
- **Serviços de manutenção de plataformas e equipamentos de transporte vertical**, assegurando acessibilidade, segurança e adequada conservação da infraestrutura institucional.

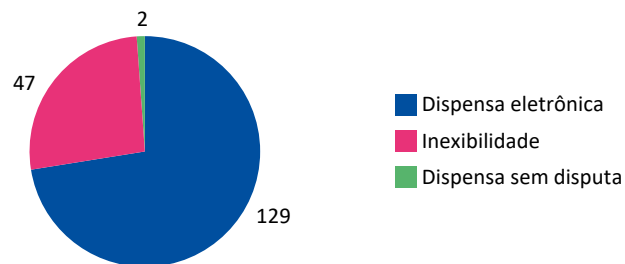
Essas contratações reforçam o papel estratégico da Proad na garantia de condições adequadas para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, em alinhamento aos objetivos institucionais da UFF.

Contratações diretas: participação nos processos de contratação, principais tipos e justificativas

As contratações diretas compreendem as dispensas de licitação, realizadas em formato eletrônico ou presencial, e as inexigibilidades de licitação, aplicáveis quando há inviabilidade de competição, conforme previsto na legislação vigente.

Em 2025, a Proad realizou 178 contratações diretas, distribuídas conforme apresentado no gráfico, a seguir, atendendo a mais de 40 unidades demandantes da universidade.

Gráfico 4.22 – Tipos de contratações diretas



Fonte: Elaboração própria da Proad.

Tabela 4.64 – Resumo de inexigibilidades e dispensas

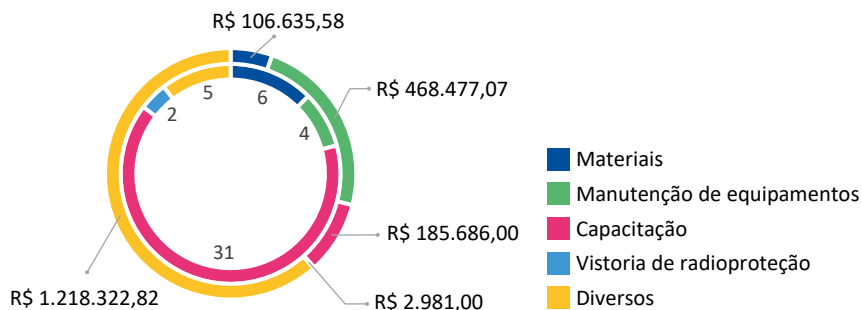
Enquadramento		Quantidade	Valor total (R\$)	
Inexigibilidade	Art. 74 - Caput	22	138.270,24	
	Art. 74 - Inciso I	15	1.769.297,23	
	Art. 74 - Inciso III	10	74.535,00	
Dispensa	Eletrônica	Art. 75 - Inciso I	7	302.138,27
		Art. 75 - Inciso II	122	1.093.236,98
	Sem disputa	Art. 75 - Inciso IX	2	1.400.000,00

Fonte: Elaboração própria da Proad.

Inexigibilidades

As contratações por inexigibilidade estiveram associadas, principalmente, às ações de Apoio às Iniciativas de Capacitação (AIC). Nessa categoria, destacam-se as contratações voltadas ao desenvolvimento de pessoal, incluindo inscrições em cursos e eventos, bem como serviços de consultoria e mentoria.

Gráfico 4.23 – Quantidade e Valor Total por tipo de objeto

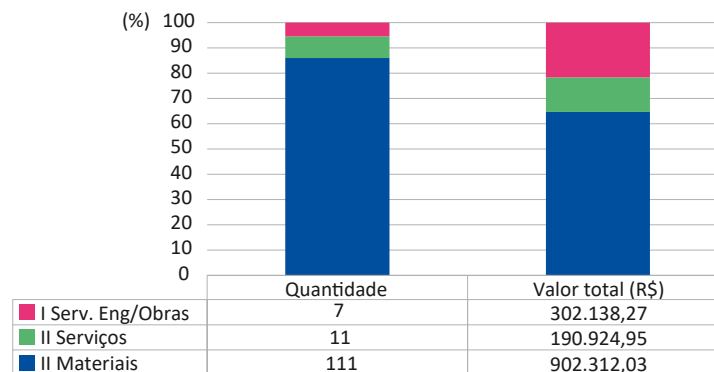


Fonte: Elaboração própria da Proad.

Dispensas eletrônicas

Em 2025, todas as dispensas eletrônicas foram realizadas com fundamento no baixo valor das contratações, enquadrando-se nos incisos I e II do Artigo 75 da Lei nº 14.133/2021.

Gráfico 4.24 – Dispensas eletrônicas



Fonte: Elaboração própria da Proad.

Dispensas eletrônicas – principais aquisições

Dentre as **dispensas eletrônicas** realizadas, destacam-se aquisições e contratações voltadas à melhoria da infraestrutura acadêmica e administrativa, tais como:

- Aquisição de equipamentos de pesquisa, com recursos provenientes de emenda parlamentar.
- Aquisição de insumos para o serviço médico e contratação de sistema de Prontuário Eletrônico do Paciente.
- Serviços de limpeza de dutos de refrigeração no Instituto de Biologia, visando garantir condições adequadas de saúde e segurança para a comunidade acadêmica.
- Realização de teste de percussão nas fachadas do *Campus* Aterrado, em Volta Redonda, para avaliação das condições estruturais.
- Elaboração de projeto de recuperação e reforço estrutural dos blocos N e O.
- Aquisição de grama sintética para o Coluni.
- Reforma da marquise do Módulo de Vivência do *Campus* do Gragoatá.

Dispensas sem disputa

Destacam-se as seguintes contratações realizadas por dispensa sem disputa:

- Contratação da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) para prestação de serviços postais.
- Cartão BB Pesquisa, iniciativa voltada à modernização e à desburocratização das contratações de bens e serviços para apoio às atividades de pesquisa, representando avanço nos procedimentos administrativos institucionais.

Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos) e impacto nos objetivos estratégicos

Principais investimentos de capital realizados em 2025

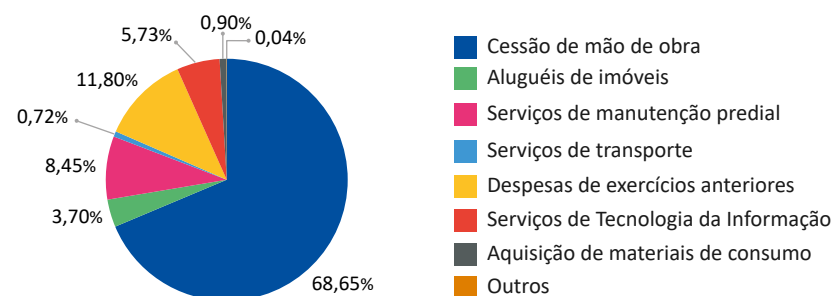
- Obras do PAC, como a contratação de empresa especializada para a conclusão do prédio do Instituto de Química.
- Aquisição de mobiliários, equipamentos de TI e refrigeração estruturantes para diferentes unidades, garantindo condições adequadas de ensino, pesquisa e extensão.
- Reforma dos banheiros da Escola de Serviço Social.

Tabela 4.65 – Execução orçamentária de contratos (em R\$)

Objeto	Valor	Tipo
Cessão de mão de obra	R\$ 80.402.509,71	contratos terceirização
Aluguéis de imóveis	R\$ 4.338.073,61	contratos PJ e PF
Serviços de manutenção predial	R\$ 9.893.745,24	Soma
Serviços de transporte	R\$ 846.876,03	passagens
Despesas de exercícios anteriores	R\$ 13.813.921,93	DEA
Serviços de Tecnologia da Informação	R\$ 6.715.530,29	TI
Aquisição de materiais de consumo	R\$ 1.054.709,96	materiais de contrato
Outros	R\$ 51.606,33	multas, juros e taxas

Fonte: Elaboração própria da Proad.

Gráfico 4.25 – Execução orçamentária de contratos (em %)



Locações de imóveis e equipamentos

Em 2025, com a entrega dos prédios da unidade de Campos dos Goytacazes, foram encerrados alguns contratos de locação, incluindo o de módulos habitáveis e o de imóvel utilizado desde 2011, para funcionamento do Serviço de Psicologia Aplicada (SPA), dentre outros.

Essa racionalização possibilitou redução de custos e melhor otimização dos recursos institucionais, sem comprometer a continuidade das atividades acadêmicas.

Atualmente, permanecem apenas duas locações de imóveis: um prédio no *Campus* de Rio das Ostras e um imóvel de pequeno porte em Santo Antônio de Pádua, conforme apresentado no quadro, a seguir.

Tabela 4.66 – Locações de imóveis

Número Contrato	Objeto	Valor Pago 2025	Situação 2026
23/2011	Locação Imóvel em Campos	R\$125.020,00	Contrato Extinto
14/2017	Locação Imóvel em Santo Antônio de Pádua	R\$17.650,86	Contrato Vigente
14/2021	Locação de Imóvel em Rio das Ostras	R\$556.991,54	Contrato Vigente
01/2022	Locação de Imóvel em Campos dos Goytacazes	R\$184.780,39	Contrato Extinto
10/2022	Locação de Módulos Habitáveis em Campos dos Goytacazes	R\$ 699.848,32	Contrato Extinto

Fonte: Elaboração própria da Proad.

No que se refere à locação de equipamentos, a Proad coordena o contrato de locação de impressoras, que atende a todas as unidades da universidade.

Justificativa para metas não alcançadas

As metas previstas para 2025 não foram integralmente atingidas, em razão de limitações internas relacionadas ao planejamento e à execução de algumas ações no âmbito da Proad. A contratação de alimentos por meio de chamada pública demandou maior tempo para a estruturação dos processos e para a realização de ajustes procedimentais necessários.

O Plano de Contratações Anual (PCA) de serviços e obras de engenharia passou por revisão metodológica, com o objetivo de garantir maior consistência, aderência normativa e aplicabilidade prática. Da mesma forma, o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) exigiu aprofundamento técnico prévio à sua finalização.

O não atingimento integral das metas evidencia a necessidade de aperfeiçoar rotinas administrativas e fortalecer a capacidade de execução, aspectos que serão considerados no planejamento e nas metas do próximo ciclo de gestão.

Perspectivas futuras – 2026 (desafios e estratégias)

Ampliação do uso do Contrata + Brasil

- **Desafio:** consolidar a plataforma como ferramenta-padrão de compras e contratações.
- **Estratégia:** ampliar a utilização da plataforma, incluindo a aquisição de alimentos da agricultura familiar e a contratação de serviços de manutenção, promovendo maior transparência, economicidade, sustentabilidade e valorização de fornecedores locais.

Adequação plena à Lei nº 14.133/2021

- **Desafio:** reduzir riscos de inconformidades e retrabalho nos processos licitatórios.
- **Estratégia:** planejar contratações de forma integrada, com agrupamento de demandas e elaboração de instrumentos contratuais que prevejam prorrogação, garantindo continuidade dos serviços e evitando a necessidade de novas licitações em curto prazo.

Fortalecimento da fiscalização contratual

- **Desafio:** elevar o nível técnico e a padronização da atuação dos fiscais.
- **Estratégia:** promover capacitações específicas para os servidores responsáveis pela fiscalização, prevenindo falhas na execução contratual e ampliando a eficiência e a integridade dos processos.

Planejamento estruturado de contratações

- **Desafio:** aumentar a previsibilidade e o controle das demandas institucionais.
- **Estratégia:** elaborar e aperfeiçoar o Plano de Contratações Anual (PCA) de serviços e obras de engenharia, alinhando-o às diretrizes legais, aos mecanismos de controle interno e aos princípios de economicidade.

Modernização do Almoxarifado Virtual

- **Desafio:** ampliar a eficiência logística e reduzir custos operacionais.
- **Estratégia:** participar de novo processo licitatório previsto para 2026, com expansão do catálogo de itens e aperfeiçoamento do modelo de gestão, fortalecendo a transparência e a sustentabilidade nas aquisições.

Gestão de Tecnologia da Informação

A Governança e a Gestão de Tecnologia da Informação (TI) na Universidade Federal Fluminense são conduzidas pela Superintendência de Tecnologia da Informação, responsável por planejar, coordenar e implementar soluções e serviços de TI que apoiem o cumprimento da missão institucional e o alcance dos objetivos estratégicos.

As ações de TI observam padrões reconhecidos e o marco normativo aplicável à Administração Pública Federal, incluindo diretrizes de governança, gestão e contratações de TIC. Os documentos institucionais que orientam a atuação da área encontram-se disponíveis em [Política e Normas de TI na UFF](#).

Dentre os referenciais normativos e orientativos adotados, destacam-se a Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD), o Decreto nº 12.198/2024 (governança e gestão das contratações de soluções de TIC no âmbito da Administração Pública Federal), bem como os Guias de Boas Práticas de Governança de TI do Sisp e de Contratações de TIC do Tribunal de Contas da União (TCU).

Modelo de Governança de TIC

O modelo de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) da Universidade Federal Fluminense tem como finalidade assegurar o alinhamento das práticas de gestão e do uso de TIC aos objetivos institucionais, promovendo a otimização de recursos, a geração de valor, a partir dos investimentos em tecnologia, a gestão de riscos associados às soluções digitais e a observância dos princípios de transparência, conformidade legal e aderência a boas práticas.

A governança de TIC é exercida sob responsabilidade da Alta Administração, com apoio da área de Governança e Segurança da Informação da Superintendência de Tecnologia da Informação (GGSI/STI). A gestão de TIC é conduzida pelas áreas técnicas e administrativas da STI, responsáveis pela execução e operação dos serviços e soluções, reportando-se à GGSI com vistas a garantir o alinhamento estratégico e o tratamento adequado dos riscos.

Compete à STI a elaboração e atualização dos planos, políticas e normativos de TIC, cabendo ao Comitê de Governança Digital e ao Grupo Gestor de Apoio à Governança a apreciação e aprovação desses instrumentos, bem como o acompanhamento do desempenho, dos resultados e dos riscos relacionados aos serviços e soluções de tecnologia.

No exercício de 2025, a universidade fortaleceu sua estrutura de governança de TIC por meio da atuação da Equipe de Resposta a Incidentes Cibernéticos (Etir-UFF), formalizada em 2024, pela [Portaria UFF nº 68.657/2024](#), e pela publicação da [Política Institucional de Correio Eletrônico no âmbito da UFF](#). Essas ações apoiam a consolidação de um modelo de governança de TIC capaz de antecipar ameaças, reduzir vulnerabilidades críticas e apoiar decisões estratégicas.

Figura 4.5 – Governança de TIC da UFF



Fonte: elaboração própria.

Tabela 4.67 – Montante de recursos aplicados em TI 2024/2025

Natureza de despesa	Despesas Empenhadas		Despesas Liquidadas		Despesas Pagas	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025
Capital	1.577.328,46	4.825,75	206.857,56	–	206.857,56	–
Custeio	9.909.149,94	7.185.681,88	9.058.222,59	7.034.348,22	8.989.594,57	6.986.679,72
Total	11.486.478,40	7.190.507,63	9.265.080,15	7.034.348,22	9.196.452,13	6.986.679,72

Tabela 4.68 – Principais gastos aplicados em TI em 2025

Despesa	Despesas empenhadas (controle empenho)	Despesas liquidadas (controle empenho)	Despesas pagas (controle empenho)
Suporte a usuários de TIC	4.831.156,89	4.831.156,89	4.783.488,39
Serv. de apoio admin., técnico e operacional	1.628.670,88	1.628.670,88	1.628.670,88
Serviços de tecnologia da informação e comunicação – PJ	461.525,70	461.525,70	461.525,70
Manutenção e conservação de equipamentos de TIC	60.500,00	60.500,00	60.500,00
Material elétrico e eletrônico	10.258,60	10.258,60	10.258,60
Material de TIC – material de consumo	3.437,70	3.437,70	3.437,70

Principais programas, projetos e iniciativas

- Implantação da Central de Atendimento Única para serviços de TI;
- Participação no **Autodiagnóstico Sisp 2025** que mede o nível de maturidade e a efetividade das práticas de governança e gestão de TIC dos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (Sisp);
- Melhoria dos indicadores do Programa de Privacidade e Segurança da Informação do MGI – Ciclo 4, com evolução do Índice de Segurança da Informação e Governança (Iseg) de 0,52 para 0,53, e do Índice de Privacidade (Ipriv) de 0,52 para 0,54, ambos classificados no nível Intermediário;
- Expansão da infraestrutura e dos serviços de TI no Datacenter institucional;
- Expansão e modernização da conectividade e da disponibilidade dos serviços de rede;
- Promoção da automação de processos e inovação tecnológica nas áreas acadêmica e administrativa.

Principais resultados alcançados em 2025

Em 2025, a Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) avançou na modernização do atendimento, dos sistemas e da infraestrutura tecnológica da UFF.

No atendimento, registrou-se **70% de execução** da meta de implantação da **Central de Atendimento Única (CAU)**, com a contratação concluída e início da fase de implantação. A iniciativa tem como objetivo estabelecer um ponto único de contato para os serviços de TI e oferecer atendimento contínuo (24x7), apoiado por soluções de Inteligência Artificial Generativa. As evidências encontram-se no processo de contratação e nos registros de implantação.

Na infraestrutura, foram realizadas a ampliação de **91 switches** e a expansão da conectividade institucional, com a instalação de **762 pontos de Wi-Fi** e a expansão da rede física em **707 pontos**, conforme demonstrado em relatórios técnicos, inventários e ordens de serviço.

No âmbito da automação de processos e da inovação tecnológica, destacam-se projetos de TI desenvolvidos para atender a demandas da área administrativa, dentre os quais:

- **Sispro – Módulo de Controle do Teto de Bolsas:** concluído com 100% de execução, com objetivo de aprimorar o controle e a rastreabilidade das remunerações relacionadas à participação de servidores e alunos em projetos, apoiando a conformidade com o **Teto Constitucional**.
- **Atualização do Sisad:** alcançou **90% de execução**, contemplando adequações no ciclo avaliativo do PCCTAE, automação de formulários e ajustes operacionais.
- **Siscod:** desenvolvimento do sistema para viabilizar o cadastro da banca examinadora, a convocação de candidatos e a instalação de bancas em concursos, incluindo suporte ao fluxo administrativo correspondente. O projeto alcançou **87% de execução**.
- **Atualização do SEI:** início da atualização do sistema da versão **3.1 para 5.0**, com o objetivo de assegurar a evolução tecnológica da plataforma com segurança e integridade dos dados, incluindo atualização de componentes e módulos associados ao Programa Eletrônico Nacional (PEN). O projeto alcançou **20% de execução** no período.

No eixo de transformação digital voltado à área acadêmica, em 2025, foram alcançados 30% de execução do projeto de **Diploma Digital da Pós-Graduação**, com entregas relacionadas à integração de sistemas e à disponibilização de funcionalidades para solicitação e *download* de documentos acadêmicos.

Destaca-se ainda o projeto **Prograd – Diploma Digital (Currículo Escolar Digital)**, que atingiu **94% de execução**, com implementação das funcionalidades de emissão, visualização e revogação do currículo digital, bem como da estrutura sintática necessária para sua validação.

Justificativa para metas não alcançadas

Algumas iniciativas estratégicas sob responsabilidade da Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), em articulação com áreas parceiras, apresentaram execução significativa em 2025, porém, não alcançaram conclusão integral no exercício, sendo reprogramadas para continuidade em 2026.

Esse foi o caso dos projetos **Sisad** e **Siscod**, originalmente previstos para conclusão em 2025, mas que demandaram extensão do cronograma em razão de ajustes necessários para assegurar estabilidade operacional, aderência aos fluxos institucionais e validação final pelos respectivos demandantes.

Adicionalmente, no tocante à modernização do **Sistema Eletrônico de Informações (SEI)**, a implantação da versão **4.0**, inicialmente prevista para 2025, foi reavaliada e substituída por decisão interna de migração direta para a versão **5.0**. **A medida considerou o maior ganho institucional**, a redução de retrabalho e a adoção de uma solução mais atual e sustentável, com melhores perspectivas de suporte e evolução tecnológica.

Assim, as ações desenvolvidas em 2025 concentraram-se na preparação do ambiente e no início do processo de atualização para o SEI 5.0, com continuidade programada para 2026.

Perspectivas futuras

- Implantação da versão 5.0 do SEI;
- Atualização da regulamentação do processo de gestão e priorização de demandas de TI;
- Publicação do novo Plano de Transformação Digital;
- Publicação do Plano de Continuidade de Negócios de TI;
- Execução das ações e projetos previstos no PDTIC para 2026;
- Publicação do documento de revisão do PDTIC 2024-2027.

Gestão de Operações e Manutenção

Visão geral da área

A Superintendência de Operações e Manutenção (Soma) desempenha papel estratégico ao garantir a continuidade, a eficiência e a segurança das operações da universidade. Diante dos desafios atuais, do avanço tecnológico e da necessidade contínua de otimização de processos, a Soma busca estruturar, fortalecer e modernizar suas práticas, alinhando-as aos padrões de excelência e às diretrizes institucionais.

Ações desenvolvidas em 2025

Foram realizadas novas contratações e implantados novos serviços, dentre os quais se destacam:

- Contratação de serviços continuados de **portaria, zeladoria, operadores do sistema de videomonitoramento e bombeiros civis**, com supervisão motorizada 24 horas por dia, para atendimento às unidades situadas em **Niterói**;
- Contratação de serviços continuados de **portaria, zeladoria e bombeiros civis**, com supervisão motorizada, para atendimento às unidades situadas em **Iguaba Grande, Rio das Ostras, Macaé, Campos dos Goytacazes, Santo Antônio de Pádua, Nova Friburgo, Cachoeiras de Macacu, Petrópolis, Angra dos Reis e Volta Redonda**;
- Contratação de serviços de controle de pragas e vetores para atendimento a todos os *campi* da UFF no Estado do Rio de Janeiro;
- Contratação de serviços de instalação e desinstalação de aparelhos de ar condicionado tipo *split*, para atendimento a todos os *campi* da UFF no Estado do Rio de Janeiro;
- Implantação da sala de controle de videomonitoramento, com início do treinamento de dois operadores de circuito fechado de televisão (CFTV);
- Aquisição de novos veículos para atendimento a pessoas com deficiência.

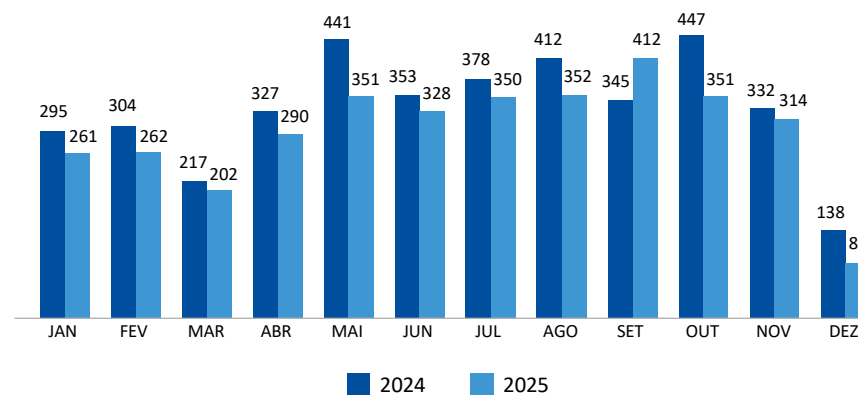
Principais resultados alcançados em 2025

A Soma utiliza o **sistema Sisauto** para gerenciar as viagens realizadas por veículos automotores, como carros e ônibus. O sistema permite a interação direta com os usuários e solicitantes dos serviços. Além disso, a superintendência é responsável por disponibilizar os veículos para atender às aulas de campo solicitadas pelas unidades acadêmicas.

Em comparação com 2024, houve uma discreta redução no número de atendimentos realizados via Sisauto, que passaram de 3.989 para 3.560 em 2025. Por outro lado, as solicitações relacionadas às aulas de campo apresentaram crescimento expressivo, passando de 345 para 614 atendimentos.

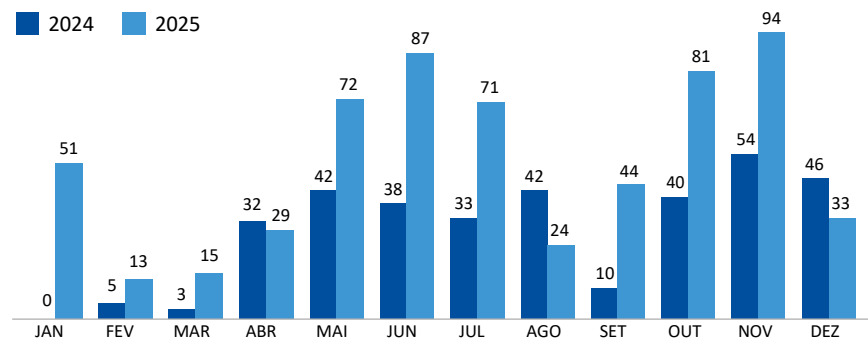
Observa-se que o número de atendimentos apresenta distribuição relativamente equilibrada ao longo do ano, tanto para as solicitações registradas no Sisauto, quanto para as aulas de campo, com leve redução nos últimos meses do ano, padrão verificado nos anos de 2024 e 2025.

Gráfico 4.26 – Atendimentos Sisauto



Fonte: Divisão de Transporte e Logística (DTL/CTLS/Soma).

Gráfico 4.27 – Aulas de campo

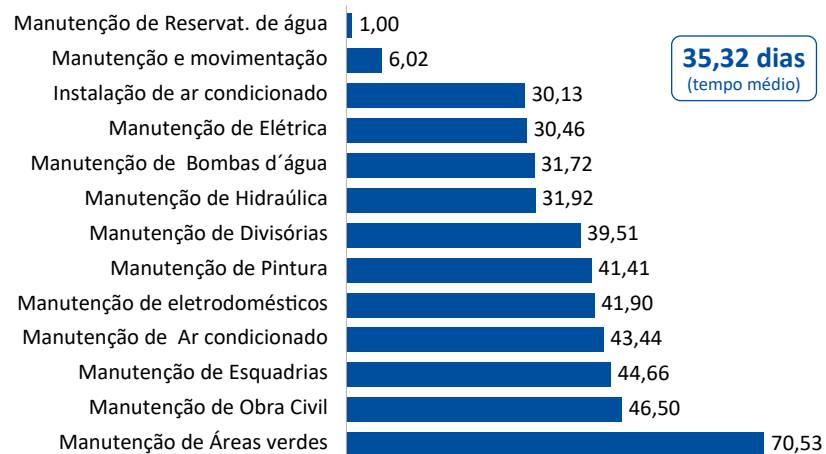


Fonte: Divisão de Transporte e Logística (DTL/CTLS/Soma).

A Soma também atua por meio das solicitações de demandas registradas pelas unidades no sistema institucional **CITsmart**, que gera um tíquete e o encaminha ao setor responsável pelo atendimento. Ao longo de 2025, foram realizadas 6.128 solicitações, todas com os respectivos tíquetes finalizados.

Em relação ao tempo de espera para o atendimento às demandas, o número médio de dias varia entre os tipos de atendimento solicitados.

Gráfico 4.28 – Tempo médio de atendimento, por tipo de serviço, em dias



Fonte: Citsmart CMA/Soma.

No que se refere à segurança institucional, a Soma atua de forma proativa no cotidiano da universidade, por meio dos serviços de vigilância patrimonial, portaria e zeladoria. Seu objetivo principal é prevenir conflitos e mitigar riscos, garantindo a salvaguarda do patrimônio e a segurança da comunidade acadêmica.

Essa atuação também se estende aos diversos eventos realizados na universidade. Em 2025, a superintendência desempenhou papel relevante na gestão das celebrações do 65º aniversário da UFF, que contaram com a participação de diversas autoridades do meio acadêmico e governamental na Reitoria e em outras unidades da universidade.

Metas alcançadas

Todas as ações previstas para o ano de 2025 foram realizadas, destacando-se:

- Contratação de novos contratos de portaria e zeladoria;
- Implantação da sala de controle de videomonitoramento;
- Instalação de placas indicativas de velocidade e de bicicletários.

Ações previstas para 2026

Com o objetivo de garantir a continuidade e a eficiência das atividades institucionais e a prestação de serviços públicos de qualidade à população e à comunidade acadêmica, estão previstas as seguintes ações.

Implantação de contrato para execução de serviços de pintura predial de grande porte;

- Implantação de novo contrato de manutenção de subestações elétricas, com diretrizes atualizadas e melhorias voltadas à ampliação da capacidade energética da UFF;
- Implantação de contrato de manutenção de geradores de energia, visando garantir a continuidade das atividades institucionais em casos de interrupção no fornecimento de energia elétrica;
- Implantação do sistema de mobilidade SPIDBB, com o objetivo de aprimorar o atendimento às solicitações de veículos para a realização de atividades institucionais;
- Implantação de solução tecnológica voltada à segurança universitária (**UFF Segura**), para aprimorar o atendimento a situações que envolvam riscos à comunidade acadêmica;
- Consolidação da implantação da sala de controle e monitoramento de vídeo, situada na Soma.

Gestão dos Arquivos e Bibliotecas

Visão geral

A Superintendência de Documentação (SDC) atua de forma estratégica no suporte ao ensino, à pesquisa, à extensão e à gestão universitária, por meio da gestão de arquivos, bibliotecas, repositórios institucionais e dados abertos. Além disso, promove o acesso à informação, difusão e a preservação documental, bem como a ampliação da visibilidade da produção científica da universidade, por meio dos acervos disponibilizados no Catálogo e no Repositório Institucional da UFF (Riuff).

Principais programas, projetos e iniciativas

- [Programa de Relacionamento para a Gestão de Coleções da Graduação UFF](#)
- [Projeto Novas Bibliotecas UFF](#)
- [Projeto de Criação do Núcleo de Ciência Aberta](#)
- [Plano de atualização do acervo das Bibliotecas UFF para 2023-2027](#)
- [Programa de gestão e preservação de documentos digitais e híbridos da Universidade Federal Fluminense](#)

Principais resultados alcançados

O ano de 2025 apresentou avanços significativos no atendimento às demandas acadêmicas, com ampliação do acervo, desempenho expressivo nas avaliações do MEC e fortalecimento da presença digital da Superintendência de Documentação.

Em relação ao [Repositório Institucional da Universidade \(Riuff\)](#), houve aumento de 1.336 itens publicizados em comparação a 2024, passando de 3.678 para 5.014 registros, o que representa um crescimento de aproximadamente 36,3%.

Destaca-se também a ampliação do acervo do **Assentamento Funcional Digital (AFD)** na Plataforma Sigep AFD, com a disponibilização contínua de documentos do legado institucional. O quantitativo de pastas/processos passou de 1.432 para 1.487, representando um acréscimo de 55 unidades.

Esses resultados contribuem para a consolidação do acervo digital da universidade. No ambiente digital, observa-se também aumento no número de usuários ativos do **Portal de Bibliotecas da UFF**. Em 2025, foram registrados 65 mil usuários ativos, representando crescimento de dez mil usuários em relação a 2024.

Tabela 4.69 – Usuários ativos do Portal Bibliotecas UFF

Usuários do Portal de Bibliotecas	Quantidade	
	Dados de 01/12 a 30/11	
	2024	2025
Usuários ativos	55 mil	65 mil

Fonte: Estatísticas de usuários pelo Google Analytics.

No que se refere às **avaliações do MEC**, foram realizadas 11 visitas de avaliação em 2025. No quesito **bibliografia básica**, a UFF alcançou **nota 4,9**, e, no **quesito bibliografia complementar**, obteve **nota máxima (5,0)**. Esses resultados evidenciam a qualidade e a adequação dos acervos disponibilizados às atividades acadêmicas.

No mesmo período, observa-se avanço na política de aquisição de livros, especialmente quanto à **diversificação do acervo**. Foram incorporados **761 títulos e 1.548 exemplares**, atendendo a 26 cursos com novas aquisições. Além disso, 20 bibliotecas universitárias foram contempladas com aquisições especiais, incluindo a Biblioteca Flor de Papel (BFP), a Biblioteca Monteiro Lobato (BML) e o Centro de Memória Fluminense (Cemef).

Em 2025, a UFF também realizou ajustes na [gestão de dados](#) para atender às novas diretrizes de transparência divulgadas pelo [Núcleo de Dados Abertos \(CGU\)](#). As ações incluíram a catalogação de dados não abertos no [Catálogo Nacional de Dados](#), a criação de [novo Portal de Acesso à Informação](#) e a reconstrução do Inventário de Dados da instituição.

Gestão de Dados Abertos

Tabela 4.70 – Dados abertos UFF – 2025

Dados abertos 2025	
Inventário de Base de Dados considerados de acordo com o conceito de dado aberto (Dec. 8777/2016)	78 conjuntos de dados
Conjuntos de dados abertos	23
Conjuntos de dados pendentes de PDAs anteriores para abertura	6
Conjuntos de dados não abertos	55

Fonte: Plano de Dados Abertos 2022-2024 e Portal de Dados Abertos UFF.

Em 2025, o **Inventário de Base de Dados** registrou **78 conjuntos de dados** compatíveis com o conceito de dado aberto, conforme o Decreto nº 8.777/2016. Desse total, **23 conjuntos encontram-se abertos, seis permanecem pendentes** de Planos de Dados Abertos anteriores e **55 ainda não foram abertos**.

Cabe destacar que, em razão de adequações solicitadas pela CGU, houve atraso na publicação do Plano de Dados Abertos da UFF e na atualização do Portal de Dados.

Justificativa para metas não alcançadas

Algumas metas previstas para 2025 não foram integralmente executadas, em razão de condicionantes institucionais e operacionais.

A mudança de prédio da **Coordenação de Arquivos** e a retomada das transferências de arquivos permaneceram condicionadas à disponibilidade de espaço físico adequado. Já a implantação do **módulo de relatórios no Riuff** e a **atualização da plataforma DSpace** dependeram de adequações técnicas e operacionais.

Houve também ajuste na meta de ampliação dos *e-books* perpétuos, em razão da descontinuidade de algumas bases e da priorização de coleções consideradas essenciais.

Por fim, a **migração do sistema Saber** foi reavaliada após análise de custo-benefício, e a **expansão do Programa de Relacionamento para a pós-graduação** foi postergada em função da priorização do atendimento às avaliações *in loco* dos cursos de graduação.

Perspectivas futuras

Para o próximo exercício, pretende-se alcançar as seguintes metas.

- Ampliar a bibliografia básica e complementar impressa;
- Ampliar os recursos bibliográficos digitais disponíveis à comunidade universitária;
- Manter 1.200 postos de estudo acessíveis aos usuários;
- Efetivar a eliminação de documentos arquivísticos de, pelo menos, duas unidades da universidade;
- Expandir em 10% os conjuntos de Dados Abertos;
- Ampliar a visibilidade da produção científica da UFF, por meio do Riuff, alcançando, no mínimo, 15 milhões de visualizações anuais.

Outros Resultados

Produção e Difusão Cultural

Visão geral da área

O Centro de Artes UFF, como polo de produção e difusão cultural, desenvolve programas voltados a diversas manifestações artísticas. Em seu conjunto de espaços, reúne a Galeria de Arte UFF, o Espaço UFF de Fotografia, o Espaço Aberto UFF, o Cine Arte UFF e o Teatro da UFF, além de grupos musicais de grande relevância, como a Orquestra Sinfônica Nacional UFF, o Quarteto de Cordas da UFF e o Música Antiga da UFF. As experiências acumuladas na realização de projetos estratégicos, como o Interculturalidades e Ateliérió, evidenciam o potencial difusor do Centro de Artes UFF.

Principais programas, projetos e iniciativas

- Lançamento do [Edital de Chamada Pública para Artes Visuais](#), destinado à ocupação da Galeria de Arte UFF Leuna Guimarães dos Santos e do Espaço UFF de Fotografia Paulo Duque Estrada, ambos do Centro de Artes UFF, bem como lançamento do primeiro [Edital de Chamada Pública de Artes Cênicas do Teatro da UFF](#), voltado à apresentação de espetáculos em sua programação;
- Ampliação das ações da atual Superintendência Ceart, com vistas à proposição da Superintendência de Cultura e Arte, por meio da realização da 1ª Reunião Intercampi de Cultura e Território e da itinerância dos grupos de câmara (Quarteto de Cordas da UFF e Música Antiga da UFF) em outros *campi* da universidade;
- Realização de mais uma edição do festival [Solos em Cena](#), que reuniu artistas e espetáculos de destaque no panorama teatral, no formato de monólogo;
- Realização do projeto [14º Interculturalidades: Encantações do Brasil](#), por meio do Centro de Artes UFF e da Fundação Euclides da Cunha, junto à Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro e do Ministério da Cultura, com recursos da Lei Aldir Blanc. Ao longo das duas últimas décadas, o festival vem conferindo destaque a manifestações que revelam um Brasil profundo e diverso. Na edição de 2025, foi concedida a titulação de Notório Saber em “Saberes, Artes e Ofícios Tradicionais” à mestra Marilda Souza,

do Quilombo Santa Rita do Bracuí; ao mestre Ogã Kotoquinho, do Afoxé Filhas de Gandhi/RJ; à mestra Fatinha, do Jongo do Pinheiral, bem como o título de Doutora Honoris Causa à Lia de Itamaracá, cirandeira e mestra pernambucana. A programação contou ainda com shows, espetáculos de teatro e circo, rodas de conversa, mostra de cinema e exposições. O evento integrou as celebrações pelos 65 anos da Universidade Federal Fluminense;

- Participação do Centro de Artes UFF no [Programa Bem Viver](#) da universidade, iniciativa dedicada a ampliar as competências dos servidores públicos, fomentar a harmonização e o bem-estar no ambiente de trabalho e estimular a participação em atividades culturais. No eixo Arte e Cultura, o Centro de Artes UFF contribui com a reserva de um quantitativo de ingressos de cortesia destinado aos servidores da universidade para espetáculos de artes cênicas, shows, filmes e concertos de música sinfônica e de câmara;
- Celebração, durante o ano de 2025, da efeméride dos 40 anos do [Quarteto de Cordas da UFF](#);
- Realização do [Projeto Viola Nova](#), com o grupo Música Antiga da UFF e com o compositor Roberto Corrêa.

Principais resultados alcançados

Os dados referentes ao quantitativo de público nas apresentações realizadas no Teatro da UFF, nas exibições de filmes no Cine Arte UFF e nos concertos de música sinfônica e de câmara são baseados nos borderôs da bilheteria do Ceart, excetuando-se os concertos gratuitos que se realizam fora dos espaços do Centro de Artes UFF. O público visitante das galerias de arte também é mensurado por estimativa, com base no livro de assinaturas disponível na entrada da Galeria de Arte UFF.

Os dados apresentados nas tabelas referem-se ao período até o início do mês de dezembro de 2025.

Tabela 4.71 – Indicadores de desempenho

Descrição	2025
Teatro	
Quantitativo de espetáculos (teatrais adulto e infantil/shows)	66
Quantitativo de apresentações artísticas	154
Quantitativo de público dos espetáculos	20.244
Cinema	
Quantitativo de sessões	1.112
Quantitativo de público das sessões	52.561
Música (Sinfônica/Câmara)	
Quantitativo de concertos (OSN, Música Antiga, Quarteto de Cordas)	42
Quantitativo de público dos concertos	4.596
Artes visuais	
Quantitativo de exposições	22
Quantitativo de assinaturas nos livros de presença	6.560
Estimativa de público total	27.500
Ativações e atividades de mediação	10

Fonte: Dados da bilheteria Ceart e da Divisão de Teatro, da Divisão de Cinema, da Divisão de Música Sinfônica, da Divisão de Música de Câmara e Iniciação Musical e da Divisão de Artes Visuais.

Perspectivas futuras

- Realização de nova edição dos Editais de Chamada Pública para as áreas de Artes Visuais e Artes Cênicas, bem como lançamento de Editais de Chamada Pública para Cinema e Música;
- Em conformidade com a proposta do PDI, desdobramento da rede intercampi de cultura;
- Gestão da área cultural da 78ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC);
- Realização do projeto 15º Interculturalidades;
- Realização do Encontro de Mestres/Territórios dos Saberes.

Principais ações de supervisão, controle e de correção

A Corregedoria Setorial da Universidade Federal Fluminense (CS/UFF) é a unidade responsável pela coordenação e execução das atividades correcionais no âmbito da universidade. Em 2025, a CS/UFF foi formalmente reconhecida como **Unidade Correcional Instituída (UCI)**, com supervisão técnica do órgão central do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal, fortalecendo a governança e o sistema de integridade institucional.

Compete à corregedoria assessorar a Administração Central, realizar o juízo de admissibilidade de denúncias, instaurar e acompanhar sindicâncias e processos administrativos disciplinares, bem como emitir declarações de nada consta. Sua atuação ocorre de forma integrada com a Comissão de Ética, Ouvidoria, Auditoria Interna, Procuradoria Federal e com o Comitê de Integridade da universidade.

Principais programas, projetos e iniciativas

- Em 2025, a Corregedoria Setorial da UFF concentrou esforços na estruturação de sua atuação institucional e no fortalecimento do sistema de integridade. Dentre as principais iniciativas, destacam-se:
- **Inventário do acervo** de processos oriundos da antiga Gerência de Procedimentos Disciplinares (GPD/Gepe), a fim de identificar a situação de cada um e adotar as providências necessárias;
- Mapeamento e padronização dos processos disciplinares sigilosos para implantação no SEI, com elaboração de documentos orientadores para auxiliar as comissões disciplinares;
- Cadastramento e atualização das informações dos processos de apuração nos sistemas ePAD e CGUPAD;
- **Implementação de controle interno** das informações relativas aos processos tramitados no setor, com manutenção dos dados atualizados;
- Realização de análise preliminar e formação de juízo de admissibilidade previamente à instauração de processo disciplinar;
- Capacitação dos servidores da unidade em cursos ministrados pela Controladoria-Geral da União (CGU);
- Suporte contínuo às comissões de processos disciplinares, com acompanhamento da execução dos atos e do cumprimento das etapas legais, visando prevenir nulidades processuais;

- Acompanhamento dos prazos processuais, com contato direto com as comissões para verificação da necessidade de prorrogação das apurações;
- Criação do *site* da Corregedoria Setorial (CS/UFF);
- Elaboração, em parceria com a Ouvidoria da UFF, do Guia de Tratamento Integrado de Denúncias na UFF, com o objetivo de dar maior transparência e clareza aos trâmites da apuração disciplinar na instituição;
- Participação no Comitê de Integridade e no Grupo de Trabalho de Mediação de Conflitos.

Principais resultados alcançados

No período de 1º/1/2025 a 20/11/2025, a Corregedoria Setorial instaurou processos de juízo de admissibilidade, sindicâncias investigativas, sindicâncias acusatórias e processos administrativos disciplinares, conduzidos pelos ritos ordinário e sumário. Além disso, foram retomados e conduzidos os processos anteriormente sob a responsabilidade da Gerência de Procedimentos Disciplinares (GPD/Gepe), identificados, a partir do levantamento do acervo realizado pela CS/UFF.

Tabela 4.72 – Processos de Juízo de Admissibilidade

Processos de Juízo de Admissibilidade	
Processos instaurados	44
Exames de admissibilidade que resultaram em apuração disciplinar	22
Exames de admissibilidade ainda em análise	5
Exames de admissibilidade encaminhados para apuração no âmbito da Unidade Acadêmica	4

Fonte: Controle Interno do Setor (dados referentes ao ano de 2025).

Tabela 4.73 – Processos Disciplinares tramitados em 2025, por tipo

Processos Disciplinares	
Total de processos disciplinares que tramitaram pela corregedoria em 2025	182
Processos de apuração de conduta de servidores	159
Processos de apuração de conduta de discentes	23

Fonte: Controle interno do setor (dados referentes ao ano de 2025).

Tabela 4.74 – Processos Disciplinares tramitados em 2025, por modalidade

Processos Disciplinares tramitados durante o ano de 2025, por modalidade	Instaurados antes de 2025	Instaurados em 2025	Total
PAD Ordinário	15	17	32
PAD Sumário	50	47	97
Sindicâncias Acusatórias	0	7	7
Sindicâncias Investigativas	7	4	11
Sindicâncias das Unidades	10	2	12
Apuração de discentes	17	6	23

Fonte: Controle interno do setor (dados referentes ao ano de 2025).

Tabela 4.75 – Processos Disciplinares tramitados em 2025, por *status*

Status dos Processos Disciplinares tramitados em 2025	Instaurados antes de 2025	Instaurados em 2025	Total
Processos concluídos	74	25	99
Processos em andamento	25	58	83

Fonte: Controle Interno do Setor (dados referentes ao ano de 2025).

Perspectivas futuras (2026)

Para 2026, a Corregedoria Setorial pretende dar continuidade ao fortalecimento de sua atuação institucional, com a implementação das seguintes ações.

- Instituição de edital para formação de banco de servidores aptos a atuar em comissões de processos administrativos disciplinares (PAD);
- Implementação efetiva do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) nos processos em que essa medida seja cabível;
- Elaboração de manual prático para orientação das comissões disciplinares, abrangendo, tanto os processos de apuração de responsabilidade de servidores, quanto aqueles que envolvem a apuração de discentes.

Medidas adotadas em relação aos indicadores de governança e gestão

O Tribunal de Contas da União (TCU) realiza, periodicamente, levantamentos com o objetivo de avaliar a maturidade da governança e da gestão nas organizações públicas, bem como induzir a adoção de boas práticas. Em 2024, foi implementado o iESGo, instrumento que integra a avaliação de governança, gestão e sustentabilidade ambiental e social.

Nesse contexto, a Universidade Federal Fluminense (UFF) apresentou evolução significativa em seus indicadores, alcançando índice geral de 73% e atingindo o patamar classificado como “Aprimorado”. Esse desempenho posicionou a instituição entre as melhores do país, refletindo avanços consistentes em diversas dimensões, especialmente em governança pública organizacional, gestão de pessoas, tecnologia da informação e sustentabilidade ambiental.

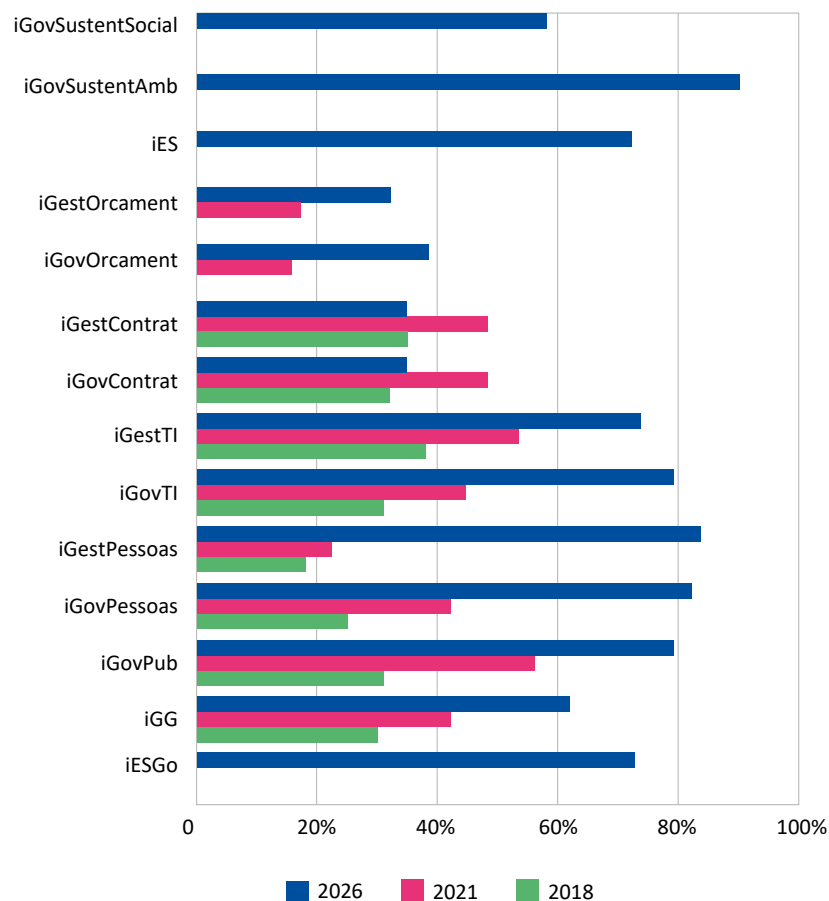
A análise dos resultados do iESGo 2024 foi realizada no âmbito das instâncias de governança da UFF, com destaque para o Grupo Gestor de Apoio à Governança, que promoveu discussões com as áreas responsáveis, visando identificar oportunidades de melhoria, especialmente nos indicadores com desempenho inferior, como contratações e gestão orçamentária.

Como medida adotada, as áreas da Universidade permanecem mobilizadas na melhoria contínua de seus indicadores, incorporando as ações de aprimoramento aos seus processos de planejamento e gestão. Nesse sentido, destaca-se a elaboração e implementação dos Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDUs), que vêm sendo utilizados como instrumento para estruturar e consolidar iniciativas voltadas ao fortalecimento das práticas de governança, gestão de riscos, integridade, planejamento e monitoramento de resultados, com especial atenção aos temas de contratações e gestão orçamentária.

Adicionalmente, as áreas vêm promovendo revisões de processos, capacitações e adoção de mecanismos de controle e monitoramento, alinhados às diretrizes do TCU, com vistas ao aperfeiçoamento da gestão institucional.

O Gráfico 4.29 apresenta o desempenho da UFF no iESGo 2024, evidenciando os resultados obtidos nos principais eixos avaliados.

Gráfico 4.29 – Evolução dos resultados da UFF no iESGo





5

Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis

Alocação de recursos

Execução de recursos

5 Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis

5.1 Alocação de recursos

A proposta orçamentária da UFF é elaborada pela Coordenação de Orçamento da Pró-Reitoria de Planejamento, com base nos limites orçamentários disponibilizados pelo Ministério da Educação (MEC). A distribuição dos recursos entre as ações orçamentárias busca garantir o desenvolvimento das atividades administrativas e acadêmicas da instituição, levando em consideração o planejamento das áreas.



Em 2025, a dotação inicial definida pelo MEC para a UFF foi de R\$ 2.523.798.187 (dois bilhões, quinhentos e vinte e três milhões, setecentos e noventa e oito mil, cento e oitenta e sete reais), incluindo recursos do Tesouro Nacional (repassados diretamente pela União) e recursos próprios (provenientes do esforço de arrecadação da instituição). Estes últimos estão indicados na ação orçamentária “Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior”.

Nesse montante, não estão incluídas as emendas parlamentares, cuja dotação, embora integre a Lei Orçamentária Anual (LOA), é destinada a projetos específicos. O valor inicialmente destinado à UFF, por meio de emendas parlamentares, foi de R\$ 33.336.910 (trinta e três milhões, trezentos e trinta e seis mil novecentos e dez reais).

O Quadro 5.1.1 apresenta a distribuição da Lei Orçamentária Anual de 2025 (LOA 2025) entre as diferentes ações orçamentárias, respeitando as fontes de recursos e excluindo as emendas parlamentares.

Quadro 5.1.1 – LOA 2025 – Dotação inicial sem emendas parlamentares (em R\$)

Total da LOA UFF – UO 26236	R\$ 2.523.798.187	100,00%
Recursos do Tesouro	R\$ 2.487.862.981	98,58%
Pessoal e encargos sociais	R\$ 2.194.460.062	88,21%
Ativos – vencimentos e vantagens fixas	R\$ 1.033.557.976	
Aposentadorias e pensões	R\$ 908.482.074	
Contribuições patronais	R\$ 252.407.012	
Benefício especial – Lei nº 12.618, de 2012	R\$ 13.000	
Benefícios aos servidores	R\$ 101.403.286	4,08%
Assistência médica e odontológica (ativos e inativos)	R\$ 15.031.716	
Benefícios obrigatórios	R\$ 86.166.973	
Benefícios e pensões indenizatórias	R\$ 204.597	
Outras despesas correntes e de capital	R\$ 191.999.633	7,72%
Ajuda de custo para moradia	R\$ 36.000	
Capacitação dos servidores	R\$ 792.000	
Contribuição a organismos internacionais	R\$ 69.670	
Contribuição a entidades nacionais	R\$ 124.310	
Funcionamento das Inst. Federais de educação básica – COLUNI	R\$ 387.573	
Funcionamento das Inst. Federais de Ensino Superior	R\$ 107.579.080	
Fomento às ações de Grad., Pós-grad., Ensino, Pesquisa e Extensão	R\$ 15.202.302	
Apoio à Educação à Distância	R\$ 1.324.138	
Internacionalização da Educação Superior	R\$ 137.481	
Assistência ao estudante de Ensino Superior	R\$ 39.740.182	
Reestruturação e expansão das Inst. Federais de Ensino Superior	R\$ 26.606.897	
Recursos próprios	R\$ 35.935.206	1,42%
Outras despesas correntes e de capital	R\$ 35.935.206	100,00%
Funcionamento das instituições federais de ensino superior	R\$ 35.935.206	

Recursos do Tesouro Nacional

A dotação inicial proveniente do Tesouro Nacional representou 98,58% do orçamento de 2025, totalizando R\$ 2.487.862.981 (dois bilhões, quatrocentos e oitenta e sete milhões, oitocentos e sessenta e dois mil novecentos e oitenta e um reais).

Desse montante, 88,2% foram destinados às despesas com pessoal e encargos sociais e 4,1%, ao pagamento de benefícios. O pagamento dessas despesas é obrigatório. Os 7,7% restantes foram destinados para Outras Despesas Correntes e de Capital, consideradas despesas discricionárias e que são relativas a gastos com manutenção da universidade.

É importante frisar que, apesar da discricionariedade de tais despesas, há determinadas ações que possuem destinação vinculada aos recursos, como, por exemplo, a capacitação de servidores, as anuidades de organismos nacionais e internacionais, as despesas do Colégio Universitário Professor Geraldo Achilles dos Reis (Coluni) e o pagamento de bolsas discentes, como na ação de Assistência ao Estudante.

Recursos Próprios

A dotação referente à receita própria na LOA está alocada na ação orçamentária do Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior. Esses recursos têm origem no esforço de arrecadação da própria instituição e são compostos, predominantemente, por receitas educacionais, administrativas, contratos e outros instrumentos de prestação de serviços.

Em 2025, a receita própria representou 1,42% da dotação orçamentária inicial da UFF, totalizando R\$ 35.935.206 (trinta e cinco milhões, novecentos e trinta e cinco mil, duzentos e seis reais), distribuídos entre despesas de custeio e de capital.

Dotação Inicial e Dotação Atualizada

Após a publicação da LOA, e ao longo do exercício financeiro, o orçamento pode sofrer alterações, como remanejamentos, suplementações, bloqueios e/ou cancelamentos. Essas modificações ocorrem para atender a programações com dotação insuficiente e/ou despesas que surgirem posteriormente, bem como a necessidade de atingimento da meta de déficit/superávit primário objetivado pelo governo federal.

O Quadro 5.1.2 apresenta a comparação entre a dotação inicial e a dotação ao fim do exercício de 2025 destinada à UFF.

Quadro 5.1.2 – LOA 2025 – Dotação inicial e atualizada, exceto emendas parlamentares (em R\$)

	Dotação inicial	Dotação final	Diferença
Total da LOA UFF - UO 26236	2.523.798.187	2.830.801.927	307.003.740
Despesas Obrigatórias	2.295.863.348	2.591.208.198	295.344.850
Ativos – Vencimentos e Vantagens Fixas	1.033.557.976	1.225.639.384	192.081.408
Aposentadorias e Pensões	908.482.074	1.000.850.107	92.368.033
Contribuições Patronais	252.407.012	259.149.009	6.741.997
Benefício Especial - Lei nº 12.618, de 2012	13.000	13.000	0
Assistência Médica e Odontológica (ativos e inativos)	15.031.716	17.499.933	2.468.217
Benefícios Obrigatórios	86.166.973	87.844.246	1.677.273
Benefícios e Pensões Indenizatórias	204.597	212.519	7.922
Despesas Discricionárias – Custeio*	216.943.221	234.933.902	17.990.681
Ajuda de Custo para Moradia	36.000	36.000	0
Capacitação dos Servidores	792.000	792.000	0
Contribuição a Organismos Internacionais	69.670	49.153	(20.517)
Contribuição a Entidades Nacionais	124.310	109.787	(14.523)
Funcionamento das Inst. Federais de Educação Básica - COLUNI	232.544	215.438	(17.106)
Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior	134.579.034	148.412.226	13.833.192
Fomento às Ações de Grad., Pós-Grad., Ensino, Pesquisa e Extensão	15.202.302	15.941.176	738.874
Apoio à educação a distância	1.324.138	1.392.849	68.711
Internacionalização da Educação Superior	137.481	195.325	57.844
Assistência ao Estudante de Ensino Superior	39.740.182	41.802.372	2.062.190
Reestruturação e Expansão das Inst. Federais de Ensino Superior	24.705.560	25.987.576	1.282.016
Despesas Discricionárias – Capital*	10.991.618	4.659.827	(6.331.791)
Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior	8.935.252	4.531.503	(4.403.749)
Funcionamento das Inst. Federais de Educação Básica - COLUNI	155.029	128.324	(26.705)
Reestruturação e Expansão das Inst. Federais de Ensino Superior	1.901.337	0	(1.901.337)

* Inclui fonte própria

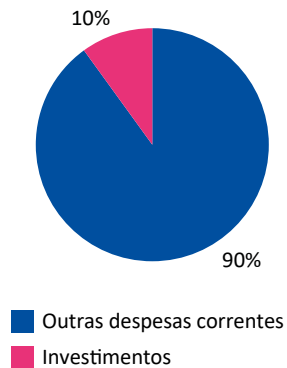
Ao longo do exercício de 2025, foram realizadas alterações no orçamento da UFF que representaram um acréscimo aproximado de R\$ 307 milhões (ou 12,16%) em relação ao montante inicial destinado à universidade. Apesar de os acréscimos se concentrarem nas despesas obrigatórias (R\$ 295 milhões), houve um aumento significativo no montante destinado às despesas de custeio (8,29%), muito embora parte desse aumento tenha sido devido a remanejamentos de despesas de capital para custeio.

Emendas Parlamentares

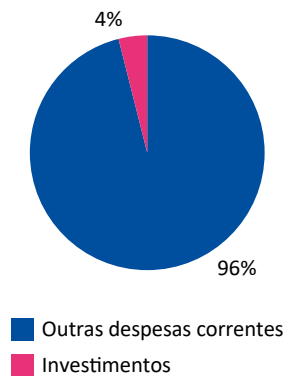
Em 2025, foram destinados à UFF R\$ 33.336.910 (trinta e três milhões, trezentos e trinta e seis mil, novecentos e dez reais) em emendas parlamentares, com a seguinte distribuição: R\$ 28.516.910 (vinte e oito milhões, quinhentos e dezesseis mil, novecentos e dez reais) no grupo de outras despesas correntes, referentes a recursos para despesas de custeio, e R\$ 4.820.000 (quatro milhões, oitocentos e vinte mil reais) no grupo de investimentos, referentes a recursos para despesas de capital, incluindo emenda de bancada, cujo valor foi de R\$ 3.000.000 (três milhões de reais). Entretanto, em agosto de 2025, parte da emenda de bancada foi bloqueada, tendo sido executados apenas 3% de sua dotação inicial. O Gráfico 5.1.1 mostra a distribuição das emendas por Grupo de Natureza de Despesa (GND).

Gráfico 5.1.1 – Distribuição das Emendas Parlamentares

Emendas por GND – Dotação final
(com emenda de bancada)



Emendas por GND – Dotação final
(sem emenda de bancada)



5.2. Execução de recursos

Termo de Execução Descentralizada

O Termo de Execução Descentralizada (TED), de acordo com o [Decreto 10.426/2020](#), é o instrumento pelo qual é feita a descentralização de créditos entre órgãos e entidades integrantes dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, tendo como objetivo a execução de programas, projetos e de atividades nos termos estabelecidos no plano de trabalho e observada a classificação funcional-programática.

No exercício de 2025, a Universidade Federal Fluminense recebeu, por meio de TED, aproximadamente R\$ 90,8 milhões. Dentre os recursos de maior valor descentralizado à UFF por órgãos não subordinados ao MEC, destacam-se:

- Departamento de Entidades de Apoio e Acolhimento Atuantes em Álcool e Drogas (Depad), que descentralizou o montante de R\$ 8 milhões para o projeto “TED 01/2024 – Projeto pesquisa aplicada para desenvolvimento de estratégias de monitoramento e certificação das entidades que atuam com dependência de álcool e droga”.
- Secretaria de Inclusão Socioeconômica (Sisec), que firmou dois TEDs com a UFF, totalizando cerca de R\$7,7 milhões: TED 01/2025 – Promover a capacitação de pessoas em situação de vulnerabilidade na Zona Norte e Zona Oeste do Rio de Janeiro, Macaé e Regiões, inscritas no Cadastro Único de Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico, no valor total de R\$ 6,4 milhões, e o TED 976625/2025 – Realização de curso de capacitação profissional para 600 pessoas em situação de vulnerabilidade social, regularmente inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico)”, no valor de R\$ 1,3 milhão.
- Ministério da Saúde, por meio do Fundo Nacional de Saúde (FNS), que tem firmado com a UFF dois projetos: além da execução do Teto MAC (Portaria nº 0022, de 11/1/1999), descentralizou recursos orçamentários visando à realização do TED 159/2024 – Formação técnica em órtese e prótese, no valor de R\$ 4,4 milhões, o TED 77/2024 – Transformação digital do SUS, no valor de R\$ 1 milhão e o Teto MAC 2025, no valor de R\$ 177 mil. As descentralizações do FNS à UFF nos dois projetos somam cerca de R\$ 5,4 milhões.

- Ministério da Pesca e Aquicultura, por meio de sua Subsecretaria de Gestão e Administração (SGA), firmou TED com a UFF, descentralizando o valor de R\$ 4 milhões, para a realização do TED 27/2025 – Pesquisa aplicada visando à geração de soluções em otimização e inovação na gestão de instrumentos de repasse.
- No âmbito do Ministério da Educação, a Secretaria de Planejamento, Orçamento e Administração transferiu para a universidade cerca R\$ 20 milhões para despesas com bolsas de residências em saúde nas áreas multiprofissional e médica e cerca de R\$ 7,7 milhões para o apoio ao funcionamento da universidade. Outra unidade do MEC que repassou recursos à UFF foi a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), no valor de R\$ 2,6 milhões, relativo ao Programa de Apoio a Pós-Graduação (Proap).

Quadro 5.2.1 – TEDs firmados em 2025

Termo de Execução Descentralizada – TED / 2025			
TED	Razão Social da Unidade Repassadora	Título do Objeto da Despesa	Valor Recebido
Teto MAC/2025	257001/00001 – FNS	Teto MAC 2025	177.558,80
14822/2025	152734/00001 – CSGO	Pagamento de Bolsas de Residência em Saúde 2025	20.142.835,10
PNAE/2025	153173/15253 – FNDE	Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) 2025	112.383,74
15258/2025	152734/00001 – CSGO	Apoio à locação de veículos para a prestação de serviço de transporte	172.592,82
Decreto 10426/2020, art. 3º, § 3º	153038/15223 – UFBA	Projeto Caminhos do Trabalho do Médio Paraíba Fluminense	29.400,00
159/2024	257001/00001 – FNS	TED 159/2024 – Formação técnica em órtese e prótese	4.450.000,00
001/2024	153010/15244 – Cefet	TED 01/24 – Mestrado profissional em Sistemas de Gestão, com concentração em organizações e estratégia	419.265,00
14241/2024	154003/15279 – Capes	Parfor – Edital 23/2023	180.000,00

Termo de Execução Descentralizada – TED / 2025			
TED	Razão Social da Unidade Repassadora	Título do Objeto da Despesa	Valor Recebido
Decreto 10426/2020, art. 3º, § 3º	200324/00001 – Depen	Produção da 1ª Mostra de Cinema e Direitos Humanos no Sistema Prisional em todos os estados e Distrito Federal	160.000,00
001/2025	550018/00001 – Sisec	Promover a capacitação de pessoas em situação de vulnerabilidade na Zona Norte e Zona Oeste do Rio de Janeiro, Macaé e Regiões, inscritas no Cadastro Único de Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico)	6.470.160,00
32100/2022-003/00/2022	672001/00001 – DGOM	MBA em Estudos Estratégicos e Relações Internacionais para Oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais	138.000,00
85/2024	373001/37201 – Incra/DOF	TED 85/2024 – Avaliação e qualificação dos trabalhos dos estudos de mercado de terras	527.000,00
40/2022	373001/37201 – Incra/DOF	TED 40/2022 – Promover o desenvolvimento e a titulação em projetos de assentamento do Programa Nacional de Reforma Agrária (PNRA)	2.238.700,66
968502/2024	533018/53207 – Sudeco	Observatório de indicadores das políticas públicas das cidades da Região Centro-Oeste do Brasil.	1.499.764,71
24/2023	810008/00001 – MIR	TED nº 24/2023 – Construindo ferramentas para a pesquisa forense, a produção de dados e evidências e a atenção psicossocial em situações de graves violações aos direitos humanos no Rio de Janeiro	1.999.961,90
940573/2023	530023/00001 – SDR	Pesquisa aplicada para coleta de dados e desenvolvimento de ferramentas de gestão de convênios na área da integração regional	700.000,00
001/2024	550009/00001 – DEAAAD-MDS	TED 01/2024 – Projeto de pesquisa aplicada para desenvolvimento de estratégias de monitoramento e certificação das entidades que atuam com dependência de álcool e droga	8.191.252,00

Termo de Execução Descentralizada – TED / 2025			
TED	Razão Social da Unidade Repassadora	Título do Objeto da Despesa	Valor Recebido
001/2025	810008/00001 – MIR	Projeto de pesquisa e desenvolvimento de relatórios sobre identificação e delimitação de terras de quilombos no Estado do Rio de Janeiro: reconhecimento territorial em situações de conflitos	629.282,00
14127/2024	152734/00001 – CSGO	TED 14127/2024 – Curso de Aperfeiçoamento em Educação Escolar Quilombola	37.500,00
14399/2025	152734/00001 – CSGO	Quadra Poliesportiva com Palco Cult. Mult. - C. de Santo A. de Pádua	1.000.000,00
15426/2025	152734/00001 – CSGO	Capacitação para Tradutores, Intérpretes e Guias-Intérpretes: Acessibilidade e Inclusão na Educação Básica Brasileira	206.093,34
Decreto 10426/2020, art. 3º, § 3º	810008/00001 – MIR	Projeto Vozes Quilombolas na Universidade: Construindo Caminhos de Permanência e Equidade	234.245,00
15380/2025	152734/00001 – CSGO	Curso de Aperfeiçoamento em Português como L2 e Libras como L1	170.545,00
15538/2025	152734/00001 – CSGO	VI Seminário Nacional de Formação de Educadores de Jovens e Adultos (SNF)	150.000,00
006/24	530012/00001 – Sedec	TED 06/2024 – Programa de Pós-Graduação, stricto sensu, Mestrado Profissional em Defesa e Segurança Civil	660.440,00
15586/2025	152734/00001 – CSGO	Educação Democrática e Direitos Humanos	2.050.844,44
13293/2023	153173/15253 – FNDE	Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar (Cecane UFF)	242.526,00
24-EME-010-00/2024	160087/00001 – EME/SET ORC	Curso de Especialização em Inspeção de Alimentos para até sete Militares Médicos Veterinários do Exército Brasileiro	27.447,38
001/2021	772001/00001 – DGO/ Marinha	Projeto Saúde Naval – Sistema de Saúde da Marinha	232.574,00

Termo de Execução Descentralizada – TED / 2025			
TED	Razão Social da Unidade Repassadora	Título do Objeto da Despesa	Valor Recebido
955035/2023	373001/37201 – Incra/DOF	Protagonismo de mulheres trabalhadoras: quilombolas e assentadas rurais	1.200.000,00
14394/2025	152734/00001 – CSGO	Conclusão do Prédio do Instituto de Química – Praia Vermelha – UFF	2.000.000,00
14400/2025	152734/00001 – CSGO	Quadra Poliesportiva com Palco Cultural Multiuso – C. dos Goytacazes	640.000,00
12167/2023	154003/15279 – Capes	Programa de Apoio à Pós-Graduação (Proap) 2023	2.611.228,65
976625/2025	550018/00001 – Sisec	Realização de curso de capacitação profissional para 600 pessoas em situação de vulnerabilidade social, regularmente inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico)	1.300.000,00
77/2024	257001/00001 – FNS	TED 77/2024 – Transformação digital do SUS	1.000.000,00
978090/2025	153978/26290 – Inep/MEC	Estudos para elaboração de indicadores do novo Fundeb	275.942,72
001/2023	400088/40401 – CGTU/Iphan	Implantação do canteiro modelo de regularização fundiária do Morro da Guia	250.000,00
002/2025	420048/00001 – Sefli/Minc	Projeto XX Encontro de Escritores e Artistas Indígenas/Jykre: Caminho da Sabedoria	500.000,00
Decreto 10426/2020, art. 3º, § 3º	240011/00001 – IGR	Expansão e consolidação da oferta, no território brasileiro, de cursos de português para estrangeiros, no âmbito do PEC-PL	36.671,17
Decreto 10426/2020, art. 3º, § 3º	154003/15279 – Capes	Certificação de Gestores da Escola Pública de Ensino Médio, mediante projeto especial exclusivamente aprovado pela Secretaria da Educação Básica (SEB/MEC) para o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB)	80.010,11
16075/2025	152734/00001 – CSGO	Apoio ao funcionamento das Ifes	7.791.825,65
14396/2025	152734/00001 – CSGO	Conclusão do Prédio de Volta Redonda – Salas de Aula com RU – UFF	225.000,00

Termo de Execução Descentralizada – TED / 2025			
TED	Razão Social da Unidade Repassadora	Título do Objeto da Despesa	Valor Recebido
971265/2024	810010/00001 - SNDCA/MDHC	Escola Estadual de Socioeducação (EES)	250.000,00
13898/2024	152734/00001 – CSGO	Programa de Formação Continuada para Diretores Escolares e Técnicos das Secretarias de Educação (Proditec)	693.100,00
003/2025	200246/00001 – Funad	Realização de três pesquisas acadêmico-científicas sobre diferentes aspectos da política de drogas no Brasil	2.092.719,29
26/2025	810008/00001 – MIR	Projeto Qualifica Hotelaria	500.000,00
16296/2025	152734/00001 – CSGO	Pagamento de auxílios de residência em saúde 2025	207.768,66
985110/2025	373001/37201 – SR-Incra-UO	Identificação e delimitação de terras de quilombos (RTID) na Região Norte do Estado do Rio de Janeiro	999.976,00
28/2025	810008/00001 – MIR	Realização do Dia de Iemanjá do Arpoador e do Encontro de Mestres dos Territórios do Saber – RJ	600.000,00
985288/2025	373001/37201 – SR-Incra-UO	Cooperação técnica no âmbito do georreferenciamento, supervisão ocupacional e fomento às atividades socioeconômicas, ambientais e produtivas dos lotes e perímetros de assentamentos	1.800.005,76
001/25	200020/00001 – SAL/MJ	Projeto Pensando o Direito	603.616,82
Decreto 10426/2020, art. 3º, § 3º	344001/34201 – FCRB	Projeto de Preservação do Acervo Fílmico do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira da Fundação Casa de Rui Barbosa (AMLB-FCRB) a ser realizado pelo Lupa/UFF	39.500,00
003/2025	682010/68201 – Antaq	Revisão e atualização do Índice de Desempenho Ambiental (IDA) da Antaq	476.482,53
165/2025	373001/37201 – Incra/DOF	Cooperação técnica visando promover a regularização e a titulação em projetos de assentamento do PNRA	1.099.032,00

Termo de Execução Descentralizada – TED / 2025			
TED	Razão Social da Unidade Repassadora	Título do Objeto da Despesa	Valor Recebido
27/2025	580003/00001 – SGA	Pesquisa aplicada visando à geração de soluções em otimização e inovação na gestão de instrumentos de repasse	4.000.000,00
988519/2025	153173/15253 – FNDE	Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar (Cecane) UFF	149.998,52
001/24	810029/00001 – ADMV/MDHC	Memorial a ser instituído no imóvel conhecido como “Casa da Morte”	250.000,00
Decreto 10426/2020, art. 3º, § 3º	810006/00001 – SNDH/MDHC	Reparação simbólica e políticas de memória para familiares de vítimas de violência de Estado	200.000,00
23/2025	130141/00001 – Spoa/SE	Fomento a ações integradas de apoio técnico-operacional às políticas públicas do Ministério da Agricultura e Pecuária	2.499.977,00
Complemento para folha de pagamento	150014/00001 – SPO/MEC	Descentralização de crédito para complementação da folha de pagamento de dezembro/25, conforme solicitação por e-mail. Nota técnica 584 cgdps/seafi/sof/mp de 17/12/-2012	2.435.000,00
005/2025	810006/00001 – SNDH/MDHC	Projeto voltado ao monitoramento e aprimoramento de políticas públicas sociais e de direitos humanos no Estado do Rio de Janeiro	350.000,00
199/2025	373001/37201 – Incra/DOF	Criar um Núcleo de Estudo do Mercado de Terras, a partir da análise da metodologia empregada pelo Incra para o monitoramento do valor de mercado das terras rurais e que inclua melhorias técnicas e tecnológicas	360.546,08
Não se aplica	Diversos concedentes	Orçamentos referentes à Gratificação por Encargo de Curso/Concurso recebidos pela UFF no ano de 2025	47.041,36
Total			90.815.814,21

Despesas Realizadas com Suprimento de Fundos

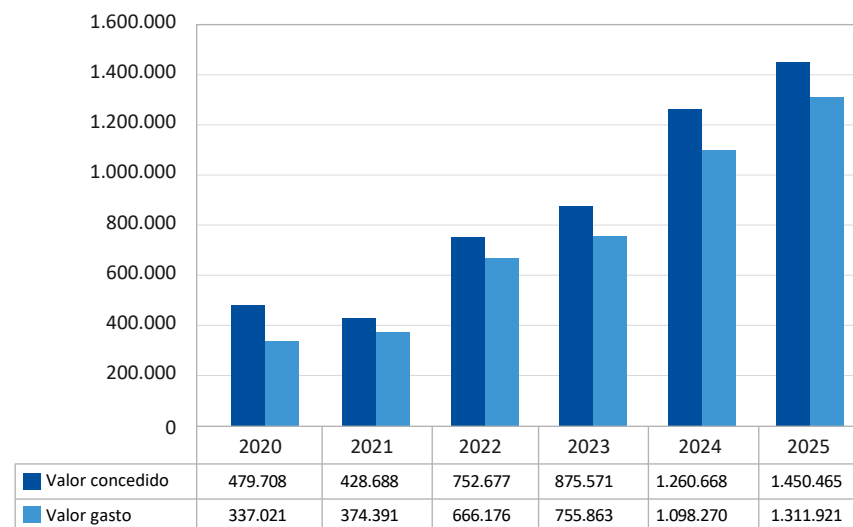
Previsto nos artigos 68 e 69 da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, o suprimento de fundos corresponde ao regime de adiantamento de recursos financeiros, operacionalizado por meio do Cartão de Pagamento do Governo Federal. Sua utilização destina-se ao atendimento de despesas emergenciais, que não podem aguardar o ciclo de licitação ou contratação direta, pelo caráter excepcional ou urgência de se atender a uma necessidade pública. Sob essa modalidade, são garantidas as aquisições de materiais e serviços de pequeno vulto das unidades acadêmicas e administrativas da universidade.

No exercício de 2025, foram autorizadas 223 concessões de suprimento de fundos. O montante total concedido foi de R\$ 1,45 milhão, dos quais foi efetivamente utilizado R\$ 1.311 milhão, atingindo uma taxa de 90,45% de utilização do valor concedido.

A análise da evolução das despesas com suprimento de fundos demonstra que, em 2024, houve um aumento de aproximadamente 44% em relação a 2023. Esse crescimento ocorreu em virtude da ampliação do limite por concessão de suprimento de fundos, o qual passou de R\$ 4.000 por ato de concessão em 2023, para R\$ 7.000 em 2024.

A alteração foi amparada pelos novos limites para dispensa de licitação estabelecidos no Artigo 75, Incisos I e II, da Lei 14.133, de 1º de abril de 2021 (Nova Lei de Licitações), os quais impactaram, por consequência, os limites do regime de adiantamento na esfera da União, destacados pela Portaria do Ministério da Fazenda nº 1.344, de 31/10/2023.

Gráfico 5.2.1 – Cartão de pagamento do governo federal – (R\$) – Valores concedidos e valores gastos



Despesas de Exercícios Anteriores

As Despesas de Exercícios Anteriores referem-se a obrigações relativas a exercícios já encerrados, para as quais havia dotação orçamentária suficiente, mas que não foram devidamente processadas no momento oportuno. Incluem-se nessa categoria, ainda, restos a pagar com prescrição interrompida e compromissos reconhecidos após o encerramento do respectivo exercício financeiro.

O Quadro 5.2.2 apresenta a evolução das Despesas de Exercícios Anteriores no período de 2020 a 2025, discriminadas por natureza de despesa.

Quadro 5.2.2 – Despesas de Exercícios Anteriores – (R\$)

Despesas de Exercícios Anteriores (R\$)						
GND/Ano	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Custeio	28.862.957,29	3.047.814,18	3.386.881,00	13.745.326,31	41.087.848,14	53.849.476,62
Capital	1.353.498,83	1.515.465,42	957.451,76	1.583,10	116,27	–
Total	30.216.456,12	4.563.279,60	4.344.332,76	13.746.909,41	41.087.964,41	53.849.476,62

No exercício de 2025, a exemplo do ocorrido em 2024, observa-se um crescimento expressivo dessas despesas, evidenciando a necessidade de ajustes orçamentários destinados à cobertura de obrigações pendentes do exercício anterior. Nesse contexto, foram emitidos empenhos em 2025, principalmente para concessionárias de serviços públicos e empresas terceirizadas, assegurando a continuidade da prestação de serviços essenciais à universidade.

De forma semelhante, em 2024, também se verificou elevação dessas despesas, associada à adequação do orçamento para absorver custos recorrentes da instituição. Naquele exercício, foram realizados empenhos destinados à quitação de compromissos oriundos de 2023, abrangendo, igualmente, pagamentos a concessionárias e prestadores de serviços terceirizados.

Gráfico 5.2.2 – Despesas de exercícios anteriores: custeio (R\$)

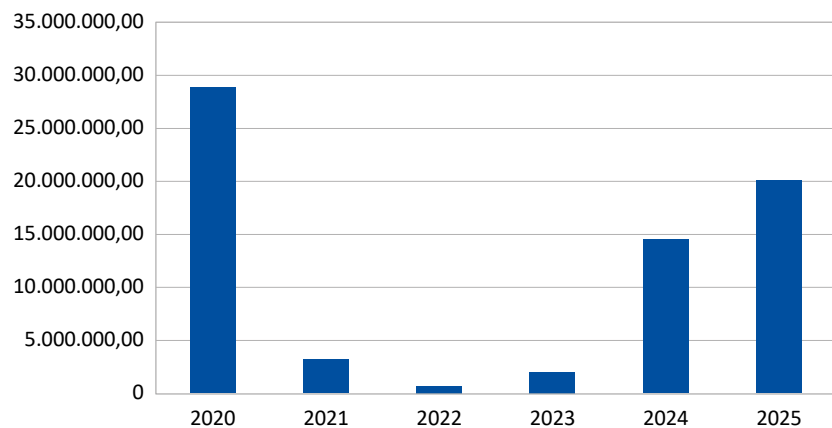
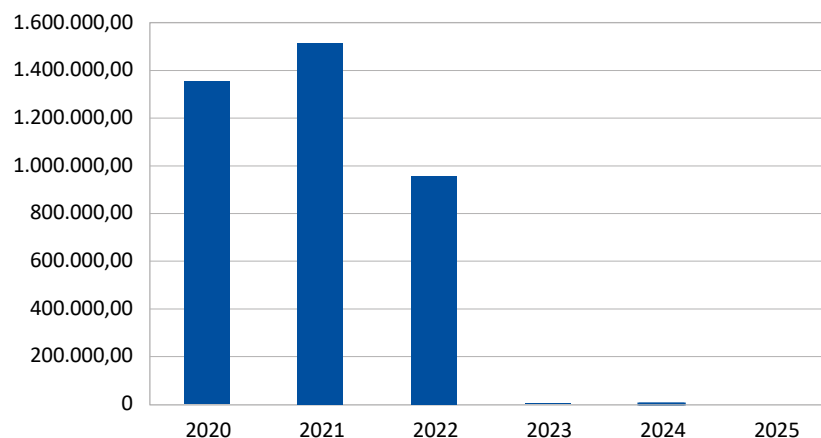


Gráfico 5.2.3 – Despesas de Exercícios Anteriores: capital (R\$)



Inscrição de Restos a Pagar

Os Restos a Pagar correspondem às despesas empenhadas em determinado exercício financeiro que não foram pagas até 31 de dezembro, sendo transferidas para o exercício subsequente. Essas despesas subdividem-se em duas categorias:

- **Restos a Pagar Processados:** referem-se a despesas empenhadas e liquidadas, ou seja, aquelas em que houve a comprovação da entrega do bem ou da prestação do serviço, mas cujo pagamento não foi realizado dentro do exercício.
- **Restos a Pagar Não Processados:** correspondem a despesas empenhadas que ainda não atingiram a fase de liquidação, não havendo, portanto, comprovação da entrega do bem ou da prestação do serviço até o encerramento do exercício.

Quadro 5.2.3 – Restos a Pagar Processados

Restos a Pagar Processados				
Ano de inscrição	Montante Inscrito e Reinscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a pagar em 31/12/2025
2021	–	–	–	–
2022	R\$ 75.480,59	–	R\$ 75.480,59	–
2023	R\$ 359.069,06	–	R\$ 359.069,06	–
2024	R\$ 211.305.549,04	–	R\$ 211.305.355,53	R\$ 193,51
Total	R\$ 211.740.098,69	–	R\$ 211.739.905,18	R\$ 193,51

Quadro 5.2.4 – Restos a Pagar Não Processados

Restos a Pagar Não Processados				
Ano de inscrição	Montante Inscrito e Reinscritos	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a pagar em 31/12/2025
2018	R\$ 1.064.448,83	–	–	R\$ 1.064.448,83
2019	R\$ 63.831,61	–	–	R\$ 63.831,61
2020	R\$ 478.138,45	–	–	R\$ 478.138,45
2021	R\$ 2.439.743,77	R\$ 172.783,15	R\$ 51.978,69	R\$ 2.214.981,93
2022	R\$ 9.120.925,39	R\$ 1.334.884,69	R\$ 2.396.421,71	R\$ 5.389.618,99
2023	R\$ 10.846.355,96	R\$ 2.398.560,43	R\$ 1.973.482,91	R\$ 6.474.312,62
2024	R\$ 44.348.062,97	R\$ 183.724,08	R\$ 39.064.218,48	R\$ 5.100.120,41
Total	R\$ 68.361.506,98	R\$ 4.089.952,35	R\$ 43.486.101,79	R\$ 20.785.452,84

Os Restos a Pagar Não Processados (RPNP) inscritos no exercício anterior refletem compromissos assumidos pela administração pública que, embora empenhados, não foram liquidados ou pagos até o encerramento do exercício fiscal.

A inscrição de RPNP ocorre quando, apesar da existência de dotação orçamentária e de ter sido emitida a nota de empenho, a entrega do bem ou a prestação do serviço não foi concluída ou devidamente atestada até 31 de dezembro, impedindo a liquidação da despesa dentro do exercício.

Quadro 5.2.5 – Restos a Pagar Não Processados Inscritos no exercício anterior – (R\$)

Restos a Pagar Não Processados Inscritos no Exercício Anterior		
Natureza Despesa		Valor
319007	Contrib. a entidades fechadas de previdência	R\$ 2.238,71
319011	Vencimentos e vantagens fixas – pessoal civil	R\$ 45.695,02
319013	Obrigações patronais	R\$ 8.981,75
319096	Ressarcimento de desp. de pessoal requisitado	R\$ 153.705,66
338041	Contribuições	R\$ 42.692,29
339018	Auxílio financeiro a estudantes	R\$ 9.160.352,74
339020	Auxílio financeiro a pesquisadores	R\$ 417.848,84
339030	Material de consumo	R\$ 2.836.561,30
339032	Material, bem ou serviço p/ distrib. gratuita	R\$ 21.114,25
339033	Passagens e despesas com locomoção	R\$ 155.115,52
339036	Outros serviços de terceiros – pessoa física	R\$ 851.898,42
339037	Locação de mão-de-obra	R\$ 5.520.657,83
339039	Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica	R\$ 16.123.001,63
339040	Serviços de tecnologia da informação e comunicação – PJ	R\$ 963.214,62
339048	Outros auxílios financeiros a pessoa física	R\$ 3.600,00
339092	Despesas de exercícios anteriores	R\$ 115.065,20
339093	Indenizações e restituições	R\$ 52.157,07
339139	Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica (intra)	R\$ 23.049,38
339147	Obrig. tribut. e contrib-op.Intra-orçamentárias	R\$ 32.816,64
339192	Despesas de exercícios anteriores	R\$ 270,35
449051	Obras e instalações	R\$ 3.805.919,04
449052	Equipamentos e material permanente	R\$ 4.012.106,71
Total		R\$ 44.348.062,97

Despesas Correntes e de Capital

Quadro 5.2.6 – Despesas Correntes e de Capital

Despesas Correntes									
Despesas correntes de capital e custeio	Valores empenhados			Valores liquidados		Valores pagos		Valores a pagar	
	2025	%	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Subtotal - Despesas de Pessoal	2.653.688.474,78	–	2.322.207.293,20	2.653.324.787,51	2.321.996.672,06	2.423.216.917,00	2.138.439.602,13	230.107.870,51	183.557.069,93
Aposentadorias	808.434.753,18	30,46%	724.869.769,61	808.434.753,18	724.869.769,61	746.632.764,68	661.192.527,66	61.801.988,50	63.677.241,95
Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil	1.319.246.076,27	49,71%	1.125.612.668,07	1.319.073.764,73	1.125.566.973,05	1.189.123.470,83	1.021.288.967,63	129.950.293,90	104.278.005,42
Obrigações Patronais – Op. Intra-orçamentárias	279.221.655,25	10,52%	246.247.352,42	279.221.655,25	246.238.370,67	257.669.597,70	246.202.549,87	21.552.057,55	35.820,80
Demais despesas do Grupo	246.785.990,08	9,30%	225.477.503,10	246.594.614,35	225.321.558,73	229.791.083,79	209.755.556,97	16.803.530,56	15.566.001,76
Subtotal - Juros e Encargos da Dívida	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Subtotal - Outras Despesas Correntes	463.890.715,66	–	423.913.604,89	427.242.988,29	387.594.188,81	405.604.771,87	359.876.189,48	21.638.216,42	27.717.999,33
Auxílio Financeiro a Estudantes	41.790.882,45	9,01%	42.153.834,03	31.131.850,37	32.993.481,29	31.130.650,37	32.986.311,29	1.200,00	7.170,00
Material de Consumo	14.004.887,85	3,02%	9.985.044,62	10.283.524,03	7.148.483,32	10.238.723,25	7.054.092,06	44.800,78	94.391,26
Locação de Mão-de-obra	80.402.509,71	17,33%	73.697.830,82	79.010.790,38	68.177.172,99	77.052.646,11	67.104.685,97	1.958.144,27	1.072.487,02
Outros Serviços de Terceiros – PJ	149.342.909,45	32,19%	133.929.989,28	129.510.023,99	85.402.135,50	122.262.562,95	1.273.648,23	7.247.461,04	84.128.487,27
Auxílio-Alimentação	80.514.712,97	17,36%	47.386.719,12	80.514.712,97	47.386.719,12	72.922.181,05	47.386.719,12	7.592.531,92	47.386.719,12
Demais despesas do Grupo	97.834.813,23	21,09%	116.760.187,02	96.792.086,55	146.486.196,59	91.998.008,14	204.070.732,81	4.794.078,41	-104.971.255,34
Total – Despesas Correntes	3.117.579.190,44	–	2.746.120.898,09	3.080.567.775,80	2.709.590.860,87	2.828.821.688,87	2.498.315.791,61	251.746.086,93	211.275.069,26

Despesas Correntes									
Despesas de capital	Valores empenhados			Valores liquidados		Valores pagos		Valores a pagar	
	2025	%	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Subtotal - Investimentos	9.825.621,49	–	11.333.435,58	5.031.882,13	3.515.409,83	4.805.208,53	3.484.930,05	226.673,60	30.479,78
Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - PJ	12.900,00	0,13%	17.005,00	12.900,00	17.005,00	12.900,00	17.005,00	0,00	–
Obras e Instalações	4.089.621,80	41,62%	5.745.735,28	1.176.755,71	1.939.816,24	1.085.330,04	1.939.816,24	91.425,67	–
Equipamentos e Material Permanente	5.723.099,69	58,25%	5.570.579,03	3.842.226,42	1.558.472,32	3.706.978,49	1.527.992,54	135.247,93	30.479,78
Despesas de Exercícios Anteriores	–	0,00%	116,27	–	116,27	–	116,27	–	–
Subtotal – Inversões Financeiras	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Subtotal – Amortização da Dívida	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Total – Despesas de Capital	9.825.621,49	-	11.333.435,58	5.031.882,13	3.515.409,83	4.805.208,53	3.484.930,05	226.673,60	30.479,78

A comparação entre os valores liquidados nos exercícios de 2024 e 2025 evidencia uma elevação das despesas com pessoal de 14,3%, enquanto o grupo das Outras Despesas Correntes registrou crescimento de 10,2%.

As Despesas de Pessoal configuram-se como um dos principais compromissos financeiros da instituição, concentrando 49,71% dos recursos em vencimentos e vantagens fixas, percentual influenciado pelo reajuste salarial dos servidores.

As aposentadorias correspondem a 30,46% do total, enquanto as obrigações patronais e demais despesas representam 10,52% e 9,30%, respectivamente.

No conjunto das Outras Despesas Correntes, destacam-se os gastos com serviços terceirizados, que representam 32,19% do total, seguidos pela locação de mão de obra (17,33%).

As Despesas de Capital da UFF, em 2025, concentram-se majoritariamente em obras e instalações (41,62%) e na aquisição de equipamentos e material permanente (58,25%).

Arrecadação de Receitas Próprias da UFF

Em consonância com o Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, toda a receita arrecadada na Universidade Federal Fluminense é recolhida por meio da Guia de Recolhimento da União (GRU), ingressando na Conta Única do Tesouro Nacional, vinculada à universidade.

O controle da arrecadação é realizado pelo Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF), por meio de sua Coordenação Financeira (Cofin) e da Divisão de Apropriação Financeira (DAF/Cofin), a partir do levantamento dos valores ingresados e de sua respectiva apropriação por fonte de recurso

Resultado da Receita de 2025

O comportamento das receitas próprias da UFF em 2025 demonstra uma realização superior à previsão inicial, com um excesso de arrecadação de R\$ 1.600.775,48 (um milhão, seiscentos mil, setecentos e setenta e cinco reais e quarenta e oito centavos).

Esse resultado foi impulsionado, principalmente, pelo aumento na arrecadação de receitas de serviços, que superaram a previsão em R\$ 3.076.335,37 (três milhões, setenta e seis mil, trezentos e trinta e cinco reais e trinta e sete centavos).

Entretanto, nem todas as rubricas atingiram as projeções. As receitas patrimoniais apresentaram uma insuficiência de R\$ 1.273.473,43 (um milhão, duzentos e setenta e três mil, quatrocentos e setenta e três reais e quarenta e três centavos), decorrente da redução na arrecadação de aluguéis e concessões. Apesar desse déficit, o impacto foi compensado pelo bom desempenho de outras fontes de receita, como os serviços prestados pela instituição.

Quadro 5.2.7 – Expectativa e Realização de Receitas 2025

Expectativa e Realização de Receitas 2025			
Títulos	Previsão	Realização	Excesso / Insuficiência
Receitas Patrimoniais	R\$ 2.390.745,00	R\$ 1.117.271,57	-R\$ 1.273.473,43
Receitas Agropecuárias	–	–	–
Receitas Industriais	R\$ 51.256,00	R\$ 58.241,71	R\$ 6.985,71
Receitas de Serviços	R\$ 33.995.032,00	R\$ 37.071.367,37	R\$ 3.076.335,37
Transferências	–	–	–
Outras Receitas Correntes	R\$ 215.397,00	R\$ 6.324,83	-R\$ 209.072,17
Subtotal I (Próprias)	R\$ 36.652.430,00	R\$ 38.253.205,48	R\$ 1.600.775,48
Receitas de Capital	–	–	–
Subtotal II	–	–	–
Total	R\$ 36.652.430,00	R\$ 38.253.205,48	R\$ 1.600.775,48

Quadro 5.2.8 – Receita própria bruta da UFF por origem da receita

Receita própria bruta da UFF por origem da receita			
Origem	Código	Título Reduzido	Arrecadação
13 - Receita Patrimonial	28802-0	Aluguéis	R\$ 1.105.249,94
	28804-7	Taxa de uso de imóveis	R\$ 12.021,63
15 - Receita Industrial	28815-2	Receita da Indústria Editorial e Gráfica	R\$ 58.241,71
16 - Receita de Serviços	28817-9	Serviços de comercialização de medicamentos	R\$ 85.762,99
	28818-7	Serviços de comercialização de livros e periódicos	R\$ 164.985,78
	28830-6	Serviços Administrativos	R\$ 3.768.543,18
	28832-2	Serviços Educacionais	R\$ 28.560.927,39
	28835-7	Serviços Recreativos e Culturais	R\$ 729.196,85
	28837-3	Serviços de hospedagem e alimentação	R\$ 948.827,45
	28838-1	Serviços de Estudos e Pesquisa	R\$ 720.583,85
	28855-1	Serviços Veterinários	R\$ 1.083.953,48
19 - Outras Receitas Correntes	28852-7	Outras Restituições	R\$ 800,00
	28867-5	Multas e juros previstos em contratos	R\$ 5.524,83
16 - Receita de Serviços	28883-7	Taxa de inscrição em Concurso Público	R\$ 997.581,40
	28929-9	Taxa de confecção de diplomas	R\$ 1.005,00
	78830-9	Intra - Serviços Administrativos	R\$ 10.000,00
Total			R\$ 38.253.205,48

A Receita Própria Bruta da UFF por origem da receita evidencia a relevância das receitas de serviços na arrecadação institucional. Dentre essas, os serviços educacionais destacam-se como a principal fonte de receita, somando R\$ 28.560.927,39 (vinte e oito milhões, quinhentos e sessenta mil, novecentos e vinte e sete reais e trinta e nove centavos), seguidos pelos serviços administrativos, com R\$ 3.768.543,18 (três milhões, setecentos e sessenta e oito mil, quinhentos e quarenta e três reais e dezoito centavos).

As receitas patrimoniais, oriundas de aluguéis e taxas de uso de imóveis, totalizaram R\$ 1.105.249,94 (um milhão, cento e cinco mil, duzentos e quarenta e nove reais e noventa e quatro centavos), representando uma parcela menor da arrecadação. Já as receitas industriais, provenientes da Indústria Editorial e Gráfica, foram de R\$ 58.241,71 (cinquenta e oito mil, duzentos e quarenta e um reais e setenta e um centavos), demonstrando um impacto reduzido na composição da receita total.

Outros ingressos incluem receitas de serviços diversos, como estudos e pesquisas (R\$ 720.583,85), serviços recreativos e culturais (R\$ 729.196,85) e serviços veterinários oriundos do Hospital Veterinário da UFF (R\$ 1.083.953,48), dentre outras. As taxas de inscrição em concursos e vestibulares também contribuíram para a arrecadação, totalizando R\$ 997.581,40 (novecentos e noventa e sete mil, quinhentos e oitenta e um reais e quarenta centavos).

De modo geral, a arrecadação da UFF em 2025 apresenta desempenho positivo, com destaque para os serviços acadêmicos e administrativos.



6

Anexos e apêndices

Lista de Siglas

RU	Restaurante Universitário
Saep	Superintendência de Arquitetura Engenharia e Patrimônio
SCDP	Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
SCS	Superintendência de Comunicação Social
SDC	Superintendência de Documentação
Sebrae	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
Secienuff	Seminário Científico de Servidores da UFF
Sedap	Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca
Seges	Secretaria de Gestão
SEI	Sistema Eletrônico de Informações
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIC	Serviço de Informação ao Cidadão
Simec	Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação
Sisap	Sistema de Administração Patrimonial
Sisbol	Sistema de Bolsas de Assistência Estudantil
Sisp	Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação
Sispos	Sistema Acadêmico da Pós-Graduação
Sispro	Sistema de Acompanhamento de Projetos junto à FEC

Sisu	Sistema de Seleção Unificada
Snelis	Secretaria Nacional do Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social
Soma	Superintendência de Operações e Manutenção
SPO/MEC	Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
SPA	Serviço de Psicologia Aplicada
SPIUnet	Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso
SPU	Secretaria do Patrimônio da União
SRI	Superintendência de Relações Internacionais
STI	Superintendência de Tecnologia da Informação
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
Superbol	Sistema de Supervisão de Bolsas
TCU	Tribunal de Contas da União
TED	Termo de Execução Descentralizada
TI	Tecnologia da Informação
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
TSG	Taxa de Sucesso na Graduação
UFF	Universidade Federal Fluminense
UGE	Unidades Gestoras Executoras
UGs	Unidades Gestoras
UPC	Unidade Prestadora de Contas
VPA	Variações Patrimoniais Aumentativas
VPD	Variações Patrimoniais Diminutivas

Lista de Quadros

Quadro 2.1 – Principais atualizações realizadas, em 2025, para o aprimoramento da estrutura organizacional	13
Quadro 2.2 – Programas do Plano Plurianual	18
Quadro 4.1 – Resultados do Eixo Excelência Acadêmica e Científica	34
Quadro 5.1.1 – LOA 2025 – Dotação inicial sem emendas parlamentares (em R\$)	99
Quadro 5.1.2 – LOA 2025 – Dotação inicial e atualizada, exceto emendas parlamentares (em R\$)	100
Quadro 5.2.1 – TEDs firmados em 2025	102
Quadro 5.2.2 – Despesas de Exercícios Anteriores – (R\$)	106
Quadro 5.2.3 – Restos a Pagar Processados	107
Quadro 5.2.4 – Restos a Pagar Não Processados	107
Quadro 5.2.5 – Restos a Pagar Não Processados Inscritos no exercício anterior – (R\$)	107
Quadro 5.2.6 – Despesas Correntes e de Capital	108
Quadro 5.2.7 – Expectativa e Realização de Receitas 2025	110
Quadro 5.2.8 – Receita própria bruta da UFF por origem da receita	111

Lista de Figuras

Figura 2.1 – A UFF no estado do Rio de Janeiro	10
Figura 2.2 – Missão, visão e valores	12
Figura 2.3 – Organograma da UFF	14
Figura 2.4 – Modelo de Estrutura de Governança da UFF	15
Figura 2.5 – Modelo de negócios da UFF	16
Figura 2.6 – Cadeia de Valor da UFF	17
Figura 3.1 – Mapa de Calor	23
Figura 3.2 – Mapa de Calor dos Riscos Estratégicos	23
Figura 4.1 – Eixos estratégicos do PDI UFF 2023-2027	33
Figura 4.2 – Mapa Estratégico da UFF 2023-2027	33
Figura 4.3 – Composição dos indicadores	40
Figura 4.4 – Prioridades estabelecidas pela Saep para o período 2025-2027	80
Figura 4.5 – Governança de TIC da UFF	86

Lista de Tabelas

Tabela 4.1 – Demandas registradas na Plataforma FalaBR (2025)	29	Tabela 4.23 – Ações de extensão por modalidade	50
Tabela 4.2 – Tipo de manifestações*	29	Tabela 4.24 – Atividades de Extensão e Certificados	50
Tabela 4.3 – Número de manifestações registradas pelos usuários com tipologia Denúncia*	30	Tabela 4.25 – Participação dos membros das ações de extensão	51
Tabela 4.4 – Visão geral das respostas aos pedidos de acesso à informação	31	Tabela 4.26 – Semana de Extensão Universitária (SEMEXT)	51
Tabela 4.5 – Principais indicadores dos programas do Ensino de Graduação	39	Tabela 4.27 – Métricas de divulgação da Proex nas mídias sociais (2023-2025)	51
Tabela 4.6 – Matrículas ativas na graduação, ingressantes e estudantes formados (cursos de Graduação presencial e à distância nos últimos cinco anos)	39	Tabela 4.28 – Pré-universitários sociais apoiados pela PROEX (2021-2025)	52
Tabela 4.7 – Ingresso de estudantes de Graduação em cursos presenciais na UFF e estudantes que colaram grau	41	Tabela 4.29 – Panorama dos indicadores do Pré-Universitário Social da UFF	53
Tabela 4.8 – Ingresso de estudantes de Graduação em cursos presenciais na UFF e estudantes que colaram grau	42	Tabela 4.30 – Total de artigos publicados pela ‘Revista UFF & Sociedade’	56
Tabela 4.9 – Oferta de vagas e da reserva destinada às ações afirmativas	42	Tabela 4.31 – Evolução dos estudantes assistidos pelo Pnaes	66
Tabela 4.10 – Estudantes ingressantes por ações afirmativas	42	Tabela 4.32 – Evolução das despesas com recurso Pnaes	66
Tabela 4.11 – Cursos ativos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> da UFF em 2025	44	Tabela 4.33 – Conformidade Legal	68
Tabela 4.12 – Programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> da UFF, segundo as áreas de avaliação definidas pela Capes em 2025	44	Tabela 4.34 – Perfil por faixa etária e categoria	68
Tabela 4.13 – Panorama geral da Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> em 2025	44	Tabela 4.35 – Distribuição por faixa salarial e categoria	69
Tabela 4.14 – Bolsas Capes, CNPq e Faperj	44	Tabela 4.36 – Por situação funcional	69
Tabela 4.15 – Números de pós-graduação <i>lato sensu</i>	46	Tabela 4.37 – Perfil por gênero	69
Tabela 4.16 – Números da Pesquisa na UFF	47	Tabela 4.38 – Perfil por etnia e gênero	69
Tabela 4.17 – Resumo da participação da UFF em editais Finep em 2025	47	Tabela 4.39 – Perfil por etnia e categoria	69
Tabela 4.18 – Evolução de projetos e empresas incubadas	48	Tabela 4.40 – Perfil com deficiência por categoria (ativos)	69
Tabela 4.19 – Números da Inovação	48	Tabela 4.41 – QRSTA: Composição do QRSTA da UFF	70
Tabela 4.20 – Valores investidos no fomento à extensão (bolsas)	49	Tabela 4.42 – QRSTA: Demonstrativos da situação das vagas desocupadas	70
Tabela 4.21 – Número de bolsas por edital/ano	50	Tabela 4.43 – Nomeações de técnico-administrativos	71
Tabela 4.22 – Atividades desenvolvidas na extensão por área temática	50	Tabela 4.44 – ‘Turnover’	71
		Tabela 4.45 – Tipos de vagas oferecidas para docentes efetivos	72
		Tabela 4.46 – Seleção simplificada e contratação de professor substituto	72
		Tabela 4.47 – Nomeação de docentes	72
		Tabela 4.48 – Remoções de técnico-administrativos por modalidade	73
		Tabela 4.49 – Redistribuições de técnico-administrativos	73
		Tabela 4.50 – Remoções de docentes por modalidade	73

Tabela 4.51 – Redistribuição de docentes	73
Tabela 4.52 – Afastamentos autorizados para capacitação e qualificação	74
Tabela 4.53 – Detalhamento das despesas com pessoal (em R\$)	74
Tabela 4.54 – Cargos de direção e funções gratificadas (CDs e FGs)	74
Tabela 4.55 – Progressões TAEs	74
Tabela 4.56 – Servidores capacitados meta x realizado	75
Tabela 4.57 – Programas e ações de desenvolvimento de pessoas em 2025	75
Tabela 4.58 – Novas matrículas no PQI – 2025	75
Tabela 4.59 – Atendimentos ambulatoriais	76
Tabela 4.60 – Atendimentos nas ações e campanhas de promoção de saúde	76
Tabela 4.61 – Exames médicos periódicos	76
Tabela 4.62 – Dados do NPGD	77
Tabela 4.63 – Licitações em 2025	82
Tabela 4.64 – Resumo de inexibibilidades e dispensas	83
Tabela 4.65 – Execução orçamentária de contratos (em R\$)	84
Tabela 4.66 – Locações de imóveis	84
Tabela 4.67 – Montante de recursos aplicados em TI 2024/2025	87
Tabela 4.68 – Principais gastos aplicados em TI em 2025	87
Tabela 4.69 – Usuários ativos do Portal Bibliotecas UFF	91
Tabela 4.70 – Dados abertos UFF – 2025	91
Tabela 4.71 – Indicadores de desempenho	93
Tabela 4.72 – Processos de Juízo de Admissibilidade	94
Tabela 4.73 – Processos Disciplinares tramitados em 2025, por tipo	95
Tabela 4.74 – Processos Disciplinares tramitados em 2025, por modalidade	95
Tabela 4.75 – Processos Disciplinares tramitados em 2025, por <i>status</i>	95

Lista de gráficos

Gráfico 3.1 – Percentual de riscos de integridade mapeados por área de integridade	25	Gráfico 4.21 – Evolução anual de Avaliações Imobiliárias	80
Gráfico 3.2 – <i>Status</i> das medidas de tratamento apurado em novembro de 2025	25	Gráfico 4.22 – Tipos de contratações diretas	83
Gráfico 4.1 – Temas mais frequentes dos pedidos de acesso à informação	30	Gráfico 4.23 – Quantidade e Valor Total por tipo de objeto	83
Gráfico 4.2 – Decisões no pedido inicial	31	Gráfico 4.24 – Dispensas eletrônicas	83
Gráfico 4.3 – Evolução da nota contínua do IGC - UFF	40	Gráfico 4.25 – Execução orçamentária de contratos (em %)	84
Gráfico 4.4 – Conceito Capes dos Programas de Pós-Graduação (acadêmicos e profissionais) em 2025	45	Gráfico 4.26 – Atendimentos Sisauto	89
Gráfico 4.5 – Visitas de representantes por país	60	Gráfico 4.27 – Aulas de campo	90
Gráfico 4.6 – Fluxo de alunos do Minor	61	Gráfico 4.28 – Tempo médio de atendimento, por tipo de serviço	90
Gráfico 4.7 – Alunos da UFF no exterior	62	Gráfico 4.29 – Evolução dos resultados da UFF no iESGO	96
Gráfico 4.8 – Alunos internacionais da UFF	62	Gráfico 5.1.1 – Distribuição das Emendas Parlamentares	101
Gráfico 4.9 – Convênios celebrados	62	Gráfico 5.2.1 – Cartão de pagamento do governo federal – (R\$) Valores concedidos e valores gastos	105
Gráfico 4.10 – Convênios por continente	62	Gráfico 5.2.2 – Despesas de exercícios anteriores: custeio	106
Gráfico 4.11 – Alunos do Pule	62	Gráfico 5.2.3 – Despesas de Exercícios Anteriores: Capital	106
Gráfico 4.12 – Ingressantes no Minor	62		
Gráfico 4.14 – Artigos revisados ou traduzidos pelo CITE	63		
Gráfico 4.15 – Despesas Pnaes com bolsas e auxílios	67		
Gráfico 4.16 – Despesas Pnaes com custeio	67		
Gráfico 4.17 – Relação financeira entre contratos de obras e reformas: custo das obras fiscalizadas	78		
Gráfico 4.18 – Recursos aplicados Novo PAC	78		
Gráfico 4.19 – Evolução anual do Inventário de Bens Móveis	79		
Gráfico 4.20 – Evolução anual do desfazimento de Ativos	79		

RELATÓRIO DE
GESTÃO INTEGRADO | 2025

